COMBATE Á PARALISIA
(PAGINA 3)

AUXÍLIO DOS COMUNISTAS AOS GUERRILHEIROS GREGOS
(PAGINA 5)

AMÉRICA, 3 FLUMINENSE, 2
(PAGINA 2)

FALÊNCIA DA PREFEITURA
(PAGINA 12)

20 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — DOMINGO, 28 DE NOVEMBRO DE 1948 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.266

Entre Demonstrações de Impudor da Maioria, Aprovado o Aumento

CRIMES DE IMPRENSA

DANTON JOBIM



Deverá constar, na semana entrante, da ordem do dia da Câmara aos Deputados o projeto de nova lei de imprensa, de que é relator o ilustre jornalista e homem de leis sr. Plinio Barreto. Tal projeto mereceu muitas criticas, umas justas, outras despropositadas. Reconheça-se, entretanto, e antes de mais nada, ao sr. Plinio Barreto o direito de ser tratado como um homem público de formação inequivocamente democrática, trazendo o seu trabalho a marca da sinceridade e da melhor boa-fé.

Forçoso, também, é admitir que êsse trabalho apresentava graves falhas. Seu autor, aliás, procurou honestamente corrigi-las, aceitando muitas das emendas que se propuseram. De modo que o projeto sai da Comissão Mista de Leis Complementares escoimado de muitos vicios e fealdades que pareciam desmentir os bons propósitos do representante paulista.

De nenhum modo se justificava que se viesse agravar. nos tempos de hoje, a situação dos jornalistas denunciados ou querelados por delito de imprensa. Era isso o que fazia o projeto, se comparado com o Decreto 24.776, de 34, atualmente em vigor.

Basta dizer-se que o projeto dificultava a prova da verdade sempre que se pudesse argumentar que a imputação do jornalista a qualquer funcionário público era simples injúria e não calúnia ou difamação.

É evidente que a mera imputação de alguma qualidade — como peculatário, concussionário, prevaricador, etc. — dirigida a detentor de cargo público já pressupõe a prática habitual de atos de peculato, concussão, prevaricação, etc., jamais podendo ser considerada simples injúria, insuscetivel de prova pelo ofensor. Mas o Ministério Público não entende assim e opõe os maiores embaraços, como estamos vendo no caso de processos pendentes, à apresentação da "exceptio veritatis", sob a alegação de que a Lei de Imprensa se acha revogada pela de segurança, nos incisos que se referem a injúria irrogada a agentes da autoridade.

Parece claro que a nova lei de imprensa, regulando, como regulará, crimes dessa espécie, revogará tacitamente o Decreto-lei 431 (Segurança) que se acha em vigor, em tudo o que diga respeito a injúrias a depositários do poder público. Mas seria conveniente dispôr expressamente sôbre a matéria, acabando-se com a monstruosidade de pretender-se julgar como crime politico qualquer ataque jornalistico a um delegado de policia ou a um governador de Estado. O sr. Nelson Carneiro apresentou nesse sentido uma emenda, mas o relator, visivelmente por engano, julgou-a prejudicada por outra do sr. João Mangabeira, que somente se refere ao parágrafo único do art. 4º do Decreto-lei 431, e não ao inciso nº 25 do art .3º, como faz a emenda 61.

Coube ainda ao sr. Nelson Carneiro apresentar emenda esclarecendo devidamente o sentido da lei quanto à admissão da prova em matéria de injúrias. O sr. Plinio Barreto aceitou-a desde logo no seu relatório aprovado pela Comissão Mista.

Por essa emenda. somente não caberá prova "quando se tratar de expressões simplesmente injuriosas, sem possivel concretização posterior de fatos". De sorte que se acha sanada, no projeto, uma grave falha, que viria cercear a defesa do jornalista e assegurar, possivelmente, a impunidade de funcionários criminosos, pelo sigilo protetor de que a própria lei cercaria seus crimes.

Outro fato estranho era o projeto estender para seis meses a prescrição para os delitos de imprensa. O sr João Mangabeira emendou para dois meses. o que foi aceito pelo relator. Não vemos, entretanto, razão para que não se conserve o prazo atual, que é de trinta dias. Justifica-se um periodo excepcionalmente curto para o exercicio da ação penal contra o jornalista, a fim de que êste não permaneça na iminência de ser processado durante muito tempo. Essa espada de Damocles não deixa de constituir uma forma de coação, perturbando o livre uso do direito de critica.

De um modo geral, porém, o projeto do sr. Plinio Barreto é um trabalho sério, que não merece muitas das criticas envenenadas que se lhe fizeram. A superioridade com que o eminente jurista acolheu essas criticas, propondo-se honradamente a corrigir defeitos, vale sem dúvida, por mais uma demonstração da dignidade exemplar com que o deputado petebista procura desempenhar seu mandato.



Chiang

DE CHIAN A TRUMAN: CULPA DOS EE. UU. A SITUAÇÃO DA CHINA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Fontes diplomáticas revelaram que o generalissimo Chiang-Kai-Shek disse ao presidente Truman que os Estados Unidos têm a obrigação de salvar a China do comunismo em virtude de supostos erros diplomáticos que este pais cometeu em Ialta.

Culpa Pela Quéda da Mandchuria e o Resto

As referidas fontes disseram que Chiang-Kai Shek sustentou ,em recente carta dirigida ao presidente, que os norte-americanos são os culpados pela queda da Manduchuria em poder dos comunistas chineses

Pelo Acordo de Yalta assinado no dia 11 de fevereiro de 1945, criou-se a exploração conjunta de duas estradas de ferro da Manduchuria pela Rsusia e pela China; as ilhas Kuriles foram entregues á União Soviética e estipulou-se que a Russia estava disposta a assinar um tratado de amizade e aliança com a China.

As mesmas fontes declararam que a China atribui muitas de suas atuais dificuldades ao Acordo de Yalta, em geral e ao tratado com a Russia, em particular, em virtude dos quais a Russia recebeu concessões especiais na Mandchuria. Chiang-Kai Shek diz, segundo as referidas fontes, que a China assinou esse tratado contra a sua vontade e obrigada pelos compromissos diplomaticos contraidos pelos Estados Unidos e que, portanto, o governo norte-americano tem a obrigação de lhe conceder ajuda.

Informa-se que o presidente Truman se limitou a acusar o recebimento da carta. Nem a carta de Chiang-Kai Shek nem qualquer resposta do presidente Truman foi dada á publicidade, porem os funcionarios norte americanos repelem extraoficialmente ás alegações do generalissimo chinês.

Essas revelações foram feitas no momento em que a esposa de Chiang-Kai Shek se prepara para visitar os Estados Unidos, devendo partir amanhã de Shangai, de avião, para solicitar ajuda deste país. Fontes autorizadas declararam que o governo norte-americano nada tem que ver com a visita da sra. Chiang Kai Shek aos Estados Unidos. Esta é a atitude a respeito da visita, que inicialmente foi recebida com surpresa e cautelosa frieza

Funcionarios do governo norte-americano dizem que a perda da Mandchuria foi devida á falta de verdadeiro desejo de lutar contra os comunistas ao emprego indevido dos armamentos com que contam os exercitos nacionalistas e á deficiente estrategia militar nacionalista.

SITUAÇÃO MILITAR DESESPERADORA

NANQUIM, 27 (U. P.) — Na véspera da partida da sra. Chiang Kai-Shek para os Estados Unidos, a fim de pedir ajuda norte-americana para o cambaleante govêrno do generalissimo, as tropas comunistas avançaram até 55 km da capital chinesa, A sra. Chiang pretendia partir hoje de Changai. em avião fretado da Companhia Nacional Chinesa de Aviação, porém o mau tempo obrigou-a a adiar a partida até a noite de amanhã. O seu avião fará escalas em Guan e Honolulú.

O avanço das tropas comunistas até Ching-Paling, localidade ferroviária a 55 km de Nanquim, significa outra interrupção nas comunicações ferroviárias do govêrno com o baluarte de Suchow. Noticias de origem oficial dizem que a situação em Ching-Paling é "obscura", mas que por enquanto não constitui perigo real para Nanquim. Calcula-se que os soldados comunistas ali não passam de vinte mil. Poderosos reforços nacionalistas foram enviados para o sul, desde Pengpu, e para o norte, a partir de Pukow, através do rio Yangtzé, diante de Nanquim. Informa-se que êsses esforços entraram em contato com os comunistas numa frente que se estende de Ching-Paling até Tingyuan.

RUSSIA INICIA SUA POLÍTICA DE MINORIAS

PARIS, 27 (U. P.) — Os delegados dos paises latino-americanos aderiram aos norte-americanos na posição à proposição apresentada pela União Soviética no Comité Social, na qual um delegado soviético pediu a inclusão, na Declaração dos Direitos do Homem, de um capitulo que diga que as minorias raciais de um pais têm o direito de usar a sua lingua e ter as suas próprias escolas.

PRO' E CONTRA

A proposição russa foi apoiada pela Iugoslávia e Dinamarca. Os latino-americanos indicaram que tal cláusula não estimularia a assimilação dessas minorias e poria em perigo a unidade do Estado.

O Comité aprovou, em troca, a proposição do Haiti no sentido de que o problema dos direitos culturais das minorias seja passado ao Conselho Economico e Social, com a recomendação de que o problema seja objeto de um estudo especial pela Comissão dos Direitos Humanos e pela Subcomissão de Minorias do dito Conselho.

O delegado do Brasil, sr. Austregesilo de Athayde, manifestou-se contrário à proposição soviética, dizendo que o país que recebe imigrantes de várias raças e religiões deve procurar implantar unidade cultural, pois ao contrário se achará dividido politicamente no futuro.

Acrescentou que a lingua única é uma importante base para a unidade política.

O Congresso Não Decidiu Sobre os Vetos ao Reajustamento

O Congresso não decidiu, na sessão de ontem, sobre a aprovação ou a rejeição do veto do presidente da República a vários dispositivos da lei de aumento dos vencimentos dos servidores públicos civis e militares, ficando convocada para êsse fim nova reunião conjunta das duas Casas, marcada para o dia 4 de dezembro próximo.

PARCELADAMENTE A VOTAÇÃO

Teve a sessão de ontem o seu prazo esgotado pelos debates sobre a questão suscitada pelo sr. Rui Almeida ao requerer fosse votado parceladamente o veto, isto é, apreciando-se de per si os dispositivos vetados e não em bloco, tal como anunciara o presidente. O requerimento foi aprovado, devendo ser, portanto, apreciados parceladamente os casos na sessão do dia 4.

OS DEBATES

O sr. Gustavo Capanema defendeu o principio de que a votação parcelada é inconstitucional, pois o veto é um so e a resposta do Congresso teria de ser também uma só, aprovando-se o projeto tal como submetido fora ao presidente, ou aceitando-o com todas as supressões feitas pelo Executivo.

Contra essa tese manifestou-se o sr. Prado Kelly, argumentando tratar-se de caso novo, pois o projeto parcialmente votado já é lei em plena execução, tornando-se absurdo a votação em bloco O sr. Afonso Arinos também opinou pela solução do exame parcelado, pois de outra forma se comprometeria o principio da interdependencia dos Poderes.

PERDE-GANHA

Votado o requerimento, a Mesa anunciou a sua rejeição. Um pedido de verificação, no entanto, resultou em constatar-se que 111 congressistas eram favoráveis à apreciação parcelada e somente 18 opinavam pela votação em globo. Entre os favoráveis ao voto parcelado notava-se o sr. Ivo d'Aquino, lider do P. S. P. no Senado. Entre os derrotados estava o lider da maioria da Camara, sr. Acurcio Torres.

HOMENAGEM ÀS VITIMAS

Foi aprovado um requerimento de homenagem aos que tombaram em defesa do regime por ocasião da intentona de 27 de novembro de 1935. Sobre o acontecimento falou o sr. Diogens Arruda Camara, salientando o significado subversivo do movimento.



Kelly

CONDUZIRÁ FATALMENTE A NOVA GUERRA

BERLIM, 27 — (Por John McDermott, correspondente da United Press) — O jornal do exército soviético "Taegliche Rundschau" assegurou que, a menos que seja modificada a politica externa norte-americana, "ela, inevitavelmente, conduzirá a uma nova guerra."

EM REVISTA

Passando em revista a história da politica externa dos Estados Unidos, durante e desde a terminação da guerra, o jornal diz perceber "uma mudança extraordinária" após a cessação das hostilidades. Isto, diz, é a razão do fracasso da cooperação aliada. Acusa Wall Street de dirigir a politica norte-americana contra a União Soviética. O jornal, escrito em alemão e que expressa os pontos de vista oficiais soviéticos, diz que a cooperação com os russos foi somente um episódio temporário. Acrescenta o editorial que Wall Street sempre foi "inimiga implacável" da Rússia.

O Marechal Sokolovsky deu ordens para que sejam aumentados para 101 os 36 membros do mais alto órgão administrativo alemão nessa ozna — a Comissão Economica Alemã. Os observadores acreditam que a medida se destina a consolidar o controle comunista alemão da vida politica e economica da zona de ocupação russa.

A Votação Dos Subsídios Parlamentares

Entre vergonhosas demonstrações de impudor da parte da maioria, a Camara dos Deputados aprovou ontem, em sessão extraordinária noturna, seu próprio aumento, elevando os subsidios parlamentares de 15 mil para 24 mil cruzeiros mensais.

VOTOS POR PARTIDOS

O PSD, à exceção de 12 de seus deputados, deu voto cerrado a favor do projeto. A UDN, a exceção de um único votou contra, assim com o PR e o Partido Socialista. O PTB, o PST, o PDC e o PSP dividiram-se.

URGÊNCIA!

Aprovado o projeto, "requereu" a maioria e aprovou imediatamente a dispensa de interstício, o que significa um regime de urgencia especial para a matéria, que lhe permitirá entrar em segunda discussão incontinenti, já provavelmente na sessão ou sessões extraordinárias convocadas para hoje, domingo.

CENAS VERGONHOSAS

A resistencia de minoria ao cometimento de mais essa imoralidade determinou as cenas vergonhosas que então se desenrolaram no recinto do Palacio Tiradentes, de que damos notícia no desenvolvimento desta reportagem.

INICIO DA SESSÃO

Falaram ainda ontem, no inicio da sessão, sobre o projeto de aumento dos subsidios, todos aliás se manifestando contrariamente á proposição, os deputados Emilio Carlos, Gurgel do Amaral, Nilson Carneiro, Jales Machado, Jaci Figueiredo, Dolor de Andrade e Euclides Figueiredo. O sr. Euclides Figueiredo, conforme declarou, apenas para uma definição pessoal. Declara que se considera impedido de votar a materia, pois a mesma vem acarretar beneficios que lhe interessam diretamente. Assim age levado mais por uma questão de consciencia do que mesmo por uma questão de ordem regimental.

A APROVAÇÃO DO PROJETO

Foi aprovado em seguida o substitutivo da Comissão de Fi.

(Conclui na 11.ª pág.)

Tito Lança Acusações Aos Comunistas Vizinhos da Iugoslávia

BELGRADO, 27 (U. P.) — O marechal Tito acusou os vizinhos comunistas da Iugoslavia de serem os causadores das dificuldades economicas em que se debate seu país, enquanto o jornal do partido comunista iugoslavo "Borba" concentrava seus ataques, em enérgico editorial, sobre a Albania e a Bulgaria.

O DISCURSO DE TITO

Num discurso pronunciado ontem em Zagreb, perante o Congresso do Partido Comunista Croata, Tito declarou francamente que seu rompimento com o Cominform havia criado uma ameaça ao plano quinquenal da Iugoslavia. Disse entretanto que os objetivos do plano ainda podem ser conseguidos mediante o sacrificio parcial de todos os projetos e empregando-se outros recursos da nação na realização do plano. que se encontra em seu terceiro ano de execução.

Acrescentou o marechal Tito que o plano quinquenal foi concebido e iniciado num momento em que "nossas condições politicas externas com nossos aliados eram muito mais favoraveis do que hoje. Não contavamos com especie alguma de presentes ou emprestimos, mas sim que nos estendessem amistosamente a mão e seu auxilio."

"Pelo contrario — continuou — e não por culpa nossa, essa esperada "ajuda exterior" não se materializou, e, por essa razão, enfrentamos maiores dificuldades do que deveriamos ter." Entretanto, Tito disse que o plano quinquenal pode e será realizado. Acusou os comunistas por não dedicarem suficiente atenção à vida pessoal do povo iugoslavo em geral, e disse que "ao povo deve-se explicar as coisas e não ordenar". Admitindo que seu país necessita de um governo melhor e um sistema de organização e distribuição melhorado, Tito exortou o país a um grande esforço em 1949 para melhorar o nivel de vida do povo.

"Não receio admitir nossas dificuldades e fraquezas — disse. Estamos falando aberta e precisamente porque conhecemos nossa propria força."

O "Borba" por sua vez atacou os dirigentes bulgaros por seus supostos designios a respeito da zona da Macedonia da Iugoslavia. Atacou tambem a Albania, assegurando que a Iugoslavia havia dispensado muito auxilio economico a essa nação e tinha recebido pouca retribuição. Disse que a Iugoslavia havia enviado à Albania mercadorias no montante de 320 milhões de dolares e somente tinha recebido em pagamento 30 milhões.

Mais adiante declarou que a Iugoslavia está comprando cobre da Albania a preços três vezes maiores que no mercado internacional. Acusou os dirigentes comunistas da Bulgaria e da Albania de "espesinharem" os tratados de amizade e cooperação com a Iugoslavia



Tito

Cabelos sadios, juvenis, fixados mas não colados. Isso você conseguirá usando

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

DA BANCADA DE IMPRENSA — Torneio de Inconstitucionalidades

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Houve interessante debate em tôrno de matéria constitucional relevante, na sessão conjunta do Congresso ontem realizada para conhecer do veto presidencial a alguns dispositivos da lei de aumento de vencimentos dos funcionários civis e militares. Propôs o sr. Rui Almeida que o Congresso apreciasse cada um dos dispositivos vetados separadamente, o que deu causa à objeção de inconstitucionalidade do procedimento, arguida pelo sr. Gustavo Capanema.

O TEXTO E OS ARGUMENTOS

O requerimento Rui Almeida encontrou amparo na opinião de dois dos mais ilustres constitucionalistas da Câmara, os srs. Prado Kelly e Afonso Arinos. Argumentou o presidente da U.D.N. com o carater excepcional do veto em discussão, que, a seu ver, não deve ser apreciado de acôrdo com os precedentes, uma vez que a parte não vetada do texto aprovado pelo Congresso foi sancionada, é lei e já está sendo aplicada. A êsse argumento acrescentou o sr. Afonso Arinos que a aprovação ou rejeição do veto em bloco, pelo Congresso, viria perturbar o equilíbrio de poderes, essencial ao regime. Se bem apreendemos o argumento, parece ao sr. Afonso Arinos que, ao veto parcial, deve corresponder o direito de apreciação parcelada do veto.

A êstes argumentos — muito imperfeitamente resumidos aqui — o sr. Gustavo Capanema opôs obstinadamente o texto constitucional, que é o seguinte: "Comunicado o veto ao presidente do Senado Federal, êste convocará as duas câmaras para, em sessão conjunta, dêle conhecerem, considerando-se aprovado o projeto que obtiver o voto de dois terços dos deputados e senadores presentes. Nêsse caso, será o projeto enviado para promulgação ao presidente da República." (Constituição, art. 70, parágrafo 3.º).

O VOTO DO VETO

Resulta do texto que o veto, seja total, seja parcial, não pode ser tratado como uma emenda supressiva, apresentada pelo presidente da República. Nem é o veto em si que se submete à apreciação do Congresso. O que êste vota — lá está, no parágrafo 3.º do art. 70 — é o projeto. Êste é que se confirma, tal como anteriormente aprovado, ou não. A participação do presidente da República na elaboração da lei é, pois, muito clara: pode arguir contra o vencido no Congresso o vício de inconstitucionalidade ou as altas razões de conveniência nacional. Os defeitos encontrados pelo presidente podem prejudicar o projeto em seu todo ou em alguns, apenas, de seus dispositivos. De um modo ou de outro, o veto que opõe ao deliberado pelo Legislativo, é uma advertência para ressalva de responsabilidade. Advertido de que o projeto aprovado é considerado inconstitucional ou contrário ao interêsse nacional pela autoridade do presidente da República, o Congresso reconsidera a matéria, para sustentar o seu voto anterior, já que é êle o supremo Legislativo, ou para reconhecer a procedência das razões do veto, modificando, em consequência, o pronunciamento anterior. Para a manutenção do projeto, contra o veto presidencial, exige a Constituição o voto de dois terços dos presentes, com o objetivo de não sujeitar o veto do presidente à rejeição por maioria fortuita.

Isso, aliás, não vem ao caso. A questão é que o novo pronunciamento do Congresso não pode ser traduzido senão assim: "O Congresso mantém o seu voto". Ou, no caso contrário: "O Congresso não mantém o seu voto." Nesta última hipótese, se o veto é total, o projeto está rejeitado, nessa espécie de revisão legislativa. Se é parcial, volta à sanção expurgado dos dispositivos vetados. Na verdade, a Constituição não se refere expressamente a essa volta à sanção. Mas refere-se à volta à promulgação, no caso de ser mantido o projeto.

UM A UM NO "PLACARD"

Êsse pronunciamento do Congresso, em grau de revisão provocada pelo presidente, de toda evidência é uno e indivisível. E' o que está no espírito e o que resulta da letra da Constituição, é o que ensinam os mestres de direito público e constitucional. Para que fosse outra a doutrina, seria necessário dispositivo constitucional expresso que regulasse todo o procedimento. Embora tenha sido vencido, parece-nos que o sr. Gustavo Capanema tinha toda a razão. Não nos convence o argumento doutrinário do sr. Afonso Arinos, nem o argumento pragmático do sr. Prado Kelly. A solução adotada na Cons... ora não adotada pelo Congresso na tarde de ontem, ainda é a que melhor corresponde ao necessário equilíbrio de poderes. Quanto à consideração da vigência da lei, na parte não vetada, não percebemos em que e por quê deva importar na apreciação parcelada do veto. O que há é que o projeto não podia ter sido sancionado e vetado ao mesmo tempo. O veto interrompe, evidentemente, a elaboração da lei, impedindo o seu aperfeiçoamento. Por outro lado, entre as atribuições do presidente da República não se encontra a de dividir projetos de lei para o efeito de sancionar uma parte e vetar outra. O que assegura o equilíbrio entre êsses dois Poderes é justamente a impossibilidade juridica de cada um se pronunciar sôbre as deliberações privativas do outro, a não ser em bloco: nem o presidente pode decompôr projeto aprovado — o que seria dividir, por sua conta, a unidade do trabalho legislativo — nem o Congresso pode decompôr o veto — o que seria dividir por sua conta um ato que é do Executivo. Não obstante, foi o que ambos fizeram, empatando por 1 a 1 nesta espécie de Fla-Flu do torneio das inconstitucionalidades.



O SENADO

ADIADA A DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO

Na sessão noturna do Senado, constou da ordem do dia, a votação do veto do prefeito ao projeto de lei da Camara Municipal, criando o Conselho de Contribuintes. Por 22 votos contra 16, o veto foi rejeitado. Foi aprovado, ainda, o orcamento do Ministério da Viação.

O requerimento do sr. Ferreira de Sousa, os orçamentos dos Ministérios da Fazenda, do Tribunal de Contas e a Receita da União, foram adiados por 24 horas.

No expediente, foram lidas as razões do veto do prefeito ao projeto de lei que fixa novos padrões de vencimentos.

CAMARA

A Sessão de Ontem

Na sessão noturna de ontem, a Camara votou dois projetos. O primeiro, o de aumento dos subsidios dos parlamentares e o segundo, o que reajusta as tarifas postais e telegraficas. Começou a Casa, em seguida, a deliberar sobre o Orçamento da Republica, aprovando as verbas do Judiciario, Ministerio das Relações Exteriores, Marinha, Estado Maior do Exercito, Forças Armadas e Presidencia da Republica.

NOVA EXTRAORDINARIA HOJE

Realizar-se-á hoje conforme ficou convocada, uma sessão extraordinaria á tarde para ultimar a votação do Orçamento.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

AMÉRICA 3 x FLUMINENSE 2

JOGO: Fluminense 2 x America 3.
RENDA: Cr$ 45.182,00.
JUIZ: Mr. Dewine.
PRELIMINAR: Fluminense 3 x America 2.
(Emilio, Maneco e Rubinho e Maxwell e Haroldo).

QUADROS

FLUMINENSE: — Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, S. Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.
AMERICA: — Osni; Joel e Jalves; Hilton Viana, Spindola e Gamba; Ranulfo, Nivaldino, Cesar, Lima e Esquerdinha.

1.º TEMPO — Fluminense 1 x 0, (Goal de Rodrigues).
FINAL: — America 3 x 2. (Goal de Nivaldino, Esquerdinha, Lima e Rodrigues.

ASPIRANTES: — Fluminense 7 x 1. (Ivson (4); Torné (2); Noronha e Nelson).

JUVENIS: — Fluminense 4 x 0. (Jeronimo (2) J. Carlos e Robson.

IRREGULARIDADES:

Aos 12 minutos da segunda fase, Lima contundiu-se na cabeça, ao disputar uma bola com Pé de Valsa, sendo medicado fóra do gramado.

Ainda aos 24 minutos, Gamba, num choque casual com 109, tambem contundiu-se, sendo retirado do campo para medicar-se.

Festa Nacional da Yugoslavia

A Iugoslavia comemora amanhã a sua festa nacional.

O mundo lembra-se ainda dos detalhes da grandiosa tragédia que foi a participação deste país na guerra. Um governo pró-Alemanha concluiu no 27 de março de 1941 um pacto com a Alemanha, colocando o país na situação de um satélite do eixo. Este pacto porém ficou em vigor apenas 48 horas. A indignação do povo esmagou o governo, cancelou o pacto e escolheu o caminho da guerra em vez da submissão.

As consequencias não tardaram. Poucos dias depois os aviões alemães arrasaram Belgrado por completo, sem declaração de guerra — Onze dias após o início das hostilidades o exército da Iugoslavia oficial capitulou. A resistencia do povo continuou porém. O exército popular da Iugoslavia tinha 800.000 homens e conseguiu imobilizar em lutas nos Bancãs 23 divisões alemãs e 17 divisões italianas, hungaras e bulgaras.

Esta luta custou à Iugoslavia, conforme dados oficiais da ONU — 1.700 vidas e dez bilhões de dolares em prejuizos materiais.

Portanto a data de 29 de novembro nos lembra um dos mais grandiosos sacrifícios na luta pela liberdade humana.



Com mensalidade de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5.º and.
Tel. 23-2555



Missa em ação de graça

Jorge Morais manda rezar hoje, ás 10,30 horas, na Matriz de São Cristovão, missa em ação de graça, pelo seu completo restabelecimento, convidando seus parentes e amigos para assistirem a este ato cristão.

ALFAIATE ACEITA FAZENDAS

Ternos de brim, feitio, Cr$ 275,00. De casimira, Cr$ 450,00. Costumes de senhoras e manteaux, feitio, Cr$ 250,00. Ternos de linho, Cr$ 350,00
RUA HADDOCK LOBO N. 79 - 1.º AND. — TELEFONE: 48-0349
Filial: RUA DA CARIOCA N. 27 - 1.º ANDAR — TEL. 22-9489
RECORTA E REFORMA TERNOS — ENTREGA EM 8 DIAS

Dr. Paiva de Farias — DOENÇAS DE SENHORAS. CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS
da Assistencia Municipal
Cons. México, 98 — 6.º andar, Sala 607. — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

ALIANÇA DO LAR LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91 — 5.º ANDAR
CARTA PATENTE 113 — EXPEDIDA PELO TESOURO NACIONAL

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de Novembro de 1948, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9 do Decreto-Lei 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revigorado pelo de n. 8.953 de 26 de Janeiro do pp. conforme circular n. 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

PLANO FEDERAL DO BRASIL — X, Y, Z E PLANO ALIANÇA

		Especial	Popular
1.705	Premio maior	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
705	Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
	Milhar invertido	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA

Série 4 N. 1.705	Cr$ 50.000,00	Cr$ 25.000,00
M. de qualquer série	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.250,00
Centena	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão de milhar	Cr$ 200,00	Cr$ 100,00
Inversão da centena	Cr$ 60,00	Cr$ 30,00

ADAPTADO AO DECRETO 7.930

	Liberal	Classico
Série 4 N. 1.705	Cr$ 40.000,00	Cr$ 20.000,00
M. de qualquer série	Cr$ 5.000,00	Cr$ 2.500,00
Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar na ordem inversa	Cr$ 2.000,00	Cr$ 1.000,00

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

1.º premio	1.705
2.º premio	5.504
3.º premio	24.096
4.º premio	4.511
5.º premio	5.784

PLANO ALIANÇA "TIPO EXTRA"

41.705	Milhar do 1.º premio e final do 2.º	Cr$ 60.000,00
65.504	Milhar do 2.º premio e final do 3.º	Cr$ 50.000,00
14.096	Milhar do 3.º premio e final do 4.º	Cr$ 40.000,00
61.705	Milhar do 1.º premio e final do 3.º	Cr$ 30.000,00
15.504	Milhar do 2.º premio e final do 4.º	Cr$ 25.000,00
44.096	Milhar do 3.º premio e final do 5.º	Cr$ 20.000,00
11.705	Milhar do 1.º premio e final do 4.º	Cr$ 15.000,00
45.504	Milhar do 2.º premio e final do 5.º	Cr$ 10.000,00
41.705	Milhar do 1.º premio e final do 5.º	Cr$ 10.000,00
54.096	Milhar do 3.º premio e final do 1º.	Cr$ 10.000,00

Cada inversão de dezena de milhar da direita para a esquerda, das combinações do "Tipo Extra", está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

Observação: — O próximo sorteio, realizar-se-á no dia 29 de Dezembro de 1948, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-lei 7.930, de 3 de Setembro de 1948.

Rio de Janeiro, 27 de Novembro de 1948.

Eduardo F. Lobo, Diretor-Tesoureiro
O. Peçanha, Diretor-Gerente.

Visto: Alexandre da Paz, Fiscal Federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus títulos em dia, a virem à nossa séde para receberem seus premios de acordo com o nosso Regulamento.

Depois de Amanhã, a Festa da Organização Das Voluntarias

Realizar-se-á, depois de amanhã, nos jardins do Palacio Guanabara, a festa promovida pela Organização das Voluntárias.

Conforme foi amplamente anunciado, tomarão parte na parte artística figuras de projeção internacional, como Peter Kreuder, Mariquita Flores e o tenor Pedro Vargas.

O baile terá inicio logo após o "show", transcorrendo as danças sobre magnífico tablado armado no centro do jardim.

Explodiu o Tambor de Oleo

Antônio Carvalho Cerquilho, de 63 anos de idade, português, branco, casado, domiciliado à rua Benedito Hipólito, 45, e Belarmino Fernandes, de 45 anos de idade, português, branco, residente à rua Projetada do Canal, 169, em Irajá, receberam graves ferimentos e queimaduras quando explodiu um tambor de óleo na "Usina Santa Luzia", sita à rua Pedro, n. 329, local onde encontravam-se trabalhando.

Socorridos por uma ambulância e conduzidos para o H.P.S., Antônio Carvalho foi internado em estado desesperador, conquanto Belarmino, não resistindo à gravidade das queimaduras e ferimentos recebidos, faleceu pouco depois, na mesa de operações.

As autoridades foram cientificadas do fato.

VI Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto

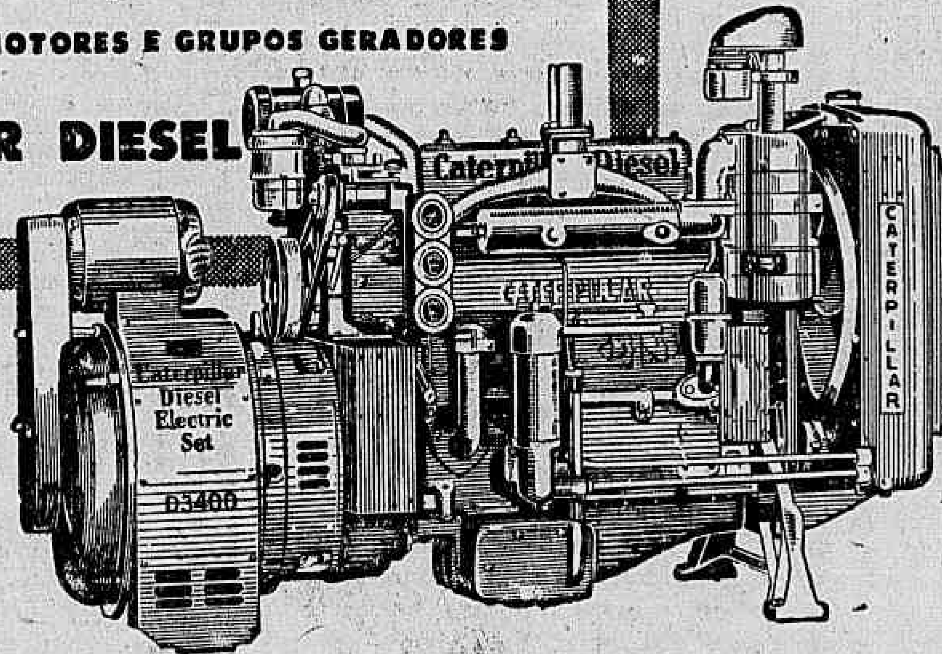
Realizar-se-ão de 6 a 12 de dezembro proximo as comemorações da VI Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto, sob a direção do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região, patrocinada pelo Conselho Federal.



LUZ e FORÇA

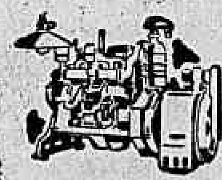
COM OS MODERNOS MOTORES E GRUPOS GERADORES

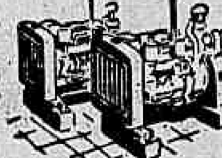
CATERPILLAR DIESEL



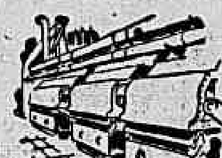
Na grande maioria, os seus problemas de fôrça ou energia elétrica podem ser solucionados com um motor ou grupo gerador Caterpillar Diesel! O confôrto e as facilidades que o Sr. encontra nas zonas servidas por êstes fatores indispensáveis ao progresso e ao bem-estar, estão ao seu dispor! Os motores e grupos geradores Caterpillar Diesel são de fácil manutenção, operação extremamente simples e sobretudo *econômicos*, tanto no preço de custo como principalmente no consumo de combustível! Para funcionamento permanente ou de emergência. Grupos geradores em 6 tamanhos diferentes, de 20 a 100 K. W. Motores estacionários em 6 tamanhos diferentes, de 27 a 139 H. P. MANTEMOS STOCK COMPLETO E ASSEGURAMOS EFICIENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA. Procure-nos ou escreva-nos expondo o seu caso.

PARA AS SEGUINTES FINALIDADES:


Iluminação e fôrça para cidades, vilas, fazendas, etc.


Indústrias rurais, beneficiamento de cereais, café, algodão, sementes oleaginosas, etc.

Laticínios, cortumes, xarqueadas, frigoríficos, ensilagens, etc.


Exploração e preparação de minérios, pedreiras, etc.

Serrarias, olarias, cerâmicas, grandes e pequenas indústrias.


Irrigação de culturas, abastecimento d'água. Grupos geradores para emergência.

"SOTREQ"

S.A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Distribuidores exclusivos da Caterpillar Tractor Co no Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais Espirito Santo e Goiás — Matriz: Rua Camerino 90 - Fone 23-1985 End. Tel. "Sotreq" - Caixa Postal 10 Rio — Filiais: Belo Horizonte - Rua Rio Grande do Sul 137 Campos RJ - Rua Marechal Floriano, 40 — Escritório em Uberlândia: Caixa Postal n.º 373.

NEGADA A EFICIÊNCIA DOS TRATAMENTOS FISIOTERÁPICOS NA PARALISIA INFANTIL

EXISTE PELO MENOS 2 VIRUS DA DOENÇA

Carater Endemico, no Brasil, Com Surtos Epidemicos Assinalando "Record" — Devem os Cirurgiões Agir, Antes Que Ajam os Complexos — Declarações do Professor Osvaldo Pinheiro Campos



O prof. Osvaldo Pinheiro Campos (à esquerda) em palestra com o sr. Basil O' Connor, presidente da National Foundation for Infantile Paralysis, em fotografia feita por ocasião do I Congresso de Paralisia Infantil

Tendo regressado recentemente dos Estados Unidos, onde fora participar do Primeiro Congresso Internacional de Paralisia Infantil, o prof. Osvaldo Pinheiro Campos, chefe da clínica de Ortopedia do Hospital Jesus, prestou a este jornal informações que abaixo publicamos.

Dos pontos abordados pelo dr. Pinheiro Campos destacam-se as revelações sobre a paralisia infantil no Brasil — segundo inquerito que realizou para informar uma de suas teses debatidas no Congresso — e as conclusões a que chegaram os representantes de 32 paises no que se refere ao tratamento das vitimas dessa enfermidade.

MOTIVOS DO CONGRESSO

Declarou-nos o dr. Pinheiro Campos:

— Esse congresso foi convocado para celebrar o 10.º aniversario da The National Foundation for Infantile Paralysis, sendo de iniciativa do sr. Morris Fishbein, alterando a ideia inicial de uma comemoração na intimidade da instituição. O presidente da Fundação, sr. Basil O'Connor aplaudiu imediatamente a sugestão, propiciando aos profissionais de 32 paises a troca de conhecimentos e a comunhão de esforços para o combate a essa doença universal. Usando expressões do proprio sr. O'Connor, "os nossos esforços conjugados demonstraram que todos os interessados nesse problema nos seus respectivos paises não estarão mais lutando sozinhos, mas, fazem parte de um exercito cientifico internacional, unido na batalha comum contra esse secular inimigo da humanidade".

QUE É A NATIONAL FOUNDATION

— Vale recordar a expressão da National Foundation na luta contra a paralisia infantil, em todo o mundo. Em 1921, depois de banhar-se nas aguas geladas dos mares proximos ao Canadá, Franklin Delano Roosevelt, então vigoroso atleta de 39 anos, foi atacado gravemente da paralisia infantil. Esgotados os recursos no norte do país, procurou ele uma aldeia de veraneio, em Warm Springs, Georgia, famosa por suas aguas mornas e centro de turismo que atraia os mais afortunados americanos para estas estações de repouso. Tendo ali chegado em cadeira de rodas, experimentou com exercicios de natação melhoras tais que reuniu um grupo de amigos, entre os quais seu antigo companheiro de banca de advogado, Basil O'Connor — atual presidente da Fundação — organizando a Georgia Warm Springs Foundation, instituição sem fins lucrativos, dedicada ao tratamento de paralisia infantil. O crescimento da organização foi rapido. Em breve tornou-se ela famosa em toda a America, sendo procurada por milhares de vitimas.

ROOSEVELT NA PRESIDENCIA

— Em 1934 o antigo aleijado tornou-se o 31.º presidente da Republica dos Estados Unidos da America. Comemorando o primeiro aniversario de presidencia, o povo americano enviou donativos para a organização recentemente criada a "The National Foundation for Infantile Paralysis, hoje sustentada pela já tradicional "march of dimes", contribuição anual espontanea do povo. A National Foundation, mercê dos amplos meios por esse meio arrecadados cresceu a ponto de hoje proclamar um fato unico na historia de um país, "que nenhuma criança atacada de Paralisia Infantil deixa de receber cuidado medico e ortopedico desde o primeiro até o ultimo dia, quando reintegrada, devidamente educada e profissionalmente habilitada na comunidade americana".

ASSISTENCIA

— As vitimas de Paralisia Infantil não são mais nos Estados Unidos um problema permanente para o país e um peso morto para a sociedade. Onde quer que irrompa uma epidemia de Polio, como aconteceu há pouco na area de Los Angeles, a Fundação leva todos os recursos, mobilizando verdadeiro exercito de medicos, enfermeiras, tecnicos em fisioterapia, equipados com tudo que se torne necessario pois os seus recursos financeiros são ilimitados, passando a renda anual da "march of dimes" de 500 milhões de cruzeiros. Basta dizer que em 10 anos de existencia ela distribuiu 13 milhões de dolares por 83 instituições cientificas.

OS DEBATES

— No ultimo Congresso todos os problemas relativos á paralisia infantil foram demoradamente discutidos por clini-

(Conclui na 11.ª pág.)

Reajustamento Dos Vencimentos do Funcionalismo da Caixa Econômica

Tambem a Partir de 1º de Agosto — A Autorização do Ministro da Fazenda ao Presidente do C. S. das Caixas Economicas Federais

O presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais sr. Edmundo de Miranda Jordão, esteve, ontem, em conferencia com o sr. Corrêa e Castro, titular da pasta da Fazenda. Nessa conferencia, o ministro fez sentir ao presidente do Conselho Superior a intenção do presidente Gaspar Dutra de aumentar tambem os funcionarios das Caixas Economicas Federais e do Conselho Superior nas mesmas condições estabelecidas pelo decreto que concedeu aumento aos funcionarios publicos, desde que as rendas das caixas comportem o aumento concedido. Determinou, ainda, o ministro Corrêa e Castro que o presidente do Conselho Superior tomasse as necessarias providencias no sentido de que as tabelas sejam remetidas o mais breve possivel ao seu gabinete, a fim de que as mesmas sejam submetidas a aprovação do governo.

O pagamento será feito com os respectivos atrasados a partir de 1.º de agosto.

Quem Não Anuncia
Se Esconde

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento....3%	Contas a praso fixo
Limitada......5%	3 mezes......5%
Populares.....6%	6 mezes......6%
Aviso Previo..5%	12 mezes......7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AVENIDA 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155



VENDEU

ONTEM, OS BILHETES NS. 21 705 E 4.511, RESPECTIVAMENTE, 1º E 4º PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL, COM 2 MILHÕES E CEM MIL CRUZEIROS. E LEMBREM-SE QUE OS BILHETES PARA A LOTERIA DE NATAL JÁ ESTÃO QUASE ESGOTADOS. HABILITEM-SE AOS 15 MILHÕES DO NATAL NA ESQUINA DA SORTE. OUVIDOR COM 1º DE MARÇO

A POLÍTICA

CARAVANAS DOS DISTRITOS MINEIROS NUM GRANDE COMÍCIO DE PROTESTO

Desagrado Pela Divisão Administrativa do Estado — Presidencia da Assembléia Paulista — Duas Candidaturas



B. HORIZONTE, 27 (Asapress) — Caravanas representativas de diversos distritos do Estado, cuja emancipação, embora preenchendo os requisitos constitucionais, foi denegada pela Assembléia Legislativa, estão se reunindo nesta capital para um comicio monstro de protesto.

Avolumam-se as manifestações de desagrado em face da discussão e votação do projeto de revisão administrativa e judiciária, matéria que de algum tempo para cá vem dando margem, também, a controversias político-partidarias.

O ponto nevralgico da revisão administrativa é o art. 9.º do Projeto de Lei [illegible]25, que autoriza o Executivo Estadual a nomear intendentes para a administração dos novos municipios criados até a eleição dos respectivos prefeitos, subsistindo em tôrno do assunto fortes divergencias entre as correntes politicas i[illegible]sadas.

CRISE NO PR MARANHENSE

SÃO LUIZ, 27 (Asapress) — E' objeto de comentários a crise do Partido Republicano neste Estado, com a perda dos melhores chefes do interior, por terem aderido à orientação do senador Vitorino Freire. Nesta capital, pessoas de representação no alto comércio, como o exportador Manuel Lages Castelo Branco, afastaram-se do partido. O deputado Alexandre Colares Moreira, desgostoso também teria abandonado as hostes republicanas. Diante da situação, e incapacitado para acomodar os negocios do Partido, o jornal "O Combate" vem mudando há dias a sua linguagem contra os adversários, procurando concertar as fileiras politicas chefiadas pelo deputado Lino Machado, que são consideradas em fracasso.

DIVISÃO TERRITORIAL DO ESTADO

S. PAULO, 27 (Asapress) — Noticia-se que toma vulto na Assembleia Estadual um movimento no sentido de acatar inteiramente o pronunciamento do Tribunal de Justiça, tendo em vista impedir a redivisão territorial do Estado, nos termos em que a questão foi colocada pela Comissão de Estatistica. Anuncia-se que o proprio deputado Cirilo Junior, presidente da Comissão de Estatistica, tendo ciencia dos rumores delineados pela citada Comissão para dar cumprimento aos dispositivos de Lei Organica, teria julgado de bom alvitre na salvaguarda da perfeita harmonia entre os padres, reunir o orgão dirigente da agremiação, para efeito de recomendar que se mantivesse o "statuo quo". Essa é a informação que circulou com insistencia no Palacio 9 de Julho.

VIRTUALMENTE LANÇADAS AS DUAS CANDIDATURAS

S. PAULO, 27 (Asapress) — Segundo observadores insuspeitos, já estão virtualmente lançadas as duas candidaturas á presidencia da Assembleia Estadual. São elas as dos srs. Oliveira Costa e Lincoln Feliciano, sendo que este ultimo já está empenhado na sua reeleição. A principio, o situacionismo pensou em lançar de novo a candidatura do sr. Mario Beni; depois, julgou mais viavel candidatura do sr. Oliveira Costa, a qual além de reunir as simpatias de numeroso grupo do PSD, poderá contar com o apoio da Coligação Parlamentar Democratica. Diz-se que o deputado Lincoln Feliciano tem poucas probabilidades de conseguir reeleger-se. Os prognosticos são mais favoraveis ao sr. Oliveira Costa.

Nada Sobre a Presidencia da CCP

Até agora nada se sabe de positivo sobre a nomeação de um novo vice-presidente da Comissão Central de Preços.

Apenas já está resolvido que o ministro Honorio Monteiro, não responderá por esse setor, devendo o presidente da República, designar uma autoridade para dirigir a C. C. P.

Agora, com o regresso do presidente Dutra da Baía, talvez no decorrer da semana se esclareça esse caso.

O TEMPO

TEMPO — instavel, com chuvas.

TEMPERATURA — em declinio.

VENTOS — de sul, frescos.

MAXIMA — 26.6.

MINIMA — 22.0.



Reverenciadas Ontem as Vítimas da Intentona de 1935

AS COMEMORAÇÕES — NO CEMITERIO DE SÃO JOÃO BATISTA — OS ORADORES

Realizou-se, ontem, pela manhã, no cemitério de São João Batista, a homenagem prestada pelo Exército, Marinha e Aeronáutica à memória das vitimas da revolução comunista de 1935.

A cerimônia foi realizada junto ao monumento das vítimas da intentona esquerdista e foi presenciada pelo presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, que estava acompanhado de todos os membros dos seus gabinetes militar e civil.

A chegada do chefe da Nação, foram prestadas as honras de estilo, tendo o general Eurico Dutra depositado uma "corbeille" de flores naturais no monumento aos mortos de 35, que se encontrava cercado por uma guarda de honra constituida de trinta cadetes do Exército, trinta da Marinha e igual número da Aeronáutica.

Estiveram presentes ao ato o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, o almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, o brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, todos os generais, almirantes e brigadeiros que servem nas guarnições desta capital, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Samuel Duarte, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares, os ministros de Estado e altas autoridades da República.

A CHAMADA DOS MORTOS

Após a chegada do presidente da República foi precedida a chamada nominal dos mortos na revolução comunista, sendo dada a seguir uma salva de artilharia.

OS ORADORES

Usaram da palavra, nessa ocasião, em nome das Forças Armadas, o vice-almirante Carlos Pena Boto, pela Marinha; o general de brigada Mario Travassos, pelo Exército e, por último, o brigadeiro do ar João Correia Dias, pela Aeronautica, exaltando a memória dos brasileiros que deram a vida pelas instituições brasileiras.

Encerrando a cerimônia, a banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guardas executou o Hino Nacional e deu o toque de silencio.

AS EXÉQUIAS NA CANDELÁRIA

As 11 horas, realizaram-se, na Candelária, solenes exéquias em intenção aos que perderam a vida na revolta comunista.

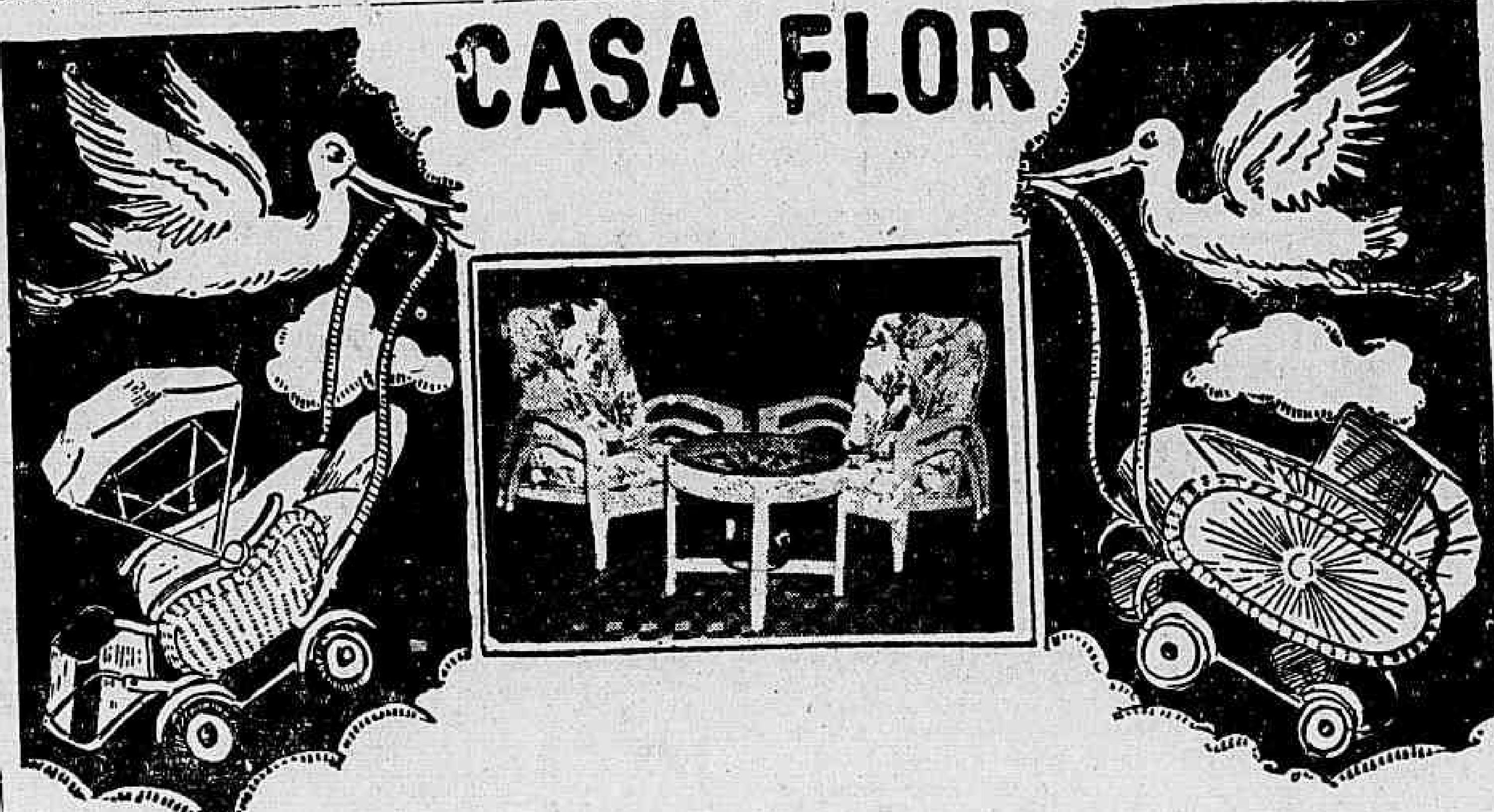
Estiveram presentes ao ato o general Eurico Garpar Dutra, presidente da República, acompanhado de seus gabinetes militar e civil, e altas autoridades do Estado.

Oficiou a cerimônia religiosa o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. Jorge Marcos de Oliveira.

BANCO
DE CRÉDITO REAL DE
MINAS GERAIS
S. A.
FUNDADO EM [illegible]

CAMBIO
CRÉDITOS DOCUMENTARIOS
DEPÓSITOS
EMPRÉSTIMOS
COBRANÇAS

AVENIDA RIO BRANCO, 116
DISTRITO FEDERAL
AGENCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DE
MINAS GERAIS — RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO — BAHIA — GOIAS
ESPIRITO SANTO
PARANÁ



Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA
Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretario: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571; Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4564

ANO XXI — 28—11—1948 — N. 6.266

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

A Nossa Opinião

A CAMPANHA MUNICIPALISTA

A campanha municipalista que se orienta, neste momento, como um alto movimento de reivindicações sociais, econômicas e políticas do município, chamado a "célula mater" da Federação, está perfeitamente enquadrada no espírito democrático do nosso regime. O nosso grande Rui já dizia que "a autonomia dos municípios é a necessidade capital na educação democrática do país".

Êsse movimento iniciou-se, pode-se dizer, na Constituinte de 1946, através da brilhante atuação dos deputados Novelli Junior e Otacilio Costa, cujos discursos tão bem esclareceram a situação de penúria e de desamparo dos municípios brasileiros.

O abandono do interior do Brasil, durante mais de cinquenta anos de regime republicano, deu como resultado a descrença das suas populações em qualquer gesto a seu favor da parte do govêrno da União e, além disso, o êxodo constante de famílias inteiras para os grandes centros. Os municípios foram ficando despovoados, suas culturas decadentes, enfim, todos ou quase todos entraram numa fase aguda de inanição.

* * *

O atual govêrno, entretanto, parece empenhado em dar à campanha municipalista todo o seu apoio, para que possamos reconquistar a confiança nos nossos destinos, dentro do quadro exato das nossas realidades, sem demagogias retumbantes, mas seguindo um roteiro seguro de verdadeira recuperação das energias do nosso povo.

Ainda há pouco o general Eurico Dutra assinou um decreto em que dava providências para ser distribuida aos municípios a quota tributária estipulada na Constituição de 1946, que o chefe da Nação considerava "o ponto de partida para uma fase de intenso aperfeiçoamento dos fatores básicos da organização nacional".

Quem vive nas capitais não pode calcular as angústias prementes dos municípios. Tudo lhes falta, porque êles não dispõem de recursos para fazer face aos seus problemas, desde a educação da infância até os de ordem econômica da comuna.

O govêrno tomou a deliberação de recompor essa situação de descalabro material do interior do Brasil, para que êste possa, animado pelas suas células vitais ser aquilo que todos os brasileiros desejam: um país forte e próspero.

* * *

Não devemos ter ilusões. O Brasil não é somente o Distrito Federal e as capitais dos Estados. O Brasil é o resto. E é êsse resto que não tem fôrças para viver e respirar. Urgia, pois, olhar para êsse conjunto de órgãos componentes do organismo nacional, dando-lhes com providências salutares, elementos capazes para a sua restauração.

Foi assim pensando que o sr. general Eurico Dutra determinou a elaboração de um plano de âmbito nacional, com a colaboração de técnicos idôneos e conhecedores do problema. Êsse plano já se encontra em poder do chefe da Nação. Trata-se da criação de uma Fundação que terá como objetivo fomentar o intercâmbio de todas as necessidades municipais, destacar os grandes problemas de cada região e apresentar as suas soluções imediatas, defender e assegurar a autonomia dos municípios, enfim, cuidar, como devera ser cuidado, dos interêsses do interior da nossa terra.

Já é tempo de resgatarmos todos os erros do passado. Não adianta acusar êste ou aquele, porque todos têm responsabilidades diretas ou indiretas em tudo o que aconteceu. O que cumpre, agora, é trabalhar, ir para a frente e olhar, com patriotismo e boa vontade, para o engrandecimento moral e material do Brasil.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

Arvores! Arvores!

NÃO sabemos porque certas ruas e avenidas da cidade são desprovidas de arvores. Por exemplo, as da Esplanada do Castelo: Graça Aranha, Mexico, Calogeras, Pedro Lessa, Araujo Porto Alegre, etc.. São vias largas que comportam arborização. O pior é que não querem e, quando os altos poderes assim entendem, não ha quem os convença do contrario.

Naquela zona da cidade estão situados quatro Ministérios, varias autarquias, centenas de escritorios comerciais, consultorios medicos e dentarios, etc.. O movimento, por ali, durante o dia é intenso. Pois bem, com o calor e com o sol abrasador, não ha sequer a sombra amiga de uma arvore para re- [illegible] do pedestre infeliz.

Por mais de uma vez, [illegible]mos tratado desse assunto. Parece, porem, que estamos clamando no deserto. Ninguem ouve. Mas vale a pena insistir. Talvez, um dia, se lembrem de que o Rio é uma cidade quente e precisa de arvores nas ruas. Lancem os poderes publicos municipais suas vistas para a Esplanada do Castelo e plantem arvores, muitas arv[illegible]s por ali...

O QUE SE DIZ:

... Que os deputados estaduais fluminenses, sob a influencia do exemplo de seus colegas federais, estão já cogitando de elevar seus próprios subsidios, em mais 5 mil cruzeiros, embora o artigo 12 da Constituição estadual, por eles próprios elaborada, também o proiba categoricamente...

●

... QUE, quando o deputado Gilberto Freyre pronunciava seu último discurso sobre o centenário de Joaquim Nabuco, seu colega Ataliba Nogueira interrompia-o constantemente com apartes, pelo que alguns rapazes da bancada de imprensa, aproveitando a passagem do sr. Graccho Cardoso, pediram-lhe que, com sua autoridade, dissesse ao sr. Ataliba para não interromper o Mestre...

●

... QUE o veterano representante alagoano transmitiu, solicito, o apelo — e o sr. Ataliba parou...

●

... QUE, aliás, o sr. Freire deixou de responder à maioria dos apartes do sr. Ataliba, limitando-se a concedê-los, ouvi-los e agradecê-los polidamente — pelo que o homem se sentiu desconsiderado e foi queixar-se ao sr. Benedito Costa Neto, acrescentando: "depois que inventaram que esse Gilberto Freyre é um grande homem"...

●

... QUE o sr. Benedito, entretanto, amigo de conciliações, lhe disse que não era nada daquilo, apenas o orador era "um pouco surdo"...

●

... QUE é o sr. Acurcio Torres o veiculador do boato da substituição do sr. Samuel Duarte na presidencia da Camara para o próximo ano...

●

... QUE, por sua vez, movimentaram-se certos setores do PSD no sentido de substituir o sr. Acurcio na liderança da maioria, alegando que o mesmo não é propriamente um lider, mas apenas o sub-lider confirmado no posto por injunções de momento...

●

... QUE, em vista disso, interpreta-se a atitude do atual lider a favor do aumento de subsidios como uma tentativa de última hora para salvar-se dentro do partido e da respectiva liderança.

●

... QUE, como o nome de que se fala para substituir o sr. Acurcio na liderança é o do sr. Benedito Costa Neto, atribuem ainda ao lider da maioria a origem de um outro boato: o da ida do sr. Costa Neto para a presidencia da Camara...

●

... QUE por causa disso inquieta-se o outro Benedito, o Valadares, que vê dessa forma ameaçada a cobiçada "presidencia para Minas", chave da ansiada recomposição do PSD mineiro...

●

... QUE, a Censura teatral vetou o titulo da revista de estréia da atriz-empresária Dercy Gonçalves — "Cara Mal Feita" — obrigando-a a mudá-lo para "Cara Bem Feita", sob a alegação de que "cara mal feita" era uma clara referencia ao Presidente Dutra...

Eleitos os Sete Conselheiros da Ordem Dos Advogados

EM 21 DE DEZEMBRO A ELEIÇÃO DOS 14 RESTANTES

Em sessão especial do Conselho Superior do Instituto dos Advogados, foram eleitos os 7 conselheiros desta instituição de classe que devem participar do Conselho daquela Ordem, Distrito Federal, no bienio 1949-1950. Colhidos os votos, foram eleitos os seguintes senhores:

Luiz Lira (votação maxima), Decio Miranda, Onesimo Coelho, Ismael Puentes, Antonio Galoti, Alcino Salazar e Fernando Bastos de Oliveira.

No próximo dia 21 de dezembro, a classe elegerá os 14 restantes.

C. C. P.—BATATAS E CEXIM

Nino GALLO

(Exclusivo para o DIARIO CARIOCA)



Pode parecer, a primeira vista, que essa cerrada campanha da imprensa contra a C.C.P. seja inspirada por interesses imediatistas das classes produtoras diretamente atingidas pelos desacertos desse órgão. Os argumentos, na análise e na repulsa à política de preços seguida por essa entidade — que insiste em sobreviver apesar de sua nefasta inutilidade — são sempre os mesmos. Não há ninguém, hoje, por menos esclarecido em assuntos de economia, que de tanto ouvir falar em tabelamento, queda de produção, escassez de mantimentos, mercado negro, etc... não conheça a extensão do artificialismo e da estultice da C. C. P. que teima, com as suas ridículas resoluções, sobrepor-se às mais comezinhas leis que regulam a circulação da riqueza.

As classes produtoras, embora as mais sacrificadas pela desorientação desses órgaos improvisados, não são contrárias, em princípio, a uma política de controle da produção e da distribuição, desde que isso não invalide o livre jogo da oferta e da procura, que é fundamental. Na fase de inquietaçao que o mundo atravessa à procura de um reajustamento social e economico, nao é possível, em sã consciencia, pretender que os Governos, em honra da democracia, abram mão de determinados direitos em favor do liberalismo absoluto.

Deve haver, porém, um ponto de fusão entre as várias tendencias e os vários interesses, para que as forças produtoras, mesmo bitoladas, prossigam a sua marcha. Que o governo bitole, está certo. Que atravanque, está errado. Um exemplo de controle benéfico e necessário temo-lo na Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, superiormente presidido por um técnico do valor do sr. Amilcar Bevilacqua e assistido por homens do porte do General Anápio Gomes. Homens que sabem pesar e medir as próprias responsabilidades.

Assim mesmo tem graves erros de origem e vamos demonstrá-lo. Na edição de 15 de abril p. p. deste jornal, nestas mesmas colunas, escrevemos:

> "O Presidente da República, ao sancionar em 23 de março a lei n.º 262 e assinando um mes depois o Decreto n.º 24.697, subordinando ao regime da licença prévia o intercambio com o exterior, enveredou decididamente pelo caminho certo de controle da nossa economia, mas, infelizmente, ao deixar abertas as portas à livre importação de generos alimentícios, nos expôs ao grave risco de vermos parecer a nossa produção agricola. Se afastassemos de nossas cabeças essa espada de Damocles, e para tanto seria suficiente incluirmos no regime de licença prévia todas as necessidades, a medida, dentro das conjunturas do momento, seria perfeita."

Os resultados dessa inadvertencia, que não foi ouvida porque quem a escreveu é apenas um homem que trabalha, aí está. O país, devido a essa lamentável falha — que não cabe à Comissão Consultiva — saturou-se de batatas. Até alfaiates, lojas de ferragens, bancos, firmas que nunca importaram um tubérculo, importaram batatas da Holanda, da Itália, da Suécia, Dinamarca e Portugal. Os armazens do Cais do Porto, estão abarrotados. Os compradores improvisados, tontos. Novos navios estão sendo esperados com o bojo estourando de batatas, para dar, no início da safra o golpe de misericórdia na já decadente produção nacional.

A batata, graças a lei da oferta e da procura, — fenomeno que a C. C. P. nunca entendeu e não entende — está sendo vendida abaixo do custo, arrastando de roldão, na sua queda vertiginosa para a ruina total, a desgraçada produção nacional. A que não poderá ser vendida, pela saturação do mercado, deverá ser jogada fora. Perderemos, assim, batatas e divisas.

De quem a culpa? Unica e exclusivamente da C. C. P que tabelando a batata por um preço fora da realidade, provocou a queda da produção, em virtude do que a batata não ficou incluida no regime da licença prévia. E assim, de erro em erro, chegamos a esta situação calamitosa a que estamos assistindo impotentes, como diante de um grande desastre.

Serão precisos mais exemplos para que o Senhor Presidente da República e o Senhor Ministro do Trabalho se decidam acabar de uma vez com essa C. C. P., verdadeiro trambolho que não só atravanca a marcha do nosso progresso mas nos impele para a catástrofe final, origem que é de todos os males que nos afligem?

Luta Contra o Cancer

SEGUIRAM para o Pará os srs. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Cancer. Orlando Machado e Francisco Fialho. Esses cancerologistas vão inaugurar na capital paraense um "Serviço de Combate ao Cancer", assim como realizar conferencias de carater popular.

Essas etapas da luta contra o cancer constituem, sem duvida alguma, verdadeiras cruzadas de solidariedade humana. O terrivel e traiçoeiro mal, contra o qual a ciencia tem travado, desesperadamente, uma batalha sem treguas, transformou-se, nos ultimos tempos, numa autentica molestia social. Já se enfileirou ao lado da sifilis e da tuberculose.

Já que a ciencia é impotente, por enquanto, para vencer o cancer, já que o heroico e glorioso esforço dos cientistas ainda não foi recompensado pela vitoria desejada, ao menos ensinam-se ao povo os meios mais faceis de enfrentar a molestia e combate-la enquanto for tempo.

Não se podem deixar de louvar, nessa jornada memoravel, a dedicação e o zelo do prof. Mario Kroeff, que tudo vem sacrificando para o cumprimento do seu nobre apostolado.

Improvavel o Aumento Dos Servidores Estaduais

RESPOSTA AO TELEGRAMA ENVIADO PELA ASE AOS GOVERNADORES DOS ESTADOS

A Associação dos Servidores do Estado, secundando o apelo feito na Camara Federal pelo deputado Café Filho, dirigiu a todos os governadores do Estado um telegrama pedindo-lhes conceder aos servidores estaduais o possível aumento de vencimentos.

Em resposta, recebeu a ASE diversos telegramas dos governos de cada Estado do país, os quais declaram que, em virtude da falta de verba, é impossível no momento majorar os vencimentos daqueles servidores.

Responderam ao referido apelo os governadores do Paraná, Mato Grosso, Espírito Santo, Piauí, Amazonas e S. Paulo.

VIAGEM Á BAIA (I)

O Sentido de Um Govêrno

Octavio THYRSO

(Exclusividade do D.C.)

O que a Bahia oferece de mais interessante ao jornalista que a visita é o espetáculo de um Estado presidido por um estadista. Há muito não assistimos a cenas assim, no Brasil. A degeneração dos costumes politicos, que culminou na malograda experiencia ditatorial do sr. Getulio Vargas, banira do cenario nacional os hábitos de urbanidade democrática, que atestam o grau de civilização de um povo, ou, ao menos, de suas elites

Haviamos descido a tal ponto, no que se refere ao comportamento dos homens de governo, que a lembrança dos vultos antigos da primeira república deixava atonito o observador que realizava o fato de havermos tido, um dia, cidadãos daquela tempera.

O inopinado assalto da cavalhada que se amarrou no obelisco resultou, afinal, apenas nisto: permitiu o acesso ao poder dos que nunca teriam a oportunidade de atingi-lo em regime de concorrencia leal e legitima.

Perdendo o pouco que haviamos adquirido, em anos de evolução lenta, porém ininterrupta, e que era, no mínimo, o conhecimento formal das regras de marcação do "ballet" republicano, tinhamos que cair onde, afinal, fomos parar efetivamente.

O regime de improvisação e arbitrio em que se convertem, por força, os acessos de caudilhismo primitivo, sepultou em marés de propaganda totalitária o escasso cabedal democrático que haviamos constituido. A nova ética estabelecida — velha como todas as ignorancias — consagrou o reinado dos homens providenciais, ou carismáticos.

Estavamos, assim, esquecidos dos exemplos que cumpria preservar. Toda uma geração — a que, por vicio de eloquencia, denominou-se proscrita — surgiu para a vida atuante nesse período sombrio e abafado.

A volta ao regime legal, iniciada penosamente a 29 de outubro, permitiu, de início, restituir aos princípios republicanos a vitaliciedade que se lhes havia negado — e que a vitória das democracias, na guerra, tornara insofismável e irresistível. Erros e vícios de um passado remoto que o Estado Novo acentuara ainda mais, acrescidos a males recentes, não permitiriam, desde logo, restaurar as instituições com a solidez que seria de desejar. Dava-se o primeiro passo, porém, e isto era o essencial

A obra constituinte e, finalmente, o pleno restabelecimento da autonomia dos Estados, com a eleição das assembléias legislativas e dos governadores, restituiram à República a sua fisionomia autêntica. O longo período de privações fazia-a ressurgir combalida e maculada. Mas, só por ressurgir, devolvia aos democratas autênticos a oportunidade de pregar, pelo exemplo, a excelência das instituições caluniadas.

Foi a esta oportunidade que se apegou resolutamente o governador Otávio Mangabeira. Já na Constituinte, quando ainda deputado federal, arquitetou o plano de ação partidária que nos salvou de uma Carta ditada pela vontade opressora da maioria. Por certas atitudes dos lideres que brandiam a facção majoritária bem poderemos imaginar os termos em que a teriamos vigente, se a experiência e a sabedoria do sr. Otávio Mangabeira não houvessem fortalecido o grupo democrático, numericamente inferior.

Mas é no govêrno a que se alçou pelo voto livre dos maiores partidos do seu Estado que põe em prática, finalmente, o regime pelo qual se batera durante tanto tempo e que, instituindo a tolerância como ânimo perene do governante; criando, sem prejuizo para as organizações partidárias, o clima propício a uma administração fecunda, proclama, pelo exemplo, o vigor e a excelência das instituições que haviamos permitido fossem, um dia, derrubadas.

Veremos, em próxima nota, os benefícios que êsse regime vem prestando à Baía.

O Caso Argentino-Paraguaio

Humberto Bastos

COM referência à carta do sr. Juan I. Cooke, ilustre embaixador da República Argentina no Brasil, distribuida a alguns jornais, ela é tão concisa e significativa que merece um comentário. Detenho-me particularmente no último tópico, quando o sr. Juan I. Cooke diz que "é de lamentar que com essa classe de informações se intente perturbar o propósito de consolidar as amistosas relações entre o Brasil e a Argentina, em que se encontram empenhados os homens de govêrno de ambos os países e muito especialmente os srs. presidente general Dutra e general Peron."

Depois de dez anos de jornalismo profissional num setor técnico, é a primeira vez que um embaixador me atribui êsses intentos de perturbar, de maneira sensacionalista, alguma coisa, mesmo que essa alguma coisa seja a vaga amizade argentino-brasileira. Desejo, portanto, retificar essa afirmativa do representante argentino entre nós.

Ora, a função desta coluna especializada é informar aos leitores sôbre os problemas econômicos e correlatos. E tenho sido contrário à remessa de capitais nacionais para o estrangeiro, nêste momento em que precisamos reforçar a nossa economia.

Sinto, pela observação constante dessa matéria, que está havendo uma forte atração de grupos econômicos do país pelas facilidades que o presidente Peron está oferecendo aos capitais novos. Sou contrário a essas transferências de fábricas não apenas para a Argentina. Foi esta seção a primeira a informar, criticando, a instalação de grande empresa brasileira na Colombia. E por uma questão de sinceridade para com os leitores, considerando absolutamente segura — como ainda insisto em considerar — a informação sôbre o movimento militar argentino contra o Paraguai, não poderia deixar de avisar aos interessados.

As nossas relações comerciais com a Argentina são animadoras. Mas, o Paraguai também é amigo do Brasil, amigo e cliente. Dessa maneira, mantendo o mesmo tom respeitoso destas notas, procurei alertar os brasileiros, os paraguaios e os próprios argentinos. Não há nenhum ranço de sensacionalismo no referido artigo e discordo do estilo deselegante da carta do embaixador Cooke aos jornais.

Invés de agradecer a informação, o diplomata procurou achincalhar. E isto é pouco diplomático. Há um clima de agitação na América Espanhola. Por que não prevenir os brasileiros que desejam emigrar com seus capitais para êsse mundo revolto? Êsse o meu dever de jornalista especializado que cumprirei, agrade ou não agrade às embaixadas, cujas respectivas seções comerciais me cumulam, gentilmente, de informações. Lamento a primeira grosseria recebida. E devolvo, energicamente.

INFORMAÇÕES

De 1945/46 para 1947/48 aumentou a exportação brasileira de açúcar. Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Baía enviaram, para diversos portos estrangeiros em 1945/46, 299.500 sacos de 60 quilos. E em 1947/48 essas cifras subiram para 3.324.746.

***

O operariado industrial brasileiro está calculado em 1.600.000 individuos.

***

Em setembro próximo findo a produção norte-americana de banha atingiu a 97.106.000 libras.

***

Segundo cálculos já divulgados, a nova safra mundial de arroz será a maior desde o término do conflito na Europa, atingindo a 98% das safras médias de antes da guerra.

***

O consumo de açucar nos EE. UU. de 1º de janeiro a 6 de novembro montou a 6.366.111 toneladas.

***

A tendência atual nos meios econômicos norte-americanos e europeus é de que a iniciativa privada participe diretamente do movimento de compra e venda do Plano Marshall.

***

Um leitor me pergunta se a Carteira de Exportação e Importação vai dar licença para a entrada de aparelhos de rádio-televisão, coisa inutil para nós e que nem sequer está devidamente aperfeiçoada nos Estados Unidos. Ao leitor: dirija-se, querendo, ao sr. Hamilcar Bevilaqua.

ACUSADA A ALBANIÀ, BULGÁRIA E IUGOSLÁVIA DE AUXILIAREM OS GUERRILHEIROS GRÊGOS

Apelo da Organização das Nações Unidas

Recomendado o Reatamento Das Relações Diplomaticas — Resolução Aprovada

PARIS, 27 (U. P.) — Esta noite a Assembléia Geral da ONU acusou a Albânia, a Bulgária e a Iugoslávia de prestar ajuda aos guerrilheiros gregos e fez apelo veemente a esses países para que cooperem com a Grécia no esfôrço por levar a têrmo a guerra civil em seu território.

Mediante essa resolução aprovada por 47 votos contra 6, a Assembléia estabelece que a ajuda aos guerrilheiros gregos por parte da Albânia, Bulgária e Iugoslávia, "ameaça a paz nos Balcãs e é incompatível com os propósitos e princípios da Carta da ONU". Recomendou-se também que a Grécia, de um lado, e a Albânia e Bulgária, de outro, estabeleçam relações diplomáticas entre si. A ausência dessas relações é "prejudicial" aos três países — disse a resolução.

A Assembléia também recomendou que regressem à Grécia as crianças gregas que a pedido dos pais e parentes foram para a Iugoslávia. A Grécia declarou que essas crianças foram levadas à fôrça pelos guerrilheiros. Ao mesmo tempo a Assembléia aprovou a prorrogação por um ano do período de funções do Comité Especial dos Balcãs.

Produtos da C.S N.

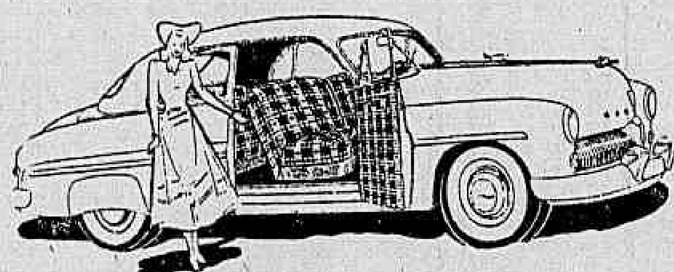
O titular da pasta da Fazenda, ministro Correia e Castro, em circular dirigida aos inspetores das alfandegas e chefes das demais repartições aduaneiras, acaba de declarar que resolveu aprovar o registro feito pela comissão de similares dos produtos de fabricação da companhia Siderurgica Nacional, determinados na relação que acompanhou a referida circular.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Consultório: Rua Araujo Porto Alegre, 70 — Salas 814/15 — Telefone: 22-5954 — Diariamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. — Res. tel 26-8083.

CABELOS BRANCOS?
E' sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaniza seu aspecto, tornando o belo e juvenil! Pelo Reembôlso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 43 3037.

Festejem o NATAL com TELEFONE
OS MELHORES VINHOS NACIONAIS
T. B. C.
TELEFONE - BARBERA - CLARETE
PUROS E GARANTIDOS
A venda em toda parte, em garrafas e garrafões com 5 litros
UNICOS DISTRIBUIDORES
TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.
RUA LAVRADIO N.º 155 — FONE 22-0801

O Sr. e a Sra. terão orgulho em possuir...



uma linda capa de

Matéria Plástica, Rayon-Plástico ou Nylon

pronta ou feita sob medida. Um verdadeiro encanto para o interior de automóvel. Um encanto e proteção duradoura. Visitem-nos, sem compromisso, para conhecer a maior fábrica e o maior estoque, no Brasil, de tecidos apropriados ao nosso clima. Não adquira a SUA capa sem conhecer os nossos padrões e os nossos preços.

Vendas á vista ou com facilidade de pagamento
RUA DO SENADO, 213 — TEL. 32-5889

UMA REVISTA Inconfundivel
Walter Pinto
O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL
apresenta OSCARITO
em TREM da CENTRAL
MARGOT — DEO MAIA — JOVITA LUNA
DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO
A CONDUÇÃO QUE OS AMANTES DO BOM TEATRO PREFEREM E QUE CHEGA SEMPRE NO HORARIO ÀS 20 E ÀS 22 hs.
NO RECREIO O UNICO TEATRO MUSICADO COM POLTRONAS ESTOFADAS!!! — HOJE
HOJE — MATINEE ÁS 15 HORAS

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

A C. G. T. ORDENA AOS MINEIROS QUE REGRESSEM AO TRABALHO

Deficit no Orçamento Espanhol — A Admissão da Austria na ONU — Apelo de Foster Dulles á União Sovietica

Soube-se por um telegrama remetido de Paris que a Federação dos Mineiros, integrante da Confederação Geral do Trabalho, sob dominio dos comunistas, ordenou a todos os mineiros ainda em greve que regressem aos seus postos na proxima segunda-feira. A greve foi iniciada a 4 de outubro e perdeu força nas ultimas semanas, tendo-se anunciado o regresso ao trabalho de oitenta por cento dos grevistas.

"DEFICIT" NO ORÇAMENTO ESPANHOL

Informa um despacho telegrafico de Madrid que o orçamento espanhol para o ano de 1949, que é o maior na historia do país, contem um "deficit" entre os gastos e a arrecadação no montante de 550 milhões de pesetas. Uma analise dos dados obtidos a respeito mostra que houve grande aumento em relação ao orçamento de 1948, sendo especialmente notaveis os relativos aos três ramos das forças armadas, que assinalam um acrescimo de meio milhão de pesetas sobre o ultimo orçamento.

A ADMISSÃO DA AUSTRIA NA ONU

Ontem, durante a sessão da ONU, o delegado sovietico Yacov Malik alegou que o apoio que vêm apresentando os Estados Unidos á projetada admissão da Austria na organização mundial "não é mais do que pura manobra politica". Declarou Malik que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha são responsaveis pelas demoras havidas na elaboração de um tratado de paz para a Austria.

APELO DE FOSTER DULLES A UNIÃO SOVIETICA

John Foster Dulles, delegado norte-americano na ONU, atacou, ontem, o principio da violencia policial adotado pela União Sovietica, fazendo um apelo á reconciliação, em discurso pronunciado ante a Assembleia Geral das Nações Unidas.

ORÇAMENTO "RECORD" NA FRANÇA

Premido pela exiguidade de tempo, o governo francês começou a preparar o orçamento nacional que deverá ser aprovado antes da meia noite de 31 de dezembro. O orçamento alcançará a cifra "record" de um trilhão e duzentos bilhões de francos.

INVESTIGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO CANDIDATO DOS TRABALHADORES

Philip Murray, presidente do Congresso de Organizações Industriais (C. I. O.) prometeu, ontem, uma investigação minuciosa das atividades do candidato dos trabalhadores das empresas dos serviços publicos na zona do Canal do Panamá.

ABANDONOU A ACADEMIA DE CIENCIAS SOVIETICA

Henry Dale, cientista britanico, renunciou ontem sua qualidade de socio honorario da Academia de Ciencias da nação sovietica, em protesto contra a intenção que manifestaram os dirigentes sovieticos de que a ciencia se curve ás injunções do comunismo no terreno politico e social.

NEGOCIAÇÕES DIRETA ENTRE A FRANÇA E O VIET-NAM

Numa correspondencia remetida de Nova York, Leroy Pope, da UP, informa que depois de três anos de luta alternada de negociações com a republica indochinesa de Viet-Nam, a França procura, agora, pôr termo á batalha enviando um novo alto comissario para negociar diretamente com o presidente Ho Chi Minh. Acredita-se que o comissario Leon Pignon tentará fundir o governo de Annam, chefiado pelo general Nyuyen Xuan, com os republicanos de Ho.

ALDA GARRIDO
NO RIVAL
— COM —
DELORGES



Apresentando
"A GILDA DO BARRETO"
3 atos de Alda Garrido e Alencastre
HOJE — Vesperal às 15 hs. e às 20 e 22 horas
Alda Garrido na GILDA, uma caipira infernal
QUINTA-FEIRA — VESPERAL AS 16 HORAS
DIA 3 DE DEZEMBRO
"A FILHA DA RESPEITOSA" (A Mariposa)

O ENSINO

OS CURSOS PROFISSIONAIS NA LEI DE DIRETRIZES E BASES

Acesso á Universidade — Tres Tipos de Professoras Primarias

Concluimos hoje a divulgaçao do resumo dos dispositivos do anteprojeto de Lei de Diretrizes e Bases que se encontra submetido à apreciação da Comissão de Leis Complementares do Congresso. Publicamos apenas a parte referente ao ensino médio. Conforme anunciamos, este jornal publicará, a seguir, uma série de comentários sobre o anteprojeto, formulados pelo prof. Anselmo Pascoa.

Terminado o exame do ensino médio, trataremos da análise das normas traçadas para o ensino superior. No ensino primário não houve alterações fundamentais.

O ENSINO PROFISSIONAL

A educação profissional será dada, a partir de 11 anos de idade em cursos profissionais supletivos, básicos ou técnicos. Cursos profissionais são os que ministram além da educação profissional noções correspondentes ao curso primário.

Básicos são os cursos profissionais que ministrem, em 4 anos letivos, um minimo de 4 disciplinas do ciclo ginasial a alunos que tenham concluido o curso complementar. Cursos técnicos são os que ministram educação profissional em 3 anos letivos, juntamente com o mínimo de 5 disciplinas de caráter cultural a alunos que tenham concluido o curso básico, ou o ginasial, ou ainda o de regentes de ensino primário. Os cursos de técnica industrial, ou agricola; de condutor de serviço; de técnica em administração; técnica em contabilidade; de secretariado; de estatístico; de técnica em propaganda e de auxiliar do serviço social não poderão ser de nivel inferior ao dos cursos técnicos profissionais.

ADMISSÃO

As normas para admissão aos cursos profissionais são as mesmas vigorantes para o ensino secundário, que publicamos em nossa edição anterior. Também o provimento de cargos de professor obedecerá as normas prescritas para os cursos secundários.

ACESSO A UNIVERSIDADE

Os portadores de diplomas de curso técnico poderão matricular-se, no colégio, universitário de escola superior relacionada com o curso que houverem frequentado, desde que completem, em exame de admissão, as condições de ingresso e satisfaçam as demais exigencias legais.

OBRIGAÇÕES DAS EMPRESAS

As empresas industriais e comerciais são obrigadas a ministrar, em cooperação, aprendizagem de oficios e técnicas de trabalho a seus trabalhadores menores, havendo cursos de aprendizagem industrial e comercial, com tres séries anuais de estudos. Os portadores de carta de oficio, ou de certificado de conclusão do curso de aprendizagem poderão matricular-se nos cursos profissionais basicos correspondentes em série adequada ao grau de estudos atingindo nos cursos que tiverem feito.

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA O ENSINO PRIMARIO

A formação de docentes para o ensino primario far-se-á por um dos seguintes tipos de cursos: normal regional, em 4 séries após o curso primario complementar, com o ensino das disciplinas obrigatorias no ciclo ginasial, exceto o de linguagem estrangeiras substituido pelo de formação pedagogica, escola normal, em tres séries, após o ciclo ginasial ou de regente, ou profissional básico, suplementados os 2 ultimos terços das disciplinas do curso ginasial que não tiverem sido estudadas; instituto de educação, com 2 séries, apos o ciclo colegial, ou profissional tecnico, ou da escola normal.

O curso normal regional expedirá o titulo de regente de ensino primario; o de escola normal e o de instituto de educação expedirão titulos de professor primario de 1.º e 2.º ciclo, respectivamente. A qualquer dos cursos de formação de docentes do ensino primario aplicam-se as normas determinadas para o curso secundario, quer no tocante a admissão de alunos, quer no tocante ao provimento de cargo de professor. Os alunos que concluirem o curso normal terão acesso ao colegio universitario. Os que concluirem curso de Instituto de Educação poderão matricular-se na primeira série de Faculdade de Filosofia, desde que aprovados em exame de admissão.

O COLEGIO UNIVERSITARIO

O Colegio Universitario destina-se a alunos que tendo concluido o ciclo colegial de curso secundario, ou curso tecnico, ou de escola normal, pretendem ingressar em escola superior. Sua duração minima será de um ano e a máxima de 2 anos, funcionando junto ás escolas superiores ou, excepcionalmente, junto a estabelecimentos de ensino secundario que apresentem condições satisfatorias, a juizo do Conselho Nacional de Educação. O regimento interno de cada escola superior determinará as normas para matricula, o curriculo, o regime de aulas e de exames de seus colegios universitarios.

O curriculo poderá conter de 4 a 6 disciplinas.

Dr W. Muller dos Reis
OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 188, 4.º andar Sala 417
Telefone: 23-3888 Diariamente das 16 ás 19 horas.
Esmaltes — Oleos — Vernizes.

UM MUNDO DE TAPETES
PERSAS
INDIANOS
PORTUGUÊSES
FRANCÊSES
INGLÊSES
NACIONAES
VENDA ESPECIAL
ASA — UNES
65 RUA DA CARIOCA 67
Aproveite agora os preços baixos da nossa venda especial de TAPETES E PASSADEIRAS

BHU — BHU
HOLLANDSCHE BANK-UNIE N.V. AMSTERDAM
Aumentem suas economias
COM LUCROS CERTOS!
Depositem em
CONTA DE MOVIMENTO
CONTA LIMITADA
CONTA POPULAR
CONTA PRÉ-AVISO
CONTA DE PRAZO FIXO
AS MELHORES TAXAS
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

MÓVEIS
Móveis modernos para o confôrto e adôrno do lar.
Nice LTDA.
Fibra, Vime, Junco, Malaca, Cana da India, Ferro e Lona.
Carrinhos, Cadeirinhas, Berços, Roupeiros, Cestas para Costuras e Colegiais, Cadeirinhas para o bebê comer á mesa.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 85 — RIO — TELEFONE: 32-7853

AS ARTES

Conjunto Coregráfico Brasileiro

Antonio Bento



Cheguei atrasado ao espetáculo de estréia do Conjunto Coregráfico Brasileiro, de modo que não vi o primeiro número do programa, a "Suite" de Danças de Chopin, coregrafia de Veltchek. Como acontece com as "Sylphides", essa criação exige apuro técnico e trabalho árduo do corpo de baile, a fim de ser convenientemente executada. E, segundo me afirmaram algumas das pessoas que assistiram ao desempenho dêsse número, os pequenos dançarinos já mostraram maior desembaraço e segurança. Movem-se por isso mesmo com maior facilidade no palco e vão aos poucos se assenhoreando dos requisitos técnicos que o ballet exige inexoravelmente de seus intérpretes. Aliás, nenhuma outra arte cênica requer tanta perfeição quanto o ballet clássico.

Duas criações novas de Veltchek foram estreadas nêsse primeiro espetáculo da atual temporada: "El Amor Brujo", de Falla e "Rossiniana", com música do autor do "Barbeiro de Sevilha". Da primeira, faz parte a "Dança Ritual do Fogo", já conhecida de outras temporadas, e que é, como coregrafia, o melhor momento do bailado; este se afasta do modelo espanhol conhecido. Veltchek conhece, como não se ignora, a dança artística da Espanha. Daí a facilidade com que concebeu, nas sequências iniciais, o ambiente de inquietação, de feitiçaria e de medo, traduzido com felicidade pelas pequenas bailarinas. Teresa, como sempre, brilhou na "Dança do Fogo", pois baila e representa com a verdadeira paixão do artista. O número vai naturalmente melhorar nos desempenhos futuros, como acontece com a "Rossiniana", em que Veltchek patenteou mais uma vez a sua fantasia de coregrafo. Os principais artistas do Conjunto mostraram nêsse número as suas qualidades, sobressaindo o trabalho de Orlanda, Ielê, Nilton e Amélia. Esta possui recursos variados, indo bem nos papeis mais diversos. Cabe ao público prestigiar o trabalho admiravel da União das Operárias de Jesus que, com o Conjunto Coregráfico Brasileiro, mantém o melhor corpo de baile do país. E' possivel que isso pouca coisa signifique no Brasil. Mas, em qualquer país civilizado, só isso já seria titulo de glória, a juntar às muitas benemerências dessa casa única no Brasil, que é a União das Operárias de Jesus.

* * *

Hoje, às 16 horas, vesperal com o mesmo espetáculo da estréia.

* * *

LONDRES, 27 (B.N.S.) — Nos últimos anos a Inglaterra foi invadida pela mania do ballet. Existem numerosas companhias e centenas de escolas de bailado em todas as partes das Ilhas Britânicas, e além das companhias nacionais, os teatros de Londres apresentam frequentemente espetáculos de ballet dados por companhias estrangeiras, que abrangem desde o Ballet de Monte Carlo ou o dos Campos Elisios até o Ballet Negro da Jamaica.

E o ballet deixou de ser espetáculo de pessoas de gosto mais refinado e posses maiores de que é da média da população. Porque o ballet foi para o ar livre, para o povo. Nos meses de verão e outono, os parques de Londres apresentam espetáculos de Ballet, por boas companhias e a preços populares, de modo que qualquer pessoa pode ter êsse genero de distração, sem que o preço da entrada pese no seu orçamento.

Mas com a televisão, o ballet tambem "foi para o lar". O Serviço de Televisão de Alexandra Palace, séde da televisão da BBC em Londres tem apresentado com frequência em seus programas as melhores companhias nacionais de ballet, como a famosa Sadler's Wells, e as muitas companhias estrangeiras que visitaram a Inglaterra. Assim, milhares de pessoas podem, sem ir ao teatro ou ao parque, apreciar a um ballet de Massine, ou ver a Margot Fontaine dançando. Recentemente a BBC apresentou "Chopiniana" estrelada por Alicia Markova e Anton Dolin.



Senhora deputado Juraci Magalhães e desembargador Ivair Nogueira Itagiba. ("Foto "Sombra")

O CINEMA

"SANGUE E PRATA"



Errol Flynn e Ann Sheridan vivem um belo romance no Oeste selvagem de 1880, em "Sangue e Prata", lançamento da Warner Bros, amanhã a

"Sangue e prata" (Silver River), da Warner Bros., com Errol Flynn e Ann Sheridan, constitui um dos melhores trabalhos do chamado "diretor da ação" — Raoul Walsh.

Em resumo, o filme é a historia da conquista das minas de prata do Oeste em 1880, com as conseqüentes lutas para a posse do metal que fez milionarios em dias e mendigos em horas.

Errol Flynn interpreta um jogador que com golpes de audacia chega a banqueiro e "ditador da prata".

Ann Sheridan é uma bela e rica viuva, disputada por aventureiros e amada por Errol Flynn.

No elenco estão ainda Thomas Mitchell, Bruce Bennett, Tom D'Andrea e Barton Mac Lane.

Lançamento amanhã, no Sao Luiz, Vitoria, Rian e America.

ENORME SUCESSO DE "UM ANJO CAIU DO CÉU"!

Está sendo exibido nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial, Republica e Mascote, a deliciosa produção de Samuel Goldwyn, magnificamente dirigida por Henry Koster: "Um anjo caiu do céu"!

Este filme está obtendo um grande sucesso entre o publico e a critica, pois trata-se, realmente, de um espetaculo interessante, com uma historia leve, divertida e ligeiramente emocionante, e que apresenta excelentes trabalhos de Cary Grant, Loretta Young, David Niven e Monty Woolley!

Vocês não devem perder "Um anjo caiu do céu", se querem se divertir por duas horas.

"OPRIMIDOS", SEGUNDA-FEIRA, DIA 6

Muitos nomes famosos do cinema italiano estão em "Oprimidos", o drama forte e emocionante, da Art-Films, que segunda-feira, 6 de dezembro, estará, simultaneamente, nos cinemas Pathé e São José.

Além das figuras amaveis e simpaticas de Rossano Brazzi, Alida Valli e Fosco Giachetti, veremos no elenco artistas do porte de Anibale Bretone, Elenco Doria, Emilio Cigoli e varios outros que antes já receberam a consagração popular, quando da exibição de "Atrás da cortina de ferro".

De segunda-feira, 6, em diante, o assunto de todos os comentarios da cidade será "Oprimidos".

"CENTELHA DE AMOR" COM RONALD REAGAN E ELEANOR PARKER

Amanhã, o Palacio, Roxy e América, apresentam o lançamento da Warner Bros, "Centelha de amor" (The voice of the Turtle), estrelado por Ronald Reagan e Eleanor Parker, coadjuvados por Eve Arden e Wayne Morris.

Trata-se de uma comedia romantica baseada na famosa peça teatral de identico nome que ha cinco anos ocupa o cartaz de um dos teatros da Broadway. A historia, cheia de graça e malicia, conta a aventura de uma linda pequena que, por acaso, passa uma noite, no apartamento de uma amiga, cujo "boy-frend" tambem, por acaso, aí pernoita..." "Centelha de amor", foi dirigida por Irving Rapper.

"A RUA DOS SONHOS"

E' quase certo a Metro-Goldwyn-Mayer apresentar por estes dias, nos Metros Tijuca e Copacabana, um dos mais recentes filmes de Margaret O' Brien — "A rua dos sonhos" (Tenth Avenue Angel), que a notavel menina interpretou com Angela Lansbury, George Murphy e Phyllis Thaxter.

Em cartaz, tem agora, os Metros Tijuca e Copacabana, juntamente com o Metro-Passeio, Barbara Stanwyck, em "A rebelde", com Van Heflin, Richard Hart, Keenan Wynn, Charles Coburn e Spring Byington.

FORMATURAS

Ensina-se a dançar para formaturas, em vinte lições. Rua do Passeio, 38 — Tel 22-6604.

(Por cima do cinema Palácio).

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 28 — Bom dia para viajar e contratar casamento. Amanhã poderá ativar negocios, com resultados satisfatorios.

ACONTECERA HOJE E AMANHA AO LEITOR

A seguir damos as favorabilidades ou não, de hoje e amanhã, com horas e numeros razoaveis, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Desprendimento, euforia; a tarde será favoravel aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 340. (horas e numeros).

— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida, 13, 15 e 18; 324, 429 e 567. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO

Noticias promissoras, alegria à tarde e à noite: 14, 18 e 20: 323, 413 e 512. (horas e numeros).

— Apreensão, desgostos intimos e aborrecimentos domesticos. 19, 11 e 12: 812, 811 e 910. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Habilidade, exito em todos os empreendimentos. 14, 23 e 24; 611, 618 e 822. (horas e numeros).

— Acontecimentos inesperados e encontros felizes. 1, 2 e 3; 927, 936 e 960. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Idéias originais e planos para o futuro. 325, 424 e 523. (horas e numeros).

— Novas conquistas e perspectivas felizes. 16, 18 e 20; 390, 819 e 962. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Sucessos sociais, negocios de pequena monta. 15, 16 e 17; 314, 494 e 584. (horas e numeros).

— Novos assuntos, espirito revoltado e determinação inflexivel. 10, 11 e 20; 327, 415 e 613. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 532 e 821. (horas e numeros).

— Desapontamentos e iniciativas prestadas 14, 15 e 16; 680, 734, e 815. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Sonhos estranhos e visões fantasticas. 19, 11 e 17; 523, 499 e 600. (horas e numeros).

— Confusão psiquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 300, 409 e 500. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes, a tarde e a noite serão propicias 4, 5 e 6; 932, 941 e 958. (horas e numeros).

— Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 9 e 18, 232, 351 e 495. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Confusão psiquica e luta interior. 12, 14 e 16; 823, 913 e 932. (horas e numeros).

— Melancolia, cansaço e noticias desagradaveis. 17, 18 e 19; 613, 714 e 321. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Negocios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 426 e 579. (horas e numeros).

— Desprendimento pela manhã à tarde e à noite, serão contrarias. 20, 22 e 24; 833, 976 e 987. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO

Manhã favoravel para excursões e passeios. 7, 8 e 9. 34, 35 e 36. (horas e numeros).

— Não peça favores; procure ativar os seus negocios que terão resultados satisfatorios. 10, 11 e 12; 123, 450 e 512. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Harmonize o seu pensamento. Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você, então, terá alcançado uma grande vitoria. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27. (horas e numeros).

— A segunda-feira de hoje, embora não pareça, será muito favoravel; é preciso se locomover com rapidez. 8, 9 e 10; 17, 18 e 19. (horas e numeros).

MIL-TOFF.

MELHOR QUE UM GUARDA SOL

OLEO MATASOL

★ Protege a epiderme contra as perigosas consequências das queimaduras solares.

★ Bronzeia e tonifica a pele.

★ Embalagem moderna em ampolas de gelatina, o que facilita a sua aplicação.

FÁBRICA BRASILEIRA DE AMPOLAS

Rua Visc. Parnaíba, 1182 — São Paulo

★ *A venda em todas as farmácias e drogarias.*

O TEATRO

FESTIVAL IRENE IZIDRO-JOÃO VILLARET

Tem sido grande a adesão de expoentes artisticos de Teatro e de Radio, à festa artistica da "vedette" Irene Izidro e do mestre João Villaret, a realizar-se no Carlos Gomes, em duas sessões, na noite de amanhã.

O programa será esse espetaculo, verdadeiramente colossal, e atraente, e é em homenagem à imprensa carioca.

COM 214 REPRESENTAÇÕES A REVISTA "TREM DA CENTRAL"

Ha quatro meses, o original de Freire Junior e Valter Pinto vem se mantendo no cartaz com o mesmo vigor da sua semana de estréia, merecendo os maiores aplausos dos mais exigentes amantes dos bons espetaculos.

Oscarito, que se tornou celebre pela sua comicidade espontanea, tem papeis variados em "Trem da Central", no Teatro Recreio e provoca explosões de gargalhadas.

O grande elenco do Teatro Recreio, tem magnifico desempenho em "Trem da Central", que está em cena, diariamente às 20 e 22 horas.

"O PETROLEO E' NOSSO"

Quem já teve oportunidade de assistir no Teatrinho Jardel, a nova casa de espetaculos da Avenida Copacabana, a "revista-de-bolso", intitulada "O petroleo é nosso", não deixou de se surpreender com a qualidade do espetaculo, com a esplendida interpretação de Grande Othelo e seus companheiros de elenco, e, principalmente com a maneira diferente de sua encenação, pois o seu diretor, nosso colega de imprensa, Geysa Boscoli, soube ser tão moderno e original, que conseguiu dar um cunho perfeitamente parisiense a esse espetaculo, que, na opinião de todos os europeus que ali têm comparecido, bastante se assemelha aos famosos espetaculos do "Theatre des 10 heures" e "Theatre de Poche".

A MENTIRA TEATRAL

Todo amparo possivel ao teatro nacional.

VOCE SABIA...

... que se casou sabado, no Salão Azul, no Pretorio, Bibi Ferreira, com o sr. Helio R. da Silva?

COISAS QUE INCOMODAM

A filha daquela senhora que vai estrear breve no Rival.

O FILME DE HOJE

ELDORADO — "Orquidea branca" — Zezé Fonseca.

O COMENTARIO DA NOITE

— O Carnaval, este ano, vai começar cedo, — dizia o ator Manuel Pera, ha dias, numa roda na Cinelandia.

E como a principio ninguem entendesse, ele explicou.

— Lá pelo Leme ele já começa todas as noites.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Agostinho Pereira de Souza.
— Ferreira Capeliani.
— Gil de Figueiredo.
— Jaime Tavora.
— Dustan Maciel, nosso colega de imprensa.
— Mauricio Leitão da Cunha
— Sostenes Andrade Neto.
— Otavio de Carvalho Vale.
— Aloisio Santa Rosa.
— Manuel Moreira Soares.
— Gilberto de Almeida Rego.
— Bueno Dalio da Silveira, vereador pela U. D. N.

SENHORAS

Antonieta Niemeyer.
— Mary Lincoln, atriz teatral.
— Lilian Leon Rodrigues.
— Vilma Borges Siqueira.
— Maria do Rosario Maia.

Alzira Vilma Santos Talarico, esposa do jornalista José Gomes Talarico.
— Miriam Lima da Costa Dourado.

SENHORINHAS:

Léa Carneiro de Oliveira.
— Lucia Leitão.
— Déia de Oliveira.
— Hilda Ribeiro Pires.
— Maria de Lourdes Almeida Alves Soares.
— Emy de Morais Guimarães.

MENINAS:

Nilda, filha do sr. Acilio Nunes Loret e da sra. Rosa Loret.
— Percides, filha do sr. Alvaro Rodrigues, e da sra. Rute Pereira Rodrigues.
— Maria José, filha do nosso companheiro de imprensa, Alvaro Pinto da Silva e da sra. Amalia Pinto da Silva.
— Lucia Maria, filha do sr. Jocelino Silva e da sra. Corina Oliveira da Silva.
— Nilaza, filha do sr. Acelino Nunes Limete e da sra. Rosa Nunes Limet.
— Elba Lourdes, filha do escritor Sebastião Fernandes e da sra. Arminda Palma Fernandes.
— Ieda, filha do capitão de corveta Tomaz Alves Filho e sra. Gyssélia Carneiro Alves.
— Completa hoje, 9 anos de idade, a interessante Marlene, filha do casal sr. Antonio Pereira dos Santos e Judith da Cruz Santos.

Farão anos amanhã:

SENHORES:

Senador: Vitorino Freire.
— Tenente coronel Israel de Carvalho Trujer.
— Lincoln Gagliano.
— Manuel de Oliveira Lopes.
— Rui de Alencar.
— Haroldo Lutegardes de Castro.
— Valter de Souza Guimarães.
— Solidonio de Souza França.
— Joselin Santos, nosso confrade de imprensa.
— Saturnino José Barbosa.
— Edgar Lira.

SENHORAS:

Zulmira Pereira de Oliveira.
— Isa Ferreira Chaves.
— Mariad a Gloria Maisonete.
— Alzira Mendes Babo.
— Nair Machado Ramalho, genitora do nosso colega Jair Machado Ramalho.

SENHORINHAS:

Maria de Jesus de Azevedo Saldanha.
— Ligia Campos.
— Olga de Souza Correia.
— Ernestina Barbieri.

MENINO:

Rubem, filho do casal Rubens Jurandir de Oliveira de Almeida.

MENINA:

Nilza, filha do sr. Acilino Nunes Lunet e da sra. Losa Lunet.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, amanhã, da senhorinha Kathleen Julia Trainor, filha do casal sr. e sra. Francis Trainor, com o sr. Michael Berkeley Wills, engenheiro da Companhia Telefonica Brasileira, e filho do sr. e sra. Berkeley Wills. O ato religioso sera efetuado ás 17 horas, na igreja Inglesa, á rua Real Grandeza, numero 99.

— Realiza-se, no proximo dia 2, da senhorinha Edina Alves Borges, funcionaria do I. B. G. E., filha do sr. Arnaldo Alves Borges, e da sra. Yara Franco Vaz Borges (falecidos), com o sr. José Rocha Campos, funcionario do I. B. G. E., filho do sr. Josias da Rocha Campos e da sra. Adelaide Pereira de Campos.

O ato religioso será celebrado ás 17,30 horas, na igreja de São José, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Carlos Otavio da Silva e senhora, e por parte do noivo, o coronel José Muniz e senhora.

— No dia 8 de dezembro, as 17,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, a senhorinha Aydé Silva, filha do Junger e da sra. Sylvia Dubois, com o sr. Manuel de Melo, filho da sra. Olivia Salermo de Melo e do sr. José Lourenço de Melo.

CINEMA NA

A. B. I.

Realizará, hoje, ás 10 horas, em seu auditorio, uma sessão cinematografica, com "show" infantil, dedicada aos filhos de seus associados.

Na primeira parte, serão exibidos filmes apropriados para a criançada, seguindo-se o "show" com a colaboração do pequeno pianista, Luís Carlos Passos de Moura Castro, que se apresentará em diversos numeros.

— Amanhã ás 17,30 horas, sera apresentado, em sessão previa, para os criticos cinematograficos, e tambem franqueada aos associados e suas familias, o filme "A menina sem lar", dos estudios San Miguel, na interpretação de Amelia Bence e Esteban Serrador. Como complemento será apresentada a pelicula "Como se faz um filme argentino" tambem daquela produtora.

O ingresso dos associados far-se-á com a carteira social de 48, enquanto que o ingresso dos jornalistas será feito com a apresentação dac arteira do ornal.

COMEMORAÇÕES

BACHAREIS DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO DE 1945 — Realiza-se no dia 18 do p. mês, em comemoração do 3º aniversario de formatura, um almoço dos bachareis da F. N. de Direito, no restaurante da E. C. do Brasil. A lista de adesões se encontra com o escrivão da 6ª Vara Civel, Silvio Cavalcante.

— Comemorando o decenio de formatura, os médicos de 1938, da Faculdade Nacional de Medicina, mandam rezar, no

(Conclui na 9.ª página)

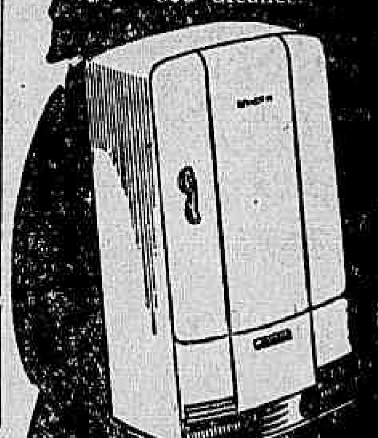
Às donas de casa...

...uma nova oferta de CIBRASIL.

Com 50 cruzeiros apenas de economia mensal, ao seu alcance:



UM REFRIGERADOR de 7 pés



UM APARELHO DE JANTAR



UM FAQUEIRO prata Wolf 90



UM APARELHO DE PRATA p/ chá e café

★

Através do Plano "UTILIDADES DO LAR" - Série de 1.000 títulos. Reembolso total.

INSCREVA-SE JÁ



Cibrasil

Rio - Av. Rio Branco, 106-5.°

Galeria dos Empregados no Comércio, Loja 22

SÃO LUIZ — VITORIA — RIAN — CARIOCA — FLORIANO — PALACE-NITEROI
AMANHÃ 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 hs.
EM SUA VIDA IMPERAVA O AMOR PELA AVENTURA!
ERROL FLYNN
ANN SHERIDAN
em
SANGUE e PRATA
SILVER RIVER
THOMAS MITCHELL - BRUCE BENNETT
Direção: RAOUL WALSH
IMP. 10 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

SÃO MIGUEL FILMES DO BRASIL apresenta
Maria DUVAL
em
A HONRA dos HOMENS
com
ENRIQUE A. DIOSDADO
AIDA LUZ
DIREÇÃO: CARLOS SCHLIEPER
ACOMP. COMPLS. NACIONAIS
ODEON ★ IPANEMA
AVENIDA
Amanhã 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20 Hs.
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11.30 - 1.30 - 3.40 - 5.50 - 8 - 10 HS. — HOJE — 1.30 - 3.40 - 5.50 - 8 - 10 HS
BARBARA STANWYCK
VAN HEFLIN
CHARLES COBURN
a Rebelde
(B.F.'s DAUGHTER)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

RONALD REAGAN ★ ELEANOR PARKER
"ÊSTE É O MELHOR FILME DE MINHA CARREIRA" DISSE A PROPRIA Eleanor Parker
em
CENTELHA DE AMOR
THE VOICE OF THE TURTLE
com EVE ARDEN ★ WAYNE MORRIS
Direção IRVING RAPPER
Comps. Nacionais
PALACIO — ROXY — AMERICA — PIRAJÁ
Amanhã
HORARIO 2 4 6 8 10

TAGLIAVINI e Tito GOBBI
interpretando a obra imortal de ROSSINI
A OPERA AO ALCANCE DE TODOS!
O BARBEIRO de SEVILHA
AVANT PREMIERE
IMPERIO — AMANHÃ Às 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

Stozembach & Co.
Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para clarificar liquidos e aparelho para realizar o mesmo processo, privilegiado pela Patente de invenção N. 29.717, da qual é concessionaria a Compañia Ingenieros Petree y Dorr.

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO

Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas.

Dia 8 de Dez. vereis
"PERDIDOS na TORMENTA"
(The Search)
Metro Goldwyn Mayer

BOLSAS, CINTOS? - CONSERTOS?

Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. "A BOLSA FINA". Rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

PATHE Horario: 2.4.6.8.10
Europa Sul America Filmes Apresenta
Venham conhecer o tipo mais estranho do ano!
O IDIOTA
(L'IDIOT)
GERARD PHILIPPE • LUCIEN COEDEL • EDWIGE FEUILLERE
RECORDE DE PUBLICO! RECORDE DE BILHETERIA!
4.ª ESPETACULAR SEMANA!
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
ACOMP. COMP. NACIONAIS

A ABDE Em Santa Catarina

Com a presença do escritor Marques Rebelo, realizou se em Florianopolis a cerimonia da instalação da Associação Brasileira de Escritores, Seção de Santa Catarina, que ficará assim constituida: Diretoria — Presidente: Henrique Stodieck; vice-presidente: Anibal Nunes Pires; 1.º Secretário: Hamilton V. Ferreira; 2.º Secretário: Fulvio Luiz Vieira; Tesoureiro: Laila Freysleben. Conselho Fiscal: Henrique da Silva Fontes, Hercilio Medeiros, Joaquim Madeira Neves, Othon da Gama d'Eça e Wilmar Dias.

Raio X
Dr. Mário Ribeiro
AV. GRAÇA ARANHA, 19
5.º andar — Grupo 502

Amanhã a Posse do Novo Delegado de Segurança do Estado do Rio

Será empossado amanhã, ás 14 horas, no cargo de delegado de segurança do governo fluminense, o major Rubens Vasconcelos antigo elemento da F.E.B., na campanha da Italia.

O referido militar foi posto á disposição do governo do Estado do Rio pelo ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, por solicitação do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Não Se Esqueça

M. E. M.

A fim de que sejam confeccionadas as relações de descontos a serem remetidas ao Departamento do Pessoal não serão efetuados pagamentos de emprestimos nesta data.

As propostas não recebidas até anteontem, 26 do corrente serão canceladas.

A VOZ DA HONRA



Victor Mature e Colleen Gray que veremos brevemente em "A Voz da Honra"

Victor Mature e Colleen Gray formam a dupla romantica que encabeça o elenco de "A Voz da Honra", sensacional epopeia dramatica que a 20th Century-Fox apresentará nos cinemas...

"A Voz da Honra" glorifica a ação heroica de dois irmãos que, embora de diferentes maneiras, nada poupam para reabilitar o nome de seu pai enxovalhado pela infamia dum homem. Em cenas empolgantes e fotografado em cenarios naturais de inesquecivel beleza, desenrola-se esta historia mascula e nobre, oferecendo aos seus astros oportunidade para uma admiravel demonstração de talento e expressão artistica.

Sob a direção de Bruce Humberstone, aparecem ainda em "A Voz da Honra" os nomes de Grenn Langan em plena vitoriosa ascenção, Reginald Gardiner, Albert Dekker Roy Roberts, Robert Warwick, Jay Silverheel e muitos outros.

Stozembach & Co.
Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo aparelho auto-descarregador de liquidos, destinad a fins sanitarios em geral, privilegiado pela Patente de invenção N. 23.141, la qual são concessionarios Miguel Vedia, Carlos B. Engelbrecht e Alberto Engelbrecht.

a BANDEIRA
O FILME QUE TEM COMO CENÁRIO AS AREIAS ESCALDANTES DA AFRICA do NORTE
com JEAN GABIN ANNABELLA
direção de JULIEN DUVIVIER
Amanhã
Cine SÃO CARLOS
ALMIRANTE GUANABARA 17 - CINELANDIA TEL. 42-9525
NO PROGRAMA BAILARINAS Mundiais SHORT MUSICAL
SAF Acompanha Compl. Nacional

HOJE HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
CARY "ANJO DE GUARDA"? ENTÃO VAMOS PECAR!
SAMUEL GOLDWYN apresenta
CARY GRANT LORETTA YOUNG
DAVID NIVEN
Um Anjo Caiu do Céu
"The Bishop's Wife"
com MONTY WOOLLEY JAMES GLEASON GLADYS COOPER ELSA LANCHESTER
Direção de HENRY KOSTER
Compls. Nacionais
RKO RADIO FILMES
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPUBLICA — MASCOTE

TEATROS

GINASTICO — "Fausto", ás 16 e 21 horas.
PHENIX — "A prostituta respeitosa", ás 16 e 21 horas.
REGINA — "Mulheres", ás 16 e 21 horas.
SERRADOR — "Lar, doce lar", ás 15, 20 e 22 horas.
RIVAL — "A Gilda do Barreto", ás 15, 20 e 22 horas.
GLORIA — "Cara mal feita", ás 15, 20 e 22 horas.
TEATRINHO INTIMO — "Noites de Carnaval", ás 16, 20 e 22 horas.
TEATRINHO JARDEL — "O petroleo é nosso", ás 16, 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Conde de Luxemburgo", ás 15 e 21 horas.
CARLOS GOMES — "Tá bom ou não tá", ás 15, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Trem da Central", ás 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

S. LUIZ — "Fatalidade", com Ronald Colman. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.
METRO-PASSEIO — "A Rebelde", com Barbara Stanwyck e Van Heflin. 11.30 — 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Um anjo caiu do céu", com Cary Grant e Loretta Young. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Um anjo caiu do céu", com Cary Grant e Loretta Young. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "A Rebelde", com Barbara Stanwyck e Van Heflin. 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "A rebelde", com Barbara Stanwyck e Van Heflin. 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Fatalidade", com Ronald Colman. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Um anjo caiu do céu", com Loretta Young e Cary Grant. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "A noite tem olhos", com James Mason. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
RIAN — "Fatalidade", com Ronald Colman. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.
REX — "Falta alguem no manicomio", com Oscarito — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — e 10.20 horas.
PALACIO — "Ama-seca por acaso", com Maureen O'Hara. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Ama seca por acaso", com Maureen O'Hara. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Os palhaços" com Beniamino Gigli. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "Um anjo caiu do céu", com Loretta Young e Cary Grant. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Jornais, desenhos e shorts. Sessões a partir de 10 horas.
PATHE — "O idiota", com Gerard Phillipe 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "Um anjo caiu do céu", com Loretta Young e Cary Grant. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
STAR — "Um anjo caiu do céu", com Loretta Young e Cary Grant. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos e shorts Sessões a partir de 10 horas.

CARTAZ DO DIA

CENTRO E BAIRROS:
AMERICA — "Fatalidade", com Ronald Colman. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMERICANO — "Mãe".
ALFA — "Interludio".
APOLO — "As garçonetes de Harvey".
AVENIDA — "A noite tem olhos", com James Mason.
BANDEIRA — "O Beco das Almas Perdidas"
BEIJA-FLOR — (Fechado para reforma).
COLONIAL — "Um anjo caiu do céu", com Cary Grant e Loretta Young. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CATUMBI — "Canção inesquecivel" e "Tambores de Fu-Manchu".
CENTENARIO — "Fruto proibido".
COLISEU — "Os anos passaram".
D. PEDRO — "Sempre no meu coração" e "A besta dos mares".
ELDORADO — "Orquidea branca".
ENGENHO DE DENTRO — "O ladrão de Bagdá".
ESTACIO DE SA' — "Lares sem mãe" e "Musica, maestro".
FLORESTA — "A luz dos meus olhos".
FLORIANO — "Muro de Trevas".
FLUMINENSE — "Covardia".
GUARANI — "Dakota" e "Direito de pecar".
GRAJAU' — "Reconciliação".
GUANABARA — "Sonhos dourados".
HADOCK LOBO — "Tarzan, o terror do deserto".
IPANEMA — "Falta alguem no manicomio".
IRIS — "Escrava sedutora".
IDEAL — "Falta alguem no manicomio".
JOVIAL — "O vale dos Zombies".
MADUREIRA — "Sonhos dourados".
LAPA — "A sentença" e "Os tambores de Fu-Manchu".
MASCOTE — "Um anjo caiu do céu", com Cary Grant e Loretta Young.
MODERNO — "Corpo e alma".
MARACANA — "Fruto proibido".
MODELO — "Obrigado, doutor"
MEIER — "Sempre resta uma esperança" e "Um sonho e uma canção".
MONTE CASTELO — "Robin Hood, o Principe dos Ladrões".
MEM DE SA' — "Obrigado, doutor".
METROPOLE — "O homem dos meus amores".
NACIONAL — "A volta de Monte Cristo".
NATAL — "Kismet".
OLIMPIA — "Culpa dos pais" e "Margie".
ORIENTE — "Bandeirantes" e um filme em série.
PARAISO — "O tesouro de Tarzan".
PARA TODOS — "Singapura".
PIEDADE — "A dama e o carrasco" e "Cavaleiros do diabo".
PENHA — "Anos de ternura" e um filme em séries.
POPULAR — "Sempre te amei" e "Chamas de odio" e "Que rei sou eu".
PRIMOR — "Um anjo caiu do céu", com Cary Grant.
POLITEAMA — "A ultima esperança" e "O vale dos Zombies".
PIRAJA' — "Fatalidade".
QUINTINO — "Obrigado, doutor".
RAMOS — "O filho do sol" e um filme em série.
REAL — "Esta é fina" e "Tragédia no mar"
RIO BRANCO — "Covil do diabo" e "Tres desconhecidos".
ROSARIO — "O furacão".
REPUBLICA — "Um anjo caiu do céu" e "No palco numeros variados".
ROXY — "Ama seca por acaso", com Maureen O'Hara.
RIDAN — "Alaska" e "Estranha fascinação".
SANTA CECILIA — "Bandoleiros" e um filme em série.
SANTA HELENA — "Paixão selvagem".
S. CARLOS — Matrimonio invertido" e o "short", "Belezas de Chicago". Sessões a partir de meio-dia.
S. CRISTOVAO — "Mãe".
S. JOSE — "Sangue de heróis". Meio-dia — 2.25 — 4.50 — 7.15 e 9.40.
TIJUCA — "A escrava sedutora"
TODOS OS SANTOS — "Rastro criminoso" e "Champanhe para dois".
VELO — "Obrigado, doutor".
VILA ISABEL — "Mãe".

NITEROI

EDEN — "O anjo e o malvado".
ICARAI — "Fatalidade".
IMPERIAL — "O beco das almas perdidas".
ODEON — "Falta alguem no manicomio".
PALACE — "Robin Hood, o principe dos ladrões".

DOS ESTADOS

O CONGESTIONAMENTO DO PORTO DE SÃO LUIZ DIFICULTA O CARREGAMENTO DE MERCADORIAS

EM ESTUDOS O AUMENTO DO FUNCIONALISMO DO MARANHÃO — AS COMEMORAÇÕES PARA O DIA DO PARANÁ

CONGESTIONAMENTO DO PORTO — O congestionamento do porto de S. Luiz do Maranhão atingiu a sua crise mais aguda, estando ancorados sete vapores que lutam com dificuldade para carregar. Em reunião da Associação Comercial ficou deliberado telegrafar aos diretores do Loide e da Costeira, a fim de transferir para este porto algumas de suas alvarengas.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO DO MARANHÃO — O aumento do funcionalismo estadual, projetado pelo governador do Estado, acarretará uma despesa anual de 7 milhões de cruzeiros. O projeto prossegue ainda submetido a estudos, não se sabendo ainda se a medida será posta em execução.

TABELAMENTO DOS HOTEIS E PENSÕES EM SÃO PAULO — A Comissão Municipal de Preços oficiou à Comissão Estadual de Preços reclamando os artigos da extinta C. A. E. S. P. indispensáveis para completar o tabelamento dos preços cobrados pelos hoteis e pensões desta capital.

DIA DO PARANA — O governo do Paraná nomeou uma comissão de autoridades para organizar as comemorações do Dia do Paraná, que transcorrerá a 19 de dezembro, quando será assinalado o 95.º aniversário de sua emancipação política.

MOVIMENTO DO PORTO DE RECIFE — No porto de Recife encontram-se atualmente os seguintes navios: "Loide Paraná", nacional, carregando 1.027 fardos d algodão para Bombaim, e 800 fardos de agave para o Havre; o petroleiro inglês "James", que descarregará 3.129 toneladas de gasolina e 318 de querosene.

FISCALIZAÇÃO NA DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES — Seguiu para o interior do Estado, a fim de fiscalizar os serviços de distribuição de sementes e preparo das próximas sementeiras, o agrônomo José Ribeiro de Carvalho, diretor do Fomento Animal e Vegetal deste Estado.

MUNICIPAL

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

Conjunto Coreográfico Brasileiro

(da União das Operárias de Jesus)

Sob a direção de

Vaslav Veltchek

Programa: "Suite de Danses", de Chopin; "El Amor Brujo", de Falla e "Rossiniana", de Rossini

Poltronas: Cr$ 50,00; Galerias: Cr$ 10,00

Casa no Saco São Francisco

Vende-se na Praia das Charitas excelente casa, com amplas varandas, belissima vista, solida e recente construção, por Cr$ 340.000,00, sendo Cr$ 180.000.00 financiados a 15 anos. Com o proprietario no tel. 42-5653.

PULSEIRAS CAMPION GRATIS

Até 31 de dezembro, como festas, grande oferta da JOALHERIA ANGELO, a quem comprar relógios Omega, chap. a ouro, Cr$ 1.150,00; de aço, Cr$ 870,00; Tissot chap. a ouro, Cr$ 88,00; Tissot cromado, Cr$ 640,00; Cyma chap. a ouro, 950,00; Cyma cromado, Cr$ 680,00. Longines, Roamer, Classic, Cirsa e outras marcas. Todos com pulseira Campeã gratis. Relógios de senhora, grande variedade a partir de Cr$ 120,00; chapeados, Cr$ 250,00. ANEIS DE GRAU: variedade e preços.

J O A L H E R I A A N G E L O

39 - Praça Tiradentes - 39 — (Junto a Cia. Telefônica)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR

384.ª Extração **Cr$ 2.000.000,00** **Plano O**

Lista da extração de SABADO, 27 DE NOVEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde laranja e cinza e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 27 de Novembro de 1948, ás 14 horas

6.113 PREMIOS ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINACAO SIMPLES DE SEUS BILHETES 6.113 PREMIOS

Premios CR$

[illegible]

4511 — 100.000,00 cruzeiros — RIO

5376 — 60.000,00 cruzeiros — S. PAULO

5504 — 400.000,00 cruzeiros — S. PAULO

5784 — 80.000,00 cruzeiros — Porto Alegre

21701 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros

21705 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

21706 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros

24096 — 200.000,00 cruzeiros — S. PAULO

Prêmios maiores

21705 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

5504 — 400.000,00 cruzeiros — S. PAULO

24096 — 200.000,00 cruzeiros — S. PAULO

4511 — 100.000,00 cruzeiros — RIO

5784 — 80.000,00 cruzeiros — Porto Alegre

5376 — 60.000,00 cruzeiros — S. PAULO

Todos os numeros terminados em 5 têm Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A' RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 A'S 11 ½ E DAS 13 ½ A'S 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇAO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA' RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES.
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E' O NUMERO 1.

AS EXTRACÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

384ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 384ª EXTRAÇÃO

MERCADO

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em condições estaveis com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr$ 75.44 e 16 e o dolar a Cr$ 18.72 e comprando a Cr$ 74.02 14 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim fechou às 11 horas inalterado.

DOUTOR EMYGDIO F. SIMÕES

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA

Cons. R. Gen. Caldwell, 310

Tel.: 32-0637

Res. Av. N. S. Fátima, 42 apartamento 503

Telefone: 32-3415

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

A' vista:

Libra	75.44 16
Escudo	0.75 78
Dolar	18.72
Franco francês	0.07 11
Franco suiço	4.37 38
Franco belga	0.42 71
Peso boliviano	0.44 57
Peso argentino	3,92 04
Peso uruguaio	8.17 47
Coroa sueca	5.21 02
Coroa dinamarquesa	3.90 08
Coroa tcheca	0.37 44
Florim	7.04 81

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	74.07 14
Franco francês	0.06 97
Franco suiço	4.25 96
Peso argentino	3.82 52
Dolar	18.38
Escudo	0.74 [illegible]
Coroa tcheca	0.36 [illegible]
Coroa dinamarquesa	3.83
Peso uruguaio	7.90 54
Franco belga	0.41 43
Coroa sueca	5.11 69
Florim	6.92 01

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL

Medias Cambiais:

Londres	75.44 16
Nova York	18.72
Urugual	8.17 47
Belgica (franco)	0.42 71
França	0.07 11
Portugal	0.76 15
Suiça	4.37 32
Suecia	5.20 80
Tchecoslovaquia	0.37 43
Espanha	1.70 96
Dinamarca	3.90 08
Holanda	7.07
Argentina	3.92 04
Canadá	18.40

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem, a Bolsa de Valores.

CAFE'

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou ainda ontem, sustentado e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 250 sacas de Minas. Saidas 7.250. Existencia 40.143 sacas.

COTACOES POR 60 QUILOS

Branco 148.00 a 150.00; demerara 130.00 a 135.00; mascavinho 150.00 a 120.00 e mascavos 110.00 a 115.00.

ALGODAO

Em posição firme e com os preços em alta, funcionou ontem, o mercado de algodão em rama.

Os negocios verificados foram animados e o mercado fechou bem colocado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.678 fardos do Ceará. Saidas 408. Existencia 13.441 fardos.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Seridó:

	Cr$	Cr$
Tipo 3	194,00 a	196.00
Tipo 4	188,00 a	190.00

Fibra media — Sertões:

Tipo 3	175,00 a 177,00
Tipo 4	166,00 a 168,00

Ceará:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	163.00 a 165,00

Fibra curta: — Matas:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

Paulista:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	156.00 a 158,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Said.
Arroz	7.761	3.110
Açucar	——	1.800
Banha	2.370	330
Feijão	2.568	130
Farinha	1.450	660
Milho	6.346	2.190
Manteiga	2.938	——
Bacalhau	17.000	——
Charque	1.757	200

Seria a Falência da Prefeitura a Aprovação Total do Reajustamento

(Conclusão da 12.ª pág.)

eminente chefe da Nação às cautelas de que se deve cercar a política de salarios, não apenas pela sua repercussão no mercado de trabalho, mas tambem pelas reivindicações que determinem as medidas adotadas arbitrariamente, sem espirito de sistema. E' natural que certos servidores queiram sempre beneficiar-se com os atos graciosos que atingem outros colegas de condição identica ou, pelo menos, parecida.

E foi tendo em vista esses principios de comesinha justiça, assim como os limites de capacidade do tesouro publico que orientei o anteprojeto enviado à Camara dos Vereadores. Nele foram consignados os aumentos, identicos aos federais, para os efetivos e os extranumerarios, assim como os proventos dos inativos. Não se tratou de majorações isoladas para certos funcionarios e os casos especiais previstos na minha proposta foram apenas cinco, pelos motivos irrefutaveis adiante assinalados

1.º) — nos precisos termos do artigo 26 da Lei Organica, o prefeito é auxiliado por um secretario, alem dos secretarios gerais. Impunha-se, pois, o restabelecimento do antigo cargo de secretario do prefeito, que era nivelado aos secretarios gerais.

E assim, no artigo 8.º do meu anteprojeto, propus para essa função o vencimento mensal de 12 mil cruzeiros (menor do que o de secretario geral) e a supressão por economia, do atual cargo de "secretario particular, padrão Q".

O projeto da Camara (artigo 3.º, § 1.º) contempla o caso. Está sancionado.

2.º) — O procurador geral da Prefeitura desempenha hoje o seu alto cargo, dentro de uma situação "sui-generis". Enquanto os procuradores, seus auxiliares, ganham 19 mil e 200 cruzeiros mensais, vence ele o padrão "R", a saber, 8.250 cruzeiros. Não podendo elevar o seu vencimento acima do dos procuradores (demasiado alto), mas tendo em conta a sua hierarquia e responsabilidade, sugeri-lhe o vencimento de 14 mil cruzeiros mensais. Mas a Camara, equiparando-o, no § 6.º do artigo 3.º, ao vencimento dos secretarios gerais que é hoje de 13 mil cruzeiros excluida a representação, estipulou-o nessa base, que sancionei, apesar de diferente do que propus, para evitar continui a injusta remuneração atual.

3.º) — os atuais procuradores têm os seus vencimentos estipulados por decisão judiciaria em 19 mil e 200 cruzeiros mensais, apesar de relacionados, em nossas tabelas, no padrão "P" .... (6.750 cruzeiros). Com o intuito de regularizar o assunto, propus a fixação dos seus ordenados de acordo com aquela decisão e a passagem deles para o quadro suplementar, permanecendo o padrão "P", hoje "O", apenas para o quadro permanente.

Mas a Camara não só cancelou esse dispositivo, de evidente interesse para a administração e sem nenhum prejuiz para os interessados como lhes aumentou o ordenado em mais 3 mil cruzeiros no artigo 3.º § 2.º e, no artigo 47, mandou passá-los para o quadro suplementar com mais 25%, a saber, com a remuneração de 27 mil e 500 cruzeiros mensais!

E' claro que não pude concordar com esse dispauterio. Mas permanecendo agora os atuais procuradores no quadro permanente (o que tentei evitar) com o vencimento de 19 mil e 200 cruzeiros, e embora os seus vencimentos, resultantes de sentença, lhes sejam pessoais, não obrigando sua extensão aos outros sempre haverá uma certa anomalia no fato de haver no mesmo quadro funcionarios da mesma categoria com remunerações diversas.

A Camara, entretanto, não deu apreço a esses detalhes.

Relativamente à parte final do paragrafo 6.º, que fixa em 15 mil cruzeiros mensais, o vencimento dos novos procuradores nomeados para o quadro permanente, neguei-lhe sanção, porque está estabelecido no próprio projeto como limite geral de vencimentos do pessoal efetivo o padrão O, que me parece remuneração adequada para o cargo e mais consulta nossos indices orçamentarios. O padrão atual do quadro permanente é P, que, nos termos do § 1.º do artigo 3 do projeto sancionado, será transformado no padrão O.

4.º) — Os delegados fiscais (hoje cargo extinto) estão relacionados no padrão "R" (8.250 cruzeiros), mas percebem 12 mil e 200 em virtude de sentença. Propus a regularização administrativa desse caso, fixando a remuneração na base judiciaria. A Camara eliminou minha proposta e consignou-lhes o aumento de 3 mil cruzeiros mensais, aos quais se deve juntar os 25% do artigo 47, num total de 18 mil e 500 cruzeiros mensais.

Não sancionei isso, evidentemente.

5.º) — Os cobradores fiscais estão relacionados no quadro permanente padrão H. mas percebem 5 mil e 800 cruzeiros de vencimentos e 200 cruzeiros como quebra de caixa, isto é, uma remuneração igual ao padrão "O", tudo tambem em virtude de decisão judiciaria. Necessitando de pôr fim a essa anomalia administrativa (funcionarios titulados num padrão mas recebendo salarios maiores) e considerando que o ordenado atual dos cobradores fiscais, fixado pela justiça, (6.000 cruzeiros) já representava uma melhoria em relação ao anterior .... (4.500 cruzeiros com a comissão de cobrança), pareceu-me mais acertado marcar-lhes os vencimentos num justo meio termo, o padrão "N", e não no padrão "O".

O projeto, porem, no artigo 21, atendendo à circunstancia de que o salario atual desses funcionarios é na realidade o padrão "O" (6 mil cruzeiros) e por isso devia seguir a majoração natural desse padrão, resolveu mantê-los neste, alterando a minha proposta, que os colocava no padrão "N", um pouco abaixo.

A resolução da Camara veio pôr-me na alternativa de lhes deferir a letra "O" pela sanção, ou de lhes não dar nenhum aumento, com o veto. Tive que optar, como é natural, pela primeira hipotese, mais humana, na esperança de que o assunto seja revisto no ano proximo pela forma em que coloquei a questão e que se me afigura a mais adequada.

EXTRANUMERARIOS

Quanto aos extranumerarios, conforme aludi acima, o projeto alterou bastante a respectiva tabela (artigo 4.º). Assim é que reclasificou os valores arabicos e romanos em sua quase totalidade, conferindo-lhes aumento diverso do que foi dado ao pessoal efetivo. Dos 44 padrões e referencias existentes, 34 foram classificados exatamente *um* padrão ou referencia acima do constante do anteprojeto que apresentei à Camara. E' o que acontece em relação aos padrões ou referencias 2 a 28, 30 a 32 e 36 a 37.

Ora, o enquadramento por mim proposto era baseado da tabela federal que acaba de ser aprovada, dando, portanto, aos extranumerarios e aos funcionarios do quadro suplementar aumento em bases analogas às dos funcionarios do quadro permanente.

Com a alteração introduzida pela Camara, porém, temos a seguinte anomalia: os extranumerarios de referencias em algarismos romanos e os funcionarios de padrões numericos do Q. S. foram, em numerosos casos, colocados uma letra acima da dos seus colegas do quadro permanente que tinham vencimentos iguais e até mesmo superiores! Exemplificando: o extranumerario de referencia II, hoje Cr$ 950,00 de salario — igual, portanto, ao da classe B — passou a perceber Cr$.. 1.440,00, ou seja à classe C Teve o aumento normal e ainda por cima uma promoção Já o seu colega *efetivo* do Quadro Permanente, que percebia igualmente, Cr$ 950,00 (classe B), passou a Cr$ 1.310,00 continuando, portanto, na mesma classe B. A referencia XIX cujo salario — Cr$ 2.100,00 — está entre as atuais classes H (1.950,00) e I (2.250,00) foi classificada, pela Camara, com Cr$ 3.620,00, isto é, na classe J. O seu ocupante teve portanto, alem de aumento maior do que o funcionario efetivo da classe I — que lhe era superior — uma promoção à classe J. Como se verifica da tabela anexa, desacerto igual foi praticado, repito, em nada menos de 34 dos 44 padrões numericos e referencias em romano e iria custar aos cofres da Prefeitura a soma de Cr$ 47.000.000,00, sem falar na clamorosa injustiça que representa.

Alem disso, ao suprimir o artigo 7.º do anteprojeto, deixou a Camara sem qualquer aumento um grupo de extranumerarios: os que integram as Tabelas Suplementares de Mensalistas, "ex-vi" do paragrafo unico do artigo 5.º do decreto n. 8.813, de 8-3-1947 e cujas referencias de salario em algarismos arabicos, são de valores diferentes quer das referencias em romano, quer dos padrões numericos.

Vi-me, pois, diante da seguinte alternativa: ou sancionar o artigo 4.º, criando, assim, um justo sentimento de revolta, — não só entre os funcionarios do Q. P., pelo tratamento preferencial que tal dispositivo dá aos servidores do Q. S. e aos extranumerarios de referencias romanas, — como entre os extranumerarios de referencias arabicas, dessa maneira relegados ao abandono; ou vetar esse artigo, deixando sem aumento todos os servidores nele abrangidos (cerca de 22 mil), o que seria, na verdade, deploravel.

Do estudo dessas duas soluções igualmente desagradaveis e insatisfatorias, surgiu uma outra, que finalmente adotei e que consiste no veto parcial ao artigo em questão e, ainda, ao de n. 34, que trata de materia correlata e que, na redação do projeto, entra em conflito com o artigo 4.º. Por este artigo 34 os "diaristas" que, pelo artigo 4.º, haviam tido, na maioria das vezes, aumento *maior* do que os funcionarios efetivos, teriam aumento *analogo* ao dos servidores em geral; e o mesmo artigo 34 menciona extranumerarios "tarefeiros", os quais a Prefeitura não possui.

Com o veto parcial, ficam os referidos artigos com a seguinte redação:

"Artigo 4.º) — Os padrões numericos de vencimento dos servidores do Quadro Suplementar e as referencias de salario dos extranumerarios passam a ter a padronização alfabetica".

"Artigo 34) — Aos atuais extranumerarios é concedido aumento de salario em bases analogas às fixadas para os demais servidores".

Esses dois dispositivos, combinados com o § 3.º do artigo 3.º, me habilitarão a expedir decreto executivo, regulando-lhes a materia, de modo que o enquadramento, em padrões alfabeticos, dos padrões numericos e das referencias de salario, resulte na concessão, aos respectivos servidores, de aumento analogo aos dos funcionarios do Quadro Permanente

Tão pronto aprove o Senado o meu ponto de vista, se assim aquiescer em seu elevado criterio, baixarei as instruções necessarias para o fiel cumprimento da lei, nesta parte, a saber, na parte relativa aos extranumerarios e quadro suplementar (padrões numericos) em situação de igualdade com os seus colegas federais.

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA

De tudo quanto acima expus facilmente se conclui:

PRIMEIRO — Minha proposta ao poder legislativo visava um aumento geral de 361 milhões de cruzeiros. Com parte do acrescimo feito pela Camara por mim sancionada, esse aumento subiu a 392 milhões, elevando a despesa de pessoal a 1 bilhão e 142 milhões de cruzeiros, o que representa quase 90 por cento da receita atual e 70 por cento da receita calculada para 1949, computados os novos impostos.

Votei despesas acrescentadas pela Camara e estimadas em 539 milhões de cruzeiros.

A estas se devem juntar a despesa com o aumento de 180 milhões para este ano, e outras de calculo imprevisivel pela sua natureza, e que, tudo considerado, me permite dizer que o projeto votado pela Camara, se aprovado, imporia, seguramente uma despesa de 2 bilhões de cruzeiros com pessoal em caráter permanente, além da soma destinada ao pagamento do ano em curso.

VIGENCIA DA LEI

Não ignoro que a medida mais agradavel para o funcionalismo seria a de retroagir o aumento até 1º de agosto ultimo, nos termos do que aconteceu com os servidores federais.

Acrescento que uma tal resolução seria tambem a mais agradavel para mim proprio, sempre atento ás necessidades dos funcionarios municipais. Nesse sentido, — invoco o testemunho geral — tudo tenho feito em seu beneficio com o novo ritmo impresso ás promoções, o estabelecimento de um regime de justiça e de equidade e mesmo a melhoria especial de vencimentos nalguns setores em que me foi possivel atuar nesse sentido.

Mas o governo federal tem outros recursos. A Prefeitura nos precisos termos do disposto no artigo 141 paragrafo 34 da Constituição, não pode cobrar tributos que não sejam aqueles já lançados para o presente exercicio.

Ora, a arrecadação deste ano está sendo inferior á despesa. Não comportará, portanto, a sobrecarga de 180 milhões de cruzeiros, a quanto montaria o pagamento da majoração, a partir de 1º de agosto ultimo,

Nestas condições, estudei outros meios no empenho de encontrar soluçãop ara o caso

Indicou o projeto, no artigo 48, duas especies de recursos:

a) — a renda do imposto de industrias e profissões de 1948, arrecadada pela União, e em seu poder;

b) — a do imposto de vendas e consignações, tambem de 1948, arrecadada pela União e ainda em seu poder, em parte.

Tais recursos, como o proprio projeto assinala, não estão com a Prefeitura e sua absorção, por esta, depende de acordo com o Governo Federal, acordo com este imposto pela circunstancia de se ter alegado que a União mantem a seu cargo certos serviços de natureza local (iluminação, gás, bombeiros, segurança, etc.).

Se, portanto, os recursos indicados dependem de um eventual futuro, com eles não posso contar para uma despesa imediata, qual a dos vencimentos do funcionalismo.

Poderia apelar para um emprestimo? Seria insensato pensar nisso, numa hora em que temos pela frente o extraordinario vulto da despesa com que vamos arcar no ano proximo com os quadros administrativos. E não é muito provavel que um emprestimo para esse fim lograsse exito em condições adequadas.

Diante disso, vi-me na impossibilidade de sancionar o aumento a partir de agosto e vetei parcialmente o paragrafo 2.º do artigo 48 e bem assim todo o artigo 49, a fim de que a lei, nos termos do artigo 43 da Lei Organica, entrando em vigor a 1.º de dezembro proximo proporcione aos servidores municipais os seus beneficios a partir dessa data.

Haverá, com esta solução, um peso de 36 milhões de cruzeiros a agravar o "deficit" do corrente ano. É tudo quanto a Prefeitura poderá suportar, apesar de fazê-lo com grande sacrificio. E o que se elevar daí, atingirá as raias do impossivel.

CONCLUSÃO

E agora entrego á Camara alta do país, nos termos do § 3.º e para os fins do § 4.º do artigo 14 da Lei Organica, o exame destas decisões, constantes do veto aposto ao projeto n. 292-A, cujo autografo se acha anexo.

Ao fazê-lo, apraz-me expressar a minha confiança nesse egregio cenaculo. Ao ler esta exposição, poderá alguem dizer que fui demasiado franco na analise do projeto. Ninguem dirá, estou certo, que fui injusto. Trata-se de cifras e não de palavras. Outorgar favores orçados em seiscentos milhões de cruzeiros, para atender a situações particulares, numa quadra dificil e de intensa inquietação social, e de antemão sabendo da absoluta impossibilidade do erario para corresponder a esse delirio — não é evidentemente legislar.

É fazer a pequena politica, a que explora o Estado, em vez de servi-lo segundo regras morais e tradições respeitaveis.

Diante do que ocorreu, faz-se mister exatamente o inverso, a saber, o exercicio da grande politica, aquela que, no dizer de Rui, afina o espirito humano e educa os povos, a politica do interesse coletivo, tão bem representada no Senado da Republica, do qual depende, no julgamento deste veto, a salvação do Distrito Federal".

DEVE O RESTABELECIMENTO DA ESPOSA A DOIS GRANDES MÉDICOS

Esteve em nossa redação, o operário Miguel de Matos que, não possuindo recursos, e achando-se verdadeiramente reconhecido aos drs. Paulo de Melo Raposo e Fernando Otavio Costa, a cuja dedicação e competencia, deve, abaixo de Deus, o total restabelecimento de sua esposa, Cristina Foto Matos, nos veio solicitar fazer este agradecimento público, como uma prova do seu profundo reconhecimento.***

REGISTRO

(Conclusão da 6.ª pág.)

dia 2, ás 10,30 horas na igreja de São Francisco de Paula. missa em ação de graças seguindo-se, ás 12,30 horas, o almoço de confraternização dos colegas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil. Listas de adesões com o dr. Alberto Hargreaves, telefone 22-1000 e nas casas Lohner, Moreno, Luiz Ferrando, livraria Vitor e "Jornal do Comercio".

— Os bachareis de 1938, da Faculdade Nacional de Direito, festejarão o decenio de formatura, no dia 11, fazendo celebrar missa em ação de graças, ás 9,30 horas, na Candelaria, e realizando um almoço de cordialidade da turma, ás 12,30 horas, no salão da Casa do Estudante do Brasil. Adesões com os srs. Fernando Abelheira, Severiano de Melo Coelho e Gerson Cordeiro.

— No dia 19 do proximo mês, os bachareis de 1947, da Faculdade Nacional de Direito, festejarão o primeiro aniversario de formatura, reunindo-se num jantar de cordialidade, franqueado ás pessoas de suas familias, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA CURITIBA: — Hermes Macedo — Istvan Francisco Wollemann — Margarida Wollemann — Ramon Tales — João Hansen Junior e João Luiz Guerra Rego.

PARA SALVADOR: — Sra. Pericles Barbosa de Souza — sra. Dagmar da Silva Matos — Manuel de Almeida Lima e Alexandre Guimarães Filho.

PARA FORTALEZA: — José Cabral de Araujo — Antonio Afonso da Silva Diniz e sra. Dora Chermont Lisboa.

PARA PORTO ALEGRE: — Srs. Mario Kohler Bastian — Zilah Lemos e Zuleika Salgado dos Santos

Passageiros da Aerovias Brasil, embarcados ontem, com destino á:

S. PAULO: — Wilson Andrade — Orlando Melo — Nair Cabral Moura Coutinho — Oscar de Morais Barros — Luiz de Campos Pacheco e Américo Taborda.

— Pelo "Constelation" da Panair do Brasil" seguiu, ontem, para Recife, com Jaime Comdea, arcebispo do Rio, a fim de presidir a solenidade de sagração do novo bispo de Cajazeiras, dom Luis do Amaral Mouzinho.

— Pelos aviões da Panair seguiram, ainda, para Belém, o professor Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Cancer, e para Buenos Aires, o sr. Mark Burk, especialista inglês em psico-analitica.

— Para Buenos Aires seguiu o sr. John Willideau Cooke, presidente da Companhia de Assuntos Constitucionais da Camarad os Deputados da Argentina e para Roma, o sr. Angelo Costa, presidente da Confederação das Industrias da Italia.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, ás 16 horas, o deputado Leopoldo Peres, ás 10 horas, o sr. Cleto Garcia de Matos e ás 14 horas, a sra. Zelia Amaral da Rocha Mayon Nogueira.

— No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 10 horas, a senhorinha Maria Celina Martins e a sra. Maria Luiza Heralja Mayor Nogueira e ás 10,30, o sr. Antero Alves Brazielas.

MISSAS

Serão celebradas amanhã:

Do professor de musica pintura, sr. Francisco Serras, ás 9 horas, na matriz de Bangu'.

— Da sra. Maria Elvira Flores Rego Monteiro, ás 10.30 horas, no altar mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

— Da sra. Maria Epifania Barbosa, ás 9 horas, na igreja de S. José, em Ricardo de Albuquerque.

— No altar-mór e outros altares da igreja de São Francisco de Paulo, ás 11 horas, do sr. Sergio Pina Domingues, socio da firma O. Amaral, Pina e Companhia Limitada.

— Da sra. Francisca Maria Alves Quintanilha ás 9,30 horas, no altar-mor da matriz de Nossa Senhora da Piedade, á rua Xavier dos Passaros (antiga Botafogo).

PARA OS APARELHOS ELÉTRICOS PORTÁTEIS



Condutores PIRELLI isolados com borracha

Eletricidade é hoje sinônimo de confôrto, em todos os sentidos... E a enceradeira, o aquecedor, o fogão elétrico... Uma infinidade de aparelhos que exigindo apenas um simples gesto para entrar em ação, encontram sempre tipos adequados de fios e cabos elétricos Pirelli, para a sua eficiente aplicação. São técnicamente perfeitos. Pioneira na produção de condutores elétricos, com 75 anos de experiência mundial, Pirelli pode garantir o mais alto padrão técnico.

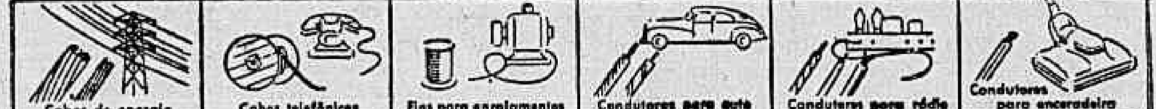
PIRELLI

EXIJA SEMPRE ESTA MARCA

Pirelli S. A. - Companhia Industrial Brasileira

NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

Um condutor de qualidade para cada aplicação



Std-P8-17

GELADEIRAS DE 4 PÉS CUBICOS

Vendemos de diversas marcas em perfeito funcionamento

BIANCHI & ALMEIDA

RUA HERMENEGILDO DE BARROS, 77-A — TEL. 42-8866

MARCAS - INVENÇÕES - CONTRATOS

E outros serviços junto à Propriedade Industrial ou Dep. Nac. de Indústria e Comércio, por especialistas, RAPIDEZ e PONTUALIDADE — Soc. Téc. e Rep. ALBATROZ Ltda., rua Rodrigo Silva, 18 - 5.º and. - Sala 504 — Telefone: 32-4075 — Rio.

CALÇADOS FINOS

CASA Abrunhosa

RUA DA ASSEMBLÉIA, 101/3

FONE 22-1176

LAMENTAVEL!

NÃO ACREDITAMOS EM IRONIA DA SORTE E MUITO MENOS NA IRONIA DOS HOMENS. — A ODONTOLOGIA ATINGIRA' SEU CLIMAX, MAIS TARDE OU MAIS CEDO — E COM ELA TODOS OS SEUS ELEMENTOS, INDISTINTAMENTE. SOMOS DA MESMA FORMA GRATOS AO EXMO. SR PREFEITO GENERAL MENDES DE MORAIS, PORQUE A SUA ATITUDE FOI EXEMPLARMENTE DEMOCRATICA — O BRASIL NECESSITA, ACIMA DE TUDO, DE HOMENS QUE ZELEM PELO SEU PATRIMONIO DE NAÇÃO LIVRE E INDEPENDENTE — ESSA TEM SIDO A POLITICA DO INCLITO PRESIDENTE DUTRA, COADJUVADA PELO SEU HONRADO PREFEITO — RECONHECEMOS TAMBEM O MERITORIO TRABALHO DO NOBRE VEREADOR LEVY NEVES, E DE TANTOS OUTROS QUE NÃO ESMORECERAM CONOSCO ATE' O FIM — OS DENTISTAS MUNICIPAIS CONTINUARÃO NOS SEUS POSTOS COM O MESMO ENTUSIASMO, EMBORA ESPERANÇOSOS EM DIAS MELHORES — ESTAMOS CERTOS, DE QUE ALGUNS NÃO ENTENDERÃO DESSE MODO. POR NÃO CONHECEREM PESSOALMENTE COMO NÓS, O PREFEITO-GENERAL — TODAVIA APELAREMOS AINDA PARA O EGREGIO SENADO FEDERAL, CONSCIOS DE UMA ESPERANÇA DERRADEIRA — E PARA O ANO, VOLTAREMOS A' CARGA, PORQUE, SOMENTE O CIRURGIÃO DENTISTA BRASILEIRO RECONHECE AS NECESSIDADES QUE O ATINGEM — ACREDITAMOS QUE ESTE SEJA O MESMO PENSAMENTO DE TODA A COMISSÃO QUE PUGNOU INCANSAVELMENTE PELAS REIVINDICAÇÕES DOS DENTISTAS MUNICIPAIS — A "FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ODONTOLOGISTAS" E O "SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DO RIO DE JANEIRO", ATRAVÉS DA PALAVRA DOS SEUS PRESIDENTES, ESTÃO DE PLENO ACORDO COM ESTA NOSSA ATITUDE — EMBORA VENHAM A PROTESTAR CONTRA CERTAS INCOERENCIAS EM TORNO DO PALPITANTE ASSUNTO — OPORTUNAMENTE, RESPONDEREMOS OS TELEGRAMAS E OS TELEFONEMAS ANONIMOS E DISCONEXOS QUE TEMOS RECEBIDO, CONSIDERANDO ESTA ATITUDE INJUSTA DE CERTOS COLEGAS, COMO A "NOTA PITORESCA" DE TODO O ASSUNTO — E HOJE LEMBRAMOS A ELES QUE A COMISSÃO QUE LIDEROU A QUESTÃO NÃO FOI PAGA PARA ISSO LAMENTAMOS, PORQUE RECONHECEMOS A PROCRASTINACÃO DOS NOSSOS DIREITOS, MAS, EM VIRTUDE DAS EXPLICAÇÕES DO SENHOR PREFEITO, CONTINUAMOS DA MESMA FORMA LEAIS A'S NOSSAS RAZÕES E PROCURANDO SEMPRE COOPERAR COM O GOVERNO, QUE SABIAMENTE DIRIGE OS NOSSOS DESTINOS!

OS DENTISTAS NÃO CONSEGUIRAM, NO SENADO, OS PADRÕES K A O

Dr. A. S. Morrot (C. D.)

Aos dezesseis dias do mês de outubro do corrente ano o Senado encerrou a votação para o aumento do funcionalismo publico.

Entre a materia a ser votada achava-se uma sub-emenda enquadrando a estruturação da carreira dos odontologistas nas letras K a O.

Dando mais uma demonstração de solidariedade, lá estiveram, ao iniciar-se a sessão, cerca de trezentos colegas.

Com os representantes dos agrônomos, veterinários e farmacêuticos ficou á cunha, o tradicional Palacio Monroe.

Com particular satisfação torno a registrar o interesse nascente, dos elementos da odontologia, pelas causas coletivas.

Já não é licito falar-se em indiferença ou má vontade, uma vez sabermos quão cerceante é a profissão dos odontologistas: — horas marcadas para clientes ou serviços nas repartições publicas, hospitais, etc.

A verdade a ressaltar, do que vimos na reunião do Sindicato em 25 de agosto e na sessão da camara alta a 16 de novembro, é que o dentista não é indiferente aos problemas da classe; êle deixa os seus interesses e acorre pressuroso e solicito aos apelos feitos para fins palpáveis.

No caso em foco, os dirigentes do Sindicato e da Federação, tendo conhecimento da emenda aditiva destinada a enquadrar os agrônomos, veterinários e farmacêuticos na estruturação dos médicos, correram ao DASP onde, recentemente, conseguiram fazer figurar a nossa classe, até então desconhecida para aquele departamento; verificaram o numero de profissionais lotados nas diferentes repartições; copiaram as tabelas de seus vencimentos; calcularam o aumento de despesa; mandaram mimiografar o resultado do seu trabalho; dirigiram-se ao relator da materia; distribuiram impressos a senadores e interessados, conseguindo, após esta árdua tarefa, não ficassem os odontologistas fora das cogitações de uma justa aspiração.

Assim se processaram os fatos, mas, os esforços dos dirigentes da Federação e do Sindicato não foram coroados de exito.

O projeto relativo aos médicos passou, e as emendas, foram reijeitadas.

De quem a culpa?

Nossa.

Simplesmente nossa.

Nós somos uma força.

Mas como nos apresentamos?

Como força dispersa.

Produzimos uma porção de efeitos úteis e construtivos no nobre cumprimento de nosso dever, todavia cada um, isoladamente.

Morre na gratidão do cliente o resultado do nosso trabalho.

Restabelecendo a tranquilidade aos que sofrem completando a função digestiva ao restaurar a articulação do aparelho mastigatório; emprestando à fisionomia o harmonioso das linhas; dando a alma o conforto de um sorriso franco; completando a moldura dos lábios com o fundo de duas fiadas perfeitas de eburneas pérolas, somos como o sol que leva beneficios em cada um de seus raios sobre a superficie da terra, a todos melhorando, mas, lembrado, somente, quando o frio aperta, a saude falta, a escuridão domina ou a chuva perdura.

A nossa missão é bela e nobre, todavia, não resolve os nossos problemas.

As contingencias da vida em sociedade criam casos cuja solução exige soma de esforços quando se tem em mira uma grande conquista.

Para o efeito social de uma lente, no regime em que vivemos, a classe tem o seu sindicato.

Se nos juntarmos, prestigiando-o com a nossa filiação e frequencia, poderemos atingir e solucionar os problemas envolventes de nossos interesses aumentando, consideravelmente, a nossa força. Nas situações como a presente, não irão, apenas dois colegas, falar apressadamente a um politico; irá uma multidão, um conjunto compacto que, com o fervor de suas palavras e aspirações, poderá aquecer, suficientemente o entusiasmo dos legisladores na justa esperança de conquistar a gratidão de um conjunto consciente, para a consolidação de sua carreira politica através de um eleitorado numeroso.

Tendo o que dar, por certo, receberemos.

O entusiasmo e a superioridade de espirito do cirurgião-dentista brasileiro, pelas causas sublimes da Odontologia, acabam de ser postos em prova.

Exaustos de assistirem a procrastinação dos seus direitos, os dentistas municipais aguardam melhores dias.

Nenhum outro exemplo poderá ser mais oportuno, ás novas gerações de colegas nossos.

Raymundo M. Catanhede

"Veni, vidi vici"...

Esse deverá ser daqui em diante, o "slogan" do cirurgião-dentista da Prefeitura. Acreditavam pouco, mas, com o tempo, realizarão muito.

Agora, precisamos não esquecer o reconhecimento que devemos aos lutadores pelo nosso bem-estar particular e pela elevação da Odontologia Nacional.

Antonio Martorelli

IMPRENSA ODONTOLOGICA

FUNDADOR: D. AVILA TOME

UM POVO SERÁ MAIS OU MENOS FORTE, CULTO E RESPEITADO, QUANTO MAIOR OU MENOR FOR A SUA COOPERAÇÃO EM CONJUNTO O MESMO SUCEDE Á ODONTOLOGIA

UNIR PARA EXIGIR

D. Avila Tomé

— Sempre procuramos pautar as nossas crónicas, no sentido de realçar o valor dos cirurgiões-dentistas junto a sociedade da qual não podemos prescindir.

O dia em que todos se capacitarem que por coisa alguma fugiremos da nossa linha de conduta e que cada um deve procurar nos compreender, obvio será dizer, o caminho limpido que passamos a trilhar.

Por indole, principio e por força das circunstancias que o nosso admiravel oficio nos impõe, o dentista em geral é um abnegado, patricularmente, os que servem os poderes publicos e os do interior do país.

Dignos, portanto, do maior respeito de todos os seus colegas e de uma profunda admiração por parte da sociedade. Todavia, a nossa atitude teve de ser implacavel, não consentindo o esmorecimento dos dogmas da Odontologia, para que o prestigio daqueles que a abraçaram continue intacavel. E porque agimos assim, sem egocentrismo mas com absoluta firmeza nas nossas diretrizes? E porque tudo que temos conseguido, (embora pouquissimo) no amplo setor da nossa carreira tem sido unica e exclusivamente, a custa dos nossos proprios esforços, enquanto que outras profissões, sempre desfrutaram dos beneplascitos governamentais.

Mesmo assim, continuamos resolutos, ávidos por dias melhores e admirando as atenções especiais que governo e povo de outras plagas, dispensam ao cirurgião-dentista, um dos baluartes da humanidade, na sagrada missão da conservação da especie.

E meio a este misticismo, o dentista continua a ser o ponto de convergencia de todas as exigencias: Dele tudo se espera nada se lhe perdôa: A sua representação pessoal e social, tem que ser impecavel; a manutenção dos seus ambientes de trabalho, astronomicamente dispendiosa. Isto, não contando os estudos constantes a que estão sujeitos, para acompanhar a eficiencia profissional decorrente das várias tecnicas sempre renovadas.

E as doenças infecto contagiosas a que estão irremediavelmente espostos pelo contato direto com os clientes que não trazem uma estrela na testa?!

Tudo isso, não levando em conta os dons de apurada estetica a que o dentista tem de ser portador tornando-se por vezes, um artista na extensão do vocabulo.

Varias artes são necessarias para que a eficiencia do serviço do cirurgião-destista, atinja o climax da perfeição; além disso, esse profissional tem de entender de tudo um pouco, pois o cliente ao ter de procurar um dentista, abstem-se de estado por vezes deploravel da sua boca, para num prazo minimo (quando de surpreza aparecem os casamentos, os batizados, os bailes etc.) quer ser atendido prontamente e que o trabalho satisfaça o vizinho, a comadre, a criada e o papagaio.

E' a uma multidão que temos de agradar e do mais variado nivel intelectual e sempre com direito a critica.

Ao entrarmos no assunto de hoje vamos botar mais uma vez os pingos nos ii e fazer ver [illegible]

velmente nos julga que o cabedal de conhecimentos do cirurgião-dentista brasileiro, é igual ao dos seus colegas estrangeiros tidos como os mais cultos, e superior sem duvida, ao de muitos outros.

Alcunhar a mais tecnica das profissões liberais de inoperante e de inferior, redunda num ato de mesquinhez muito proprio aos invejosos e covardes que não têm a ombridade de dizer o que realmente sentem.

O que o dentista brasileiro não faz é alarido da sua cultura e das suas pesquisas por vezes brilhantes, a exemplo de outros povos que pelas simples descobertas de uma agua oxigenada pensam logo no "Premio Nobel".

Um dentista isolado, é um profissional estudioso, pesquisador e meticuloso, todo ele dedicado á concentração do seu delicadissimo oficio; dois, três ou mais reunidos, discussões as mais variadas e proveitosas em torno de uma recente tecnica na obturação de canais, sobre a descoberta de um novo preparado para paradentose ou ainda a narrativa de um molde tirado ha pouco Tudo enfim em holocausto á Odontologia e á humanidade.

Os intrincados problemas que surgem diariamente nas quatro paredes de um consultorio, são motivo para palestras as mais eruditas, principalmente, quando se encontram um paradentosista um ortodontista e um odontopediatra.

Aliás, por falarmos em odontopediatra, lembramos aqui que esta delicada especialidade, floresceu entre nós, depois que se organizou o "Serviço Dentario Escolar", pois, até então, um ou outro colega, não ultrapassando de uns cinco ao todo existiam em nosso país.

Uma coisa que falta realmente ao dentista brasileiro, é o "requinte aparatoso" decorrente do exacerbado espirito classista. Para os nossos colegas estrangeiros, não pertencer as entidades oficiais da classe é um ato abominavel, pois, eles se orgulham de exibir as suas carteirinhas de socio em todo lugar que frequentam.

A inteligencia da nossa raça, tem sido propalada por povos que julgavamos mais inteligentes que nós; mas, a cordilheira dos homens cultos brasileiros, mortos e vivos nos diversos campos da ciencia, das letras e das artes, diz bem alto e [illegible] muito alem das nossas fronteiras, o padrão de glorias que temos numa Nação jovem que caminha a passos de gigante.

Salvaguardando essa epopeia, lá está o cirurgião dentista brasileiro, em nada portanto, inferior aos seus confrades europeus, americanos do norte ou latinos embora e tão somente, com uma incomoda bagagem tão sua amiga e que muito o tem retardado na marcha do tempo — a modestia. A modestia, predicado sem duvida excelente mas que usada em alta dose como temos feito, torna-se tremendamente prejudicial. É esta meus ilustres colegas, a carga que tem por força do destino, retrocedido a nos organizarmos; esta mesma modestia com a sua comadre displicencia, é que tem — quem sabe?! — desviado os passos do cirurgião-dentista brasileiro, todas as vezes que ele procura as sedes das suas entidades classistas.

Mas, um dia que não está longe, havemos de mostrar a todos os nossos colegas estrangeiros, que fizemos por onde não desmerecer o juizo que fazem de nós pois somos igualmente conscios dos nossos deveres, nobres nas nossas atitudes e disciplinados nas nossas conquistas.

E numa harmonia classista admiravel, lembrando que cada um de nós, sempre tem muita coisa aproveitavel em pról da Odontologia Brasileira que tanto necessita da confraternização universal.

EXPEDIENTE

DIRETORES:
Dr. Roque Policiano Cruz
Presidente da "Federação N. dos Odontologistas"
Dr. Ademar Alexandre
Presidente do "Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro".
SECRETARIO GERAL:
Dr. Dilson Avila Tomé.
TESOUREIROS:
Dr. Gilson Alexandre
Dr. Edgar William Allan
Dr. Januário de Paschoal.
COLABORADORES:
Todos aqueles que queiram nos distinguir com valiocas colaborações.
Toda correspondencia deve ser dirigida para o Secretário Geral — Largo da Carioca, 5 — sala 407 ou para a sede do Sindicato, na Av. Rio Branco, 277 — 13.º andar Ap. 1.310 — Rio de Janeiro — BRASIL.

Não me lembro de haver presenciado tanta tenacidade por parte dos meus colegas da Prefeitura em torno das nossas reivindicações.

Foi sem exagero um movimento exemplar, ao qual os presidentes da Federação Nacional dos Odontologistas e do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, não faltaram com os seus concursos.

Praza aos céus que possamos continuar nesta campanha de reivindicações classistas.

Andrea de Souza Alho

Flama Odontologica

Recebemos o segundo numero de "Flama Odontologica", arauto das aspirações dos alunos da Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina.

Não temos nenhuma observação a fazer ha não ser, levar ao colega Claudio Mendes, os efusivos parabens de quantos colaboram na "I.O." pelo muito que o ilustre diretor de "Flama", vem fazendo em pról da nobilissima Odontologia.

ei. elementos novos, o horizonte das nosas cogitações é incomensuravel e por isso mesmo não pode prescindir do concurso admiravel da mocidade.

Parabens!

O Mal Orgânico

Lauro ROSADO (C. D.)

Em artigo publicado na "Imprensa Odontologica" do DIARIO CARIOCA de 16 de novembro pp., intitulado Etica e Deontologia, referi-me a dois dos principais flagelos da sociedade atual: o mal social e o mal organico. O mal social já foi bastante ventilado e indicados os meios mais seguros para debela-los. Ocupar-me-ei, agora, do mal organico, tão perigoso quanto o social.

A historia da Medicina nos ensina que, desde os mais remotos tempos, a humanidade vem sendo tormentada por diversas molestias e pela fome. No setor das molestias microbianas e parasitarias, a ciencia tem, senão evitado, pelo menos reduzido o indice de mortalidade. Hoje, portanto, o principal problema a ser encarado e resolvido é o da fome que continua a desafiar e a zombar não só da ciencia como dos governos de todo o universo.

A desnutrição enfraquece o individuo conferindo lhe pouca ou nula resistencia, tornando o facil presa dos germes causadores das molestias infecto-contagiosas. Individuos fracos, por sua vez, geram descendentes degenerados e inferiores, incapazes de produzir com eficiencia em qualquer ramo de atividade.

Considerando que o terreno é tudo e o germe só começa a ter valor quando o terreno se torna proprio para sua localização e desenvolvimento, a fome cronica deverá ser tida como a mais grave molestia que fustiga a humanidade. A fome, de fato, desencadeia as piores perturbações, cujos efeitos se observam não só no fisico como no moral. Hoje tornou-se uma verdade ser o estomago que sustenta o individuo e não os pés... e quanto estomago vazio [illegible] "errado" na vida.

Que adianta á ciencia proporcionar meios profilaticos, medicamentos, preciosos bacteriostaticos e ensinamentos dieteticos, se não existem, alimentos para dar ao sangue os elementos indispensaveis e suficientes para conservar o organismo refratario aos microbios e ás molestias cronicas?

Chegamos, no Brasil, a uma situação que requer medidas e [illegible] para serem postas em pratica, imediatamente, mesmo que tenhamos que paralizar todas as obras — mesmo que pareçam inadiaveis. E' preciso produzir alimentos em quantidade e por preços compativeis com os salarios. Será uma obra divina... e governamental, a de fazer cessar a fome!!! Formando individuos fortes, com capacidade e satisfação para o trabalho, haverá superprodução; a abundancia forçará a baixa dos preços; a humanidade repelirá as ideologias exdruxulas e seus aproveitadores serão escorraçados; nosso credito, pelo aumento de divisas, será fortalecido e voltaremos a poder discutir os assuntos externos com a cabeça erguida e não como pedintes amesquinhados.

Depois de fortalecido o organismo o povo poderá cuidar mais seriamente da instrução. Isto porque a falta de instrução nunca matou ninguem o que já não acontece com a fome... A verba para hospitais, medicamentos, etc., será estornada para a formação dos tecnicos especializados, com capacidade para ativar e melhorar produção, permitindo a competição com os artigos alienigenas. Dispondo de maiores recursos poderá o povo fortalecer, condignamente, suas associações de classe, tornando as capazes de assistir seus associados quer na adversidade, quer ao falecer.

Com melhor instrução, o povo só escolherá para seus representantes os verdadeiros homens para os lugares. Desaparecerão as negociatas, os cambalachos e todas as miserias da politicagem ou politiquice...

Assim como ha ciclos para o progresso ou para a marcha das molestias ha ciclos para o progresso do país e para a boa marcha dos programas dos governos. O ponto de partida seria o eleitorado instruido e independente, para escolher o presidente; este presidente — verdadeiramente de todos os brasileiros — escolheria ministros com comprovada honestidade e capacidade; estes ministros, por sua vez, cercar se-iam de tecnicos, nas mesmas condições, para orientar os poderes executivos. Uma vez aprovadas as sugestões dos tecnicos e aconselhado o financiamento, os creditos seriam aprovados para dar ao povo todos os artigos, estritamente indispensaveis, a baixo custo.

As industrias ficticias desapareceriam, não mais vivendo á custa das tarifas alfandegarias, que tornam os protegidos ainda mais ricos e os pobres pauperrimos e indignados. Deste modo os salarios voltariam a dar o bem-estar, com margem para a garantia da velhice.

Nos velhos tempos que não voltam mais, todos viviam alegres; atualmente somos um povo triste vivendo num país alegre... E parece que não há "remedios", só há "comidas"... com fartura...

E dizer que o Brasil poderia ser o celeiro do mundo...

Até quando os politicos abusarão da nossa paciencia, perguntarei em português claro?..

O "Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro", não esmoreceu e nem esmorecerá na salvaguarda dos seus associados.

Se oporá, todavia, às tendencias desmoralizadoras da Odontologia ao mesmo tempo que ovacionará todos aqueles que como a comissão que liderou os interesses dos dentistas municipais, queiram trabalhar em prol da coletividade classista. Não podemos dizer que foi uma batalha inglória e o tempo demonstrará a realidade dos fatos.

ADEMAR ALEXANDRE

(Presidente do S. O. R. J.)

Aquêles que acompanharam de perto todos os lances do movimento reivindicador dos dentistas municipais, não poderão, absolutamente, descrer de uma vitória que forçosamente se avizinha. E' questão de um pouco mais de luta e de união classista. Fio, portanto, no reconhecimento de todos os colegas, pelo trabalho que desempenhamos e advirta-os para novas campanhas. Nem sempre se perde, por esperar, às vezes uma vitória mais confortadora nos aguarda.

JOÃO BATISTA SALEMA JUNIOR

NOTICIÁRIO:

"Revista del Circulo Odontológico de Cordova", nós tem sido remetida regularmente, pelo que "I. O." agradece cordialmente.

Chamamos a atenção dos nossos colegas para o ultimo numero desta Revista, (6 de agosto) para o brilhante artigo sobre "Cirurgia del Labio Leporino" de autoria do dr. Gerard Maurel, que foi apresentado pelo nosso estimado amigo dr Jesus Osorio Sanchez.

• • •

DIAFANIZAÇÃO: Adiamos "sine die" a reportagem em torno da "Diafanização", por motivo de não nos sobrar tempo suficiente para falarmos no palpitante assunto que o incançavel professor Agripino Ether vem fazendo notaveis trabalhos.

E isso, com bastante pesar da nossa parte, mas tivemos a interferencia de outros assuntos tambem importantes.

• • •

40 ANOS DE FORMATURA: Os dentistas municipais se associam a todas as homenagens que estão sendo prestadas ao dr. Renato Pacheco de Castro Chaves, d. d. diretor do Departamento de Saúde Escolar, pela comemoração do quadragesimo aniversario de formatura. "Imprensa Odontologica" convida todos os senhores medicos e dentistas da Prefeitura do Distrito Federal, para assistirem hoje, na Igreja de São Francisco Xavier, missa votiva às 10 horas, que os doutorandos de 1908, mandam celebrar, jubilosamente.

CONFERENCIA: Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se na sede do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, a conferencia do cirurgião dentista de São Paulo Joaquim Ferreira Lima, sobre o tema "Hidrocaloides nos Trabalhos de Pontes Fixas, Incrustações e Coroas".

Com a presença do professor José Pires, diretor da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, que presidiu os trabalhos, notava-se numerosa assistencia, inclusive os presidentes do Sindicato e da Federação Nacional dos Odontologistas, que foi o propugnador da vinda do ilustre conferencista.

Esta, aliás, foi a primeira de uma série de "Conferencias-Intercambio" por todo o Brasil, organizadas pela Federação e o Sindicato.

O conferencista Joaquim Ferreira Lima, agradou cem por cento com a moderna explanação que fez e terminou dizendo, que todas as vezes que voltar dos Estados Unidos, trará sempre uma novidade odontologica.

Agradecidos.

O FORO

O INSTITUTO DOS ADVOGADOS E A BATOTA

Othon Ribas

Rui Barbosa não passou. E' preciso repetir e entranhar na cabeça dos moços. Os velhos, que o esqueceram, já não têm salvação. O espirito corrupto da época ditatorial deixou sedimentos que precisam ser lavados. E a remoralização se fará, sem duvida alguma, através de Rui.

Um exemplo frisante dessa afirmativa foi o que se passou no Instituto dos Advogados, quanto se discutiu a "questão do jogo". Sabiamente, a comissão, designada para examinar o projeto, se estribou no celebre escrito de Rui, "O Jogo", para demonstrar que, sob o sofisma "regulamentação do jogo", o proponente desejava a revogação de uma lei qualificadora de um delito.

A essa invocação, atual como base reestrutural da ordem juridica, arrasadora pelos conceitos, e magistral em linguagem, opôs-se à sub-literatura do dr. Romualdo Gama Filho (dizia a má lingua, à boca pequena, que o redator da defesa do vicio fôra o dr. Bulhões Pedreira; não acreditamos...

Como não poderia deixar de ser, o ataque foi dirigido contra Rui Barbosa. "Nos tempos que correm não me parece justa a condenação", diz o autor do projeto regulamentador do jogo, até porque, o "trabalho literario do grande Rui foi apenas uma de suas muitas armas de combate politico".

Bem se vê que o proponente é um "saudosista" dos tempos corridos até 1945. Nesse intuito está a condenação da sua indicação. Os tempos politicos a que ele se refere, como atualidade, já correram. Estamos, justamente, voltando ao espirito de Rui. Sem retroceder, mas retomando o caminho anteriormente perdido. O combate a essas instituições daninhas que foram elevadas a necessidade nacional, na era do pitoco, não é uma arma politica apenas, mas uma das finalidades da própria politica.

Ninguem admitirá como verdadeira esta afirmação contida na defesa: "Conquanto vicio, o jogo pode ser praticado noutras condições de moralidade e decencia, ou seja em estabelecimentos socialmente uteis, rigorosamente policiados, em vez de espeluncas, onde não havia seleção, nem ordem, nem respeito ou resguardo pessoal".

E' FANTASTICO !

Desde que se vá de barba feita, casaca e unhas polidas, desde que o Estado garanta, policialmente, o funcionamento das roletas e das mesas de bacará, os cassinos passam a ser "estabelecimentos socialmente uteis", e o vicio pode ser praticado em condições de moralidade... E' fantastico !

Há outras passagens "deliciosas", na moção da batota: "Dissecado filosoficamente (o jogo) parece responder a dois fortes e constantes objetivos humanos: meio de prazer e meio de ganho". E nós que perdemos tempo a ensinar coisa tão diferente nas escolas primarias...

Agora, porem, os tempos são outros. Urge tributar esses e outros prazerezinhos. Criar escolas e dar diplomas aos bachareis dessa nova especialização. Sim. "De que vale proibi-lo sem eficacia, quando eficazmente é possivel sujeitá-lo a normas juridicas que lhe diminuam o poder avassalador, com a vantagem ainda de colher de sua permissão policiada beneficios materiais ?" E depois de vencida a parada do jogo chegará a vez desses romanticos homicidiozinhos e assaltos que dão tanto prazer e ganho. Serão submetidos a normas juridicas as armas para praticá-los serão selecionadas, haverá um departamento especial de filmagem e o fisco criara um corpo de inspetores para evitar a burla. Os cofres publicos terão, assim, mais uma fonte de renda, o povo mais um meio de prazer regulamentado e os "tubarões", mais uma possibilidade de realizar o mercado negro. Pobres amantes da batota... Só se esqueceram de dizer que os estudos mais recentes da psicologia, encontraram no jogo um dos sucedaneos mais perfeitos dos misteriosos prazeres de Onan. Hoje, porém eles já poderão gritar: aí está, mais uma utilidade social.

Todavia, não pensem que os advogados aprovaram semelhante barbaridade. Eles bem conhecem o problema e sabem que os Homens (com H maiusculo) não precisam do jogo como prazer ou meio de ganho. Conhecem, tambem, o mais imediato dos exemplos, que foi a diminuição dos desquites concomitantemente ao fechamento dos cassinos. E, por essas e outras a assembléia do Sindicato dos Advogados, honrando a imagem de Rui Barbosa que a presidia, rejeitou, *unanimemente* (repetimos: *unanimemente*), o projeto de regulamentação do vicio.

Negada a Eficiencia Dos Tratamentos Fisioterápicos na Paralisia Infantil

(Conclusão da 3.ª pág.)

cos, cirurgiões, ortopedistas pediatras, neurologistas, psicologistas, patologistas, tecnicos em fisioterapia, reeducação funcional, reabilitação funcional etc. A primeira Sessão Cientifica, que tive a honra de presidir, tratou da Paralisia Infantil como Problema Mundial e foram relatores Albert Sabin, que falou sobre Modalidades Epidemiologicas da Poliomielite nas diferentes partes do mundo e Herbert Seddon, que abordou "Aspectos Economicos do Tratamento da Poliomielite" Para se ter uma idéia da importan- seguinte lista de temas: Evolucio dos debates, apresento a ção dos Sinais e Sintomas da Poliomielite, Anatomia, Patologica, por David Bodian; Diagnostico e Tratamento da Poliomielite por E. T. Bell; Invalidez na Poliomielite, por Ralph Chornley; Tratamento na Fase Convalescente, por W. Green; Tratamento na Fase Final, por J. Barr; Poliomielite Bulbar, por Karl T. Neuburger; Imunidade na Poliomielite, por Isabe lMorgan; Tipos Imunologicos de Virus, por John Paul; Quimioterapia Experimental por Joseph Molner; As familias das Crianças com Paralisia Infantil, por Isabel Rice.

DOIS VIRUS

Dessa amostra se pode concluir sobre a importancia do Congresso. Um dos assuntos particularmente interessante foi a constatação de que pelos menos dois tipos de virus existem, produzindo reações e problemas diferentes quanto á imunidade. Uma pessoa pode estar imune para um tipo de virus e não para outro, estando ainda aberta em todo o mundo a investigação sobre a existencia de outros tipos.

O PROBLEMA ECONOMICO

— Quanto ao probelma economico do tratamento, que as familias das vitimas conhecem quanto é importante, ficou estabelecido que não deve prolongar eternamente o tratamento de massagens e outros meios fisioterapicos, porque não trazem nenhum beneficio depois de um periodo de 5 ou 6 meses. Claro que os exercicios gerais podem ser continuados indefinidamente, pois não custam dinheiro e fazem bem mesmo ás pessoas não doentes. Devemos procurar rehabilitar a criança o mais rapidamente possivel, fazendo precocemente a cirurgia reconstrutora, amparando-lhes os membros flacidos com dispositivos ortopédicos, para reintegra-las nas atividades comuns sem perda de muito tempo e antes de criarem sérios complexos de inferioridade. Esse problema deve ser atendido desde o inicio, orientando-se a educação da criança de modo a evitar complexos. Um ponto que foi muito debatido refere-se ao inconveniente de serem muito mimadas as crianças doentes de paralisia, em vez de se lhes dar uma educação rigida, para que elas adquiram espirito forte, tendo-se em vista que na luta pela vida os competidores não poupam os aleijados.

EXPERIENCIA BRASILEIRA

— Tive oportunidade de apresentar 2 trabalhos, que foram discutidos. No primeiro, sobre Epidemilogia da Paralisia Infantil no Brasil, em que apresentei os resultados de estudos feitos com a colaboração de colegas de todo o país, aos quais enviei, graças a gentileza do sr. Visinand, da Cia. Nestlé, 8.000 questionarios. As respostas mostram que a paralisia infantil e endemica em todo o Brasil e tem tido surtos epidemicos serissimos em numerosas cidades ou vilas. Em uma pequena cidade de Sta. Catarina, por exemplo, com menos de 1.000 habitantes, foram registados, de uma só vez, 32 casos. Esse indice epidemico talvez nunca tenha sido atingido em parte alguma do mundo. Outro detalhe interessante: 78% das vitimas de paralisia infantil no Brasil, são atingidas antes dos 3 anos, fato muito curioso para um país em que a doença é endemica.

DO HOSPITAL JESUS

— O outro trabalho que apresentei trata da Experiencia do Hospital Jesus, num estudo sobre 1.540 casos. Vimos, com grande satisfação, que esses casos tem sido tratados com toda eficiencia, não se equiparando esta á obtida nos Estados Unidos por causa da limitação extrema dos nosos recursos. Estou certo, no entanto de que com a boa vontade de todos, o Hospital Jesus será equipado de modo a tornar-se um grande centro ortopédico de que se orgulhará o Rio de Janeiro.

Referindo-se, finalmente, ao processo Kenny, declarou o dr. Pinheiro Campos que todas as referencias a ele feitas foram contrarias. A propria Miss Kenny, com o seu chapeirão classico, assistiu, da primeira fila, a reiteradas declarações de que as coisas boas do seu metodo não são novas e as novas não são boas.

O Larapio "Limpou" a Tinturaria

Fadão Inamim, estabelecido com uma tinturaria á rua Visconde de Pirajá, 640, queixou-se, ontem, á tarde, ao comissario de dia no 2.º Distrito, de que fora furtado em 9 ternos de casemira importando o prejuizo na quantia de Cr$........ 10.000,00.

Foi registrada a queixa.

Entre Demonstrações de Impudor da

(Conclusão da 1.ª pág.)

nanças ao projeto. A maioria levantou-se como um só homem na votação do projeto. Anunciado, porém o resultado, o deputado Prado Kelly pediu verificação. Feita a mesma, constatou-se que votaram 122 a favor e 84 contra.

Entre os votantes contrarios ao projeto, registraram-se os seguintes pessedistas: Gustavo Capanema, Daniel Faraco, Agamenon Magalhães, Brigido Tinoco, Guilherme Xavier, Leite Neto, Carlos Pinto, Glicerio Alves, Sousa Costa, Antonio Maia, Horacio Lafer e Calado Godoi. Da U.D.N. apenas um representante votou a favor, que foi o sr. José Borba.

"UMA VERGONHA PARA O PARLAMENTO"

Os "aumentistas" estavam febris. Basta dizer que logo que o presidente anunciou a aprovação do projeto em sua primeira discussão, surgiu um requerimento, do proprio sr. Negreiros Falcão, solicitando dispensa de intersticio. Houve protestos, mas a escandalosa providencia foi aprovada.

O sr. Hermes Lima pediu verificação de votação, enquanto se ouviam os protestos gritados do lider da UDN contra o requerimento.

— E' uma vergonha, — dizia o deputado Gabriel Passos. E' uma vergonha que já estejam tomando providencias para que, a toque de caixa, o projeto entre na Ordem do Dia da proxima sessão.

Os pessedistas prorromperam então em vaias, urrando e dando murros nas bancadas e batendo com os pés no chão.

A INTERVENÇÃO DO SR. PRADO KELLY

Já estava convocada uma sessão extraordinaria para hoje. Antes da verificação solicitada para o requerimento de dispensa de intersticio, o deputado Prado Kelly pediu a palavra pela ordem para indagar sobre a sessão convocada e qual o seu fim. Se era para tratar do Orçamento da Republica, e se poderia tambem entrar em votação o projeto de aumento de subsidios.

Respondendo, disse o presidente que sim, mas se fosse esgotada a votação do Orçamento.

O sr. Prado Kelly abandona, então, o microfone, deixando lavrado o seu protesto contra a imoralidade que se estava cometendo.

INCIDENTES

Ocorre, então, um incidente ligeiro porem, de gravidade. A maioria prorrompe em novas vaias, após manifestar através de palmas o seu aplauso ás declarações do presidente, sr. Samuel Duarte.

Soam os timpanos da Mesa, o presidente declara querer se dirigir aos seus correligionarios isso quando o deputado Prado Kelly novamente pedia a palavra.

— Para isso, retire-se da Mesa — gritaram os udenistas

Queria porem o sr. Samuel Duarte solicitar da maioria que não se manifestasse, com aplausos, pelas suas decisões. Num protesto sereno, mas energico o presidente udenista, sr. Prado Kelly, declarou.

— Nós só temos o direito da palavra e, no maximo, o do protesto "

A VERIFICAÇÃO FARA A DISPENSA DE INTERSTICIO

Enfim, é levada a efeito a verificação para a aprovação do requerimento de dispensa de intersticio, votando 117 a favor e 76 contra.

E assim se ultimou a primeira fase do aumento dos subsidios, no plenario da Camara.

João Daudt Filho

(Missa de 7° dia)

✝ Paulo Lopes Daudt, João Daudt d'Oliveira, Adelaide Daudt d'Oliveira, Maria Luiza Daudt Fiuza, Adélia Daudt, Julia Daudt Vasconcelos, Ida Daudt Fabricio, Clotilde Daudt Lyra, Coronel Luiz Atto Gomes Ferraz e senhora, Alda Daudt, Clovis Daudt Pinheiro, Coronel José Daudt Fabricio, e suas familias convidam os parentes e pessôas amigas para a missa que em sufrágio de seu querido pai, sogro e avô, tio, irmão e cunhado fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 29 de novembro corrente, no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 11 horas.

João Daudt Filho

(Missa de 7° dia)

✝ Daudt, Oliveira & Cia. Ltda., convidam seus clientes e amigos para a missa de 7° dia que mandam celebrar por seu venerando fundador e bonissimo chefe na Igreja da Candelaria, ámanhã, segunda-feira, 29 de novembro corrente, ás 11 horas.

João Daudt Filho

(Missa de 7° dia)

✝ As Diretorias da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, solidarizadas com a dór de seu ilustre Presidente Dr. João Daudt d'Oliveira, convidam os prezados consócios, bem como os parentes e amigos da familia enlutada, para assistirem a missa de 7° dia que, por alma do sempre saudoso JOÃO DAUDT FILHO, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja da Cándelaria.

Romance-Folhetim de

Clara Lúcia

Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país



— DIARIO CARIOCA —

CAPÍTULO 52.º

Diante do revolver de Lidia, Bruma experimentou todos os sentimentos, menos o de medo. O que predominava nela era uma tristissima, uma desesperada alegria. Ia morrer; e a morte significava apenas que não se aborreceria mais, que não teria drama, que não precisaria destruir um lar e ficaria para sempre tranquila. Seria bom, muito bom! Ela não soube, quanto tempo ficaram assim, olhando uma para a outra. Bruma, esperando que a outra puxasse o gatilho. Lidia querendo sentir, em Bruma, o primeiro sintoma de medo — esse medo animal, obtuso, incoercivel, que quase todas as pessoas sentem diante da morte. Bruma, porém, mostrava-se espantosamente serena. Não recuou, não gritou, não fez um gesto. Tinha os dois braços caidos ao longo do corpo, numa atitude de fatalismo absoluto.

Foi ainda Bruma quem, afinal, perguntou:

— Por que não atira ?

— Está com pressa ?

E Bruma abandonou-se, mais e mais, a um destino que lhe parecia inevitavel:

— E' melhor acabar com isso, já.

— E não tem medo ?

— Nenhum.

— Todo mundo tem medo da morte. Você tambem deve ter.

— Eu, não.

— E por que não.

— Porque eu mereço que você faça isso: e porque se eu morrer, deixarei de ter problemas. Será uma solução.

Lidia baixou o revolver. No fundo, experimentava um sentimento de espanto e de medo, diante de uma inimiga que não resistia e, pelo contrario, pedia, só faltava exigir o castigo. Balbuciou:

— Ainda não sei se vou matar você.

— Então, por que veio à minha casa ?

Lidia vacilou. Estava de pé, sentou-se:

— Porque amo meu marido e não renuncio a ele.

Comentario laconico de Bruma:

— Faz mal.

— Eu ?

— Você, sim !

— Cinica !

Bruma, que se exaltara por um segundo, sorria agora, novamente calma:

— Cinica por que digo a verdade ?

— Não, não é por isso. Porque finge ignorar que eu sou a esposa legitima e você não é nada; que eu tenho todos os direitos e você não tem nenhum.

— Acha que não sou nada ?

— Acho !

Bruma foi veemente:

— Sou !

— E' o que ?

— A mulher que ele ama.

Lidia ergueu-se, de novo:

— Mas a esposa sou eu !

— Que importa, se é em mim que ele acredita, se é de mim que ele gosta ?

Pausa. Lidia, que ia se arrebatando, controlou-se. E fez a pergunta:

— Você desiste ou não desiste ?

— De que ?...

— Do meu marido !

— Posso desistir...

— Quero ver.

— ...mas com uma condição.

— Qual ?

— Que você tambem desista.

Pasmo de Lidia. Por um momento, pensou numa brincadeira, que seria, dado as circunstancias, de um mau gosto tenebroso. Mas Bruma estava tão serena, grave, digna, que esta hipotese se desfez.

Seu espanto foi imenso:

— Eu desistir ?

— Nós duas.

— E por que eu tambem ?

— Tão claro, minha filha !

— Mas eu sou a esposa.

— Sei.

— Onde já se viu uma esposa desistir do marido ?

— Quando tem consciencia, pode desistir.

— Justamente porque eu tenho consciencia é que não desisto.

— Então, tambem não desisto.

— Ele é meu, está ouvindo ? Meu ! E não seu !

— Coitada !

— E não admito que você tenha pena de mim !

Foi, então, que Bruma se exaltou. Era, quase sempre, de uma calma aparente irrepreensivel. Toda a sua emotividade, muito grande, muito intensa, se escondia. E ninguem, vendo-a tão senhora de si mesma, podia imaginar como era imensa a sua capacidade de sentir, de sofrer. Mas agora, perdia a cabeça. Não elevou a voz, para que não ouvissem; mas, entre dentes, foi dizendo tudo que trazia dentro de si, tudo que calava há tanto tempo:

— Olha aqui. De você, não tenho pena nenhuma. E você não merece. Pena, e muita, tenho de Celso !

— Está louca ?

— O simples titulo que você tem, de esposa, não basta, compreendeu ? Você precisa merecê-lo. E todos os dias, todas as horas, todos os instantes. Quero que você me responda: você merece ?

Lidia, desorientada, não entendeu:

— O que ?

— Merece o titulo de esposa ?

— Mereço !

— Mentira !

— Ou antes: não sei se mereço, mas sou.

— Que é, sei, estou farta de saber. Mas se merecesse, ele não viria me procurar...

— O homem procura sempre !

— Nunca ! Não procura nunca !

— Que graça !

— Basta que a mulher seja companheira, seja amiga, seja amorosa, seja tudo que a esposa deve ser. E mais alguma coisa, se for preciso.

Lidia ironizou:

— Onde existe essa mulher ?

— Onde ?

— Sim.

— Aqui, nesta sala.

— Você ?

— Eu !

— Essa é otima !

E Bruma, sem elevar a voz, mas numa tensão de todos os nervos:

— Eu, sim. Pelo menos, não faria o que voce faz !

— Que foi que eu fiz ?

— Ainda pergunta ? Transformou a vida do seu marido num inferno tal, que ele se apaixonou por outra, precisou de um amor verdadeiro. Sabe como eu o encontrei ?

— Não me interessa !

— Mas eu lhe digo assim mesmo: encontrei disposto a matar-se. Quer dizer, já não podia mais suportar você !

— Já acabou ?

— Tem mais.

— Então, acabe.

— Eu queria dizer mais o seguinte: até agora, eu pensava que o meu procedimento fosse errado.

— E não é ?

— Não. Um homem, que sofreu tantos anos como Celso, não tem o direito de ser fiel. Fiel por que ? A uma mulher que não o merece ? Que é incapaz de ser esposa ?

— Acho engraçad !

— Portanto, cheguei a uma conclusão: que o homem que não ama a própria mulher, é livre. E eu posso querer e lutar por seu amor.

Estava cansada da própria excitação. Concluiu, dizendo:

— Acabei.

Muito serena, dona de si, Lidia começou.

— Essa é a sua opinião. E a dos outros ?

— Que me importa a opinião dos seus outros ?

— A do seu filho, tambem não ?

— Meu filho ?

— Ele se chama... Paulo, não é mesmo ?

E antes que Bruma desconfiasse das intenções da outra, Lidia, rapida, foi à porta que dava para a sala de jantar. Atonita, Bruma acompanhou-a. Paulinho estava, justamente, tomando café. Com a maior desenvoltura, Lidia sentou-se na cadeira, ao lado. Foi sintética e eficiente:

— Você quer me dar sua opinião num caso aqui, Paulinho ?

O menino, mastigando, não teve nem tempo de dizer "quero", porque Lidia já continuava:

— Tem uma mulher que quer roubar, de mim, o meu marido. Que é que você acha essa mulher ? E' direita ?

— Não.

— Muito ordinaria, não é mesmo ?

— Eu acho.

FIM DO 52.º CAPÍTULO

(*Continua*)

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

ANO XXI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE NOVEMBRO DE 1948 — N.º 6.266

SERIA A FALÊNCIA DA PREFEITURA A APROVAÇÃO TOTAL DO REAJUSTAMENTO

AS DESPESAS ULTRAPASSARIAM 400 MILHÕES DE CRUZEIROS DA ARRECADAÇÃO PREVISTA

APESAR DO VETO, 70 % DAS RENDAS SERÃO ABSORVIDAS PELO PESSOAL — AS RAZÕES DO PREFEITO

O prefeito Mendes de Morais encaminhou, ontem, ao Senado as razões do veto do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo da Prefeitura.

Representa este trabalho minuciosa analise do prefeito á questão da referida majoração de salarios. Estendendo-se por quase cem paginas dactilografadas, expôs o general Mendes de Morais, com clareza e precisão, os motivos concernentes à sanção ou do veto de cada dispositivo da lei, não permitindo duvidas no julgamento dos interessados.

São desse "livro", os capitulos principais que passamos a transcrever.

ASPECTO FINANCEIRO

"Embora considerando sempre que, estabelecido o aumento federal, o reajustamento municipal se impunha como assunto fora de qualquer duvida, nunca deixei de me preocupar com o aspecto financeiro da questão, visto como o aumento representava um tremendo impacto sobre as finanças do Distrito.

Segundo os calculos elaborados pelos nossos orgãos técnicos, a depesa com o aumento por mim proposto importava em 361 milhões de cruzeiros. Somando-se esse cifra ao que atualmente despendemos com o funcionalismo, isto é, 1 bilhão e 50 milhões de cruzeiros, verifica-se o total de 1 bilhão e 411 milhões de cruzeiros, significando, na arrecadação atual de 1 bilhão e 600 milhões, a percentagem de 80 por cento sobre as rendas da Prefeitura.

AUMENTO DA ARRECADAÇÃO

Basta ler a conclusão a que acabo de me referir, para se ter uma idéia nitida das perspectivas pouco lisonjeiras que cercavam minha administração.

Se de um lado, eu próprio previa e propunha uma despesa de mais de 1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros com o pessoal, e se a arrecadação atual orça por pouco mais dessa importancia, era claro que a majoração de vencimentos obrigava um acrescimo de receita, sob pena de se paralisar o governo do Distrito, que seria impedido até mesmo de mover a sua aparelhagem burocratica por falta de meios para as despesas minimas de expediente e manutenção dos serviços de rotina.

Foi então que usei da mais franca linguagem. Declarei á Camara dos Vereadores, em mensagem publicada pela imprensa, que a Prefeitura não dispõe de recursos outros que não sejam os de sua arrecadação para fazer face a seus compromissos, e que a unica maneira de melhorar a sorte dos funcionarios municipais seria a decretação de novos impostos, notadamente os relativos à exportação e às vendas e consignações, e da revisão dos impostos predial e territorial.

Atendeu a Camara, de certa maneira, ao que propus quanto à receita, e teria realizado tarefa normal, se não se houvesse excedido de forma talvez inedita nos anais parlamentares nas concessões, favores, liberalidades e vantagens pessoais que, a mãos cheias, distribuiu a quantos bateram às suas portas em busca de um pedaço do tesouro publico. Não houve ninguem que não fosse atendido e só ficaram de fora dessa cornucopia das graças, que é o autografo ora enviado ao egregio Senado da Republica, aqueles que não formularam nenhuma especie de pedido ou sugestão aos dignos representantes do povo carioca.

AUMENTO DE 600 MILHÕES

Não se limitou o projeto aprovado pela Camara ao aumento geral de vencimentos na base do que foi concedido pela União.

Alterou, pela forma que entendeu, a tabela dos extranumerarios, conferindo a estes um acrescimo não previsto para os funcionarios do quadro permanente, assim colocados em posição desigual.

Beneficiou cargos isolados de uma maneira particularista e criou outros, desnecessarios. Refundiu uma grande parte das carreiras da Prefeitura proporcionando a certos grupos de seus ocupantes nada menos do que um salto por dois ou três padrões vencimentos em desproporção com muitos servidores que vão apenas auferir as vantagens do aumento geral.

Cumulou de prodigalidade determinadas pessoas através de uma legislação especial para as suas funções, deu reclassificações, promoções e vantagens imprevistas. E não contente com esses largos gestos de munificencia, o projeto estabeleceu ainda uma vantagem há muito desaparecida da remuneração geral da maioria dos funcionarios publicos, que é uma gratificação adicional segundo o tempo de serviço, significando tudo isso varios aumentos simultaneos em favor de uns e não de todos.

Todos esses favores somados conforme explicarei linhas adiante, importam num aumento de seiscentos milhões de cruzeiros sobre a minha proposta, o que significa uma despesa, com pessoal, de dois bilhões de cruzeiros, ou seja, quatrocentos milhões mais do que a atual receita da Prefeitura, ou ainda, a conta exata do que pretendemos arrecadar no ano proximo, computados os impostos que foram votados.

Seria, conseguintemente, a falencia, pura e simples, da Municipalidade. E, assim, a grande massa de servidores municipais, ao ler esta exposição, há de me fazer justiça do fundo da sua consciencia compreendendo que, no proprio interesse do seu bem estar proteção e permanencia, o meu dever é o de resistir a esse pandemonio.

Agravando a situação, pesa me dize-lo, a Camara houve por cancelar, no anteprojeto do poder executivo, dispositivos que ali introduzi para evitar antigas equiparações de vencimentos já revogadas, e percentagens e cotas em desuso, mas que estão sendo revividas com prejuizo de dezenas de milhões de cruzeiros para os cofres publicos, em virtude de interpretações judiciarias ainda oscilantes. E não se os cancelou, como acrescentou outros preceitos, geradores dos mesmos prejuizos, confusões e tumultos na administração do pessoal.

ESTADO DO PROJETO

Não posso, em consequencia, concordar com o projeto integralmente, e faço um apelo aos preclaros membros do Senado Federal no sentido de examinarem este grave assunto com os olhos postos nas consequencias de ordem economica e financeira que ele envolve.

Na mensagem que recentemente dirigiu ao Congresso Nacional a proposito do aumento de vencimentos dos servidores da União, referiu-se o

(Conclui na 9ª. pág.)

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$70.000,00 (com talão de cheque)
6 1/2 % retirada livre até Cr.$10.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO, 7

MISTERIO DO QUARTO N. 9

Teria se Suicidado ao Lado do Companheiro Que Dormia

Ela Estava, no Entanto, Vestida — Queria a Separação do Casal — Guarda da Central do Brasil — Suspeita de Crime



Ela — Eulália Freire de Almeida, comerciária



Êle — Warval Mendes Bozza, guarda da E.F.C.B.

Continua em dúvida qual teria sido o desfecho da tragédia do quarto n. 9, do Hotel Estação, onde se hospedavam Warval Mendes Bozza e Eulália Freire de Almeida.

OS PERSONAGENS

E' a história do triângulo amoroso. O guarda da Central do Brasil, Warval Mendes Bozza é casado, tem três filhos e reside à rua Costa Lobo, 37, ela, Eulália Freire de Almeida é solteira, comerciária, residente à rua Eiman, 281, em Irajá. Como faziam habitualmente, os dois se encontraram e, depois de tomarem acomodações no Hotel Estação, sairam e foram a um cinema da cidade. Ao regressarem, depois de recolhidos no quarto n. 9, ouviu o porteiro forte discussão, tendo batido na porta, lembrando ao casal que a hora tardia não era própria para "bate-boca".

SUICIDIO

Tudo serenou. Uma ou duas horas depois, o porteiro Carlos é surpreendido por um estampido. Sobe as escadas, sendo interceptado por Bozza que lhe pede para chamar uma ambulância, pois "sua senhora" caira da cama, ferindo-se.

Carlos, uma vez pedido o auxilio ao Pronto Socorro, tornou a subir, encontrando Warval, já vestido, procurando estancar o sangue que escorria de um ferimento no frontal. Eulália estava vestida, meio caida. Não muito longe, caido no chão, o revolver de propriedade do guarda.

O comissário Rabelo, do 11º D.P., compareceu ao local.

Ouvindo o guarda, êste disse que Eulália aproveitando-se de estar êle dormindo, apanhou o revolver que se encontrava na gaveta da mesa de cabeceira, suicidando-se. Informou ainda que a mesma tinha mania de suicídio, querendo que o mesmo se separasse da esposa, coisa que êle já esclarecera ser impossível.

MORREU SEM FALAR

Eulália já tinha tentado o suicídio meses antes, tendo se atirado na frente de um trem.

Ao ser socorrida, foi recolhida ao Hospital de Pronto Socorro, tendo falecido momentos depois, sem articular uma palavra explicativa do seu gesto.

SUSPEITA DE CRIME

Havendo, no entanto, suspeita de crime, o comissário Rabelo solicitou a presença da perícia. O local no entanto já estava desfeito.

NO RIO, OS CADETES DE AVIAÇÃO DA ARGENTINA

UMA HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

Encontram-se nesta capital cento e poucos cadetes da Escola de Aviação Militar Argentina, procedentes dos Estados Unidos, regressando de um cruzeiro de instrução.

A delegação argentina foi recebida no Galeão pelos comandantes da Escola da Aeronautica, Base Aérea e da Escola de Especialistas e oficiais.

No Calabouço os cadetes argentinos receberam os cumprimentos do embaixador e membros da embaixada do seu país, no Rio de Janeiro, chefe do Estado Maior da Aeronautica, diretor do Ensino, e comandantes da guarnição desta capital.

Na manhã de hoje os cadetes da Escola de Aviação Militar da Argentina prestarão uma homenagem a Santos Dumont ás 10,30 horas, no cemiterio de São João Batista, com a presença do embaixador do vizinho país, do ministro da Aeronautica e altas autoridades da Força Aérea Brasileira.

Após o almoço na séde da embaixada argentina, os cadetes presenciarão as corridas no Hipodromo da Gavea, onde serão homenageados pelo Jockey Club Brasileiro.

Amanhã, segunda-feira, a Delegação Argentina visitará a Escola de Aeronautica, no Campo dos Afonsos, regressando a Buenos Aires na terça-feira, dia 30.

Feriados Municipais Decretados Pelo Prefeito

Em lei sancionada ontem, o prefeito estabelece feriados municipais, as datas de 20 de janeiro e Sexta-feira Santa; e outro decreto Legislativo Carioca autorizo ao Prefeito a dar uma das escolas da Prefeitura do Distrito Federal, o nome do Embaixador Afranio de Melo Franco.

A CAMINHO PARA RESENDE A TROPA DA 1a. REGIÃO

INICIO DAS MANOBRAS DO FIM DE ANO — O PRESIDENTE DA REPUBLICA COMPARECERA PARA O ENCERRAMENTO

Iniciou hoje, pela manhã, sua marcha para as adjacencias de Resende, a tropa da 1.ª R. M. que tomará parte nas manobras de fim de ano de instrução a realizar-se no periodo de 28 do corrente a 4 de dezembro proximo.

As manobras serão encerradas no dia 3 de dezembro, quando realizar-se-ão os exercicios maximos com tiros reais, em que se empenhará toda a Divisão.

PRESENÇA DO CHEFE DA NAÇÃO

A fase final dos exercicios será assistida pelo presidente Dutra, ministros de Estado, congressistas e todos os generais desta guarnição.

Terminado o exercicio, será oferecido aos presentes um churrasco. A tropa regressará aos seus quarteis ainda a 3 e no dia imediato, quando será dispensada.

Furtaram a Bolsa Com Mais de 31 Mil Cruzeiros

A senhora Sara Salomé Valença, residente á Av. Copacabana, 195, apt. 60, compareceu ontem, a delegacia do 8.º D. P. e queixou-se ao comissario Tenorio de lhe terem furtado sua bolsa contendo a importancia de Cr$ 31.500,00.

Disse ainda presumir que o furto ocorrera quando ela se encontrava na casa "Cinta Moderna", situada á rua Uruguaiana, 47.

Exportação de Batatas

Noticias procedentes de Petropolis, informam que entre as ultimas ofertas de produtos para exportação na base de compensação, consta uma grande partida da batata do Pará a qual ja se encontra pronta para embarque.

O CRIME — PROPAGANDA DO CRIME — TIMBAÚBA

IVAN SAMUEL afirma que "Ao lado dos artistas, os jornalistas satisfazem, plenamente, a vaidade dos criminosos, tornando-os célebres, dando-lhes vasta publicidade, do mesmo passo que assim contribuem para despertar enclitofilia".

E' de MAUDSLEY o seguinte conceito lapidar: "A narração de um crime qualquer sugere imitação. O exemplo é contagioso, a idéia apodera-se do espirito fraco e torna-se uma espécie de fatalidade, contra a qual toda a luta é impossivel. Os jornais, narrando um crime, o ensinam inconscientemente.

Nunca como atualmente as afirmativas dos dois criminalistas mereceram ser estudadas e aplicadas.

Nunca se fez com tanto alarde a propaganda do crime, a valorização do criminoso, a divinização da pratica criminal.

Nunca uma infração penal qualquer, por mais violenta que seja, teve tanta imitação, obteve tantos adeptos, fez tantos proselitos.

E é fácil verificar a procedencia dos argumentos de MAUDSLEY e de IVAN SAMUEL desde que façamos uma análise dos acontecimentos criminais em seguida à prática de um delito que se apresenta com caracteristicas de sanguinarismo, com a marca de uma novidade, com o estigma de sensacionalismo.

O caso de assassinio por machadinha é de ontem. Dias depois que os jornais publicaram, com abundancia de argumentos e de ilustrações, o homicidio de Abel Abelha, fatos identicos se repetiam não só nesta cidade, como em outros pontos do país.

Por sua vez a descrição da acusada, a narração de sua vida, os detalhes à respeito de sua pessoa, os elogios à sua personalidade, serviram para que outras, em identicas condições, se tornassem também criminosas, empolgadas pelo sensacionalismo que exibia fotografias e cantava hinos aos encantos da culpada.

A própria tragédia da estrada do Redentor, envolvendo em suas malhas um advogado e um menor, não fugiu à regra geral, despertando conceitos e considerações nada abonadores para nossos sentimentos cristãos e para os principios de humanidade que constituem a base de nossa formação moral.

O mesmo mal tem lugar com os suicidios narrados de forma empolgante. Isto não é de hoje.

Os suicidios de Wether, Jacobo Ortis, René, Chattreton, Hernani, Antony, Manfred, Adolfo, criados pela fantasia literária, respectivamente, de Goethe, Foscolo, Chateaubriand, Alfredo de Vigny, Vitor Hugo, Dumas, Lord Byron e Benjamin Contant, provam a influencia nefasta de uma propaganda que deve, quanto antes, chegar a seu termo em beneficio de nossa cultura e dos interesses da sociedade brasileira.

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

O auto, chapa 1-69-26, quando trafegava ontem pela rua Pereira Nunes, em frente ao prédio n.º 100, atropelou o menor Carlos, brasileiro, preto, de 8 anos de idade, filho de Deodoro de tal, morador no morro do Salgueiro.

A vitima foi recolhida por uma ambulancia em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

ANIBAL HENRIQUE DOS SANTOS, brasileiro, de 40 anos de idade, casado, industriário, de residencia ignorada, quando tentava atravessar ontem a Avenida Presidente Vargas, em frente ao Ministério da Guerra, foi atropelado e morto por um "jeep", que desapareceu em seguida.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 10.º distrito policial, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SILVIO SILVA MENDES, brasileiro, branco, de 19 anos, motorista residente à rua Cardoso Morais, 3, ao atravessar ontem à Avenida Arapoli, foi atropelado pelo auto caminhão, chapa 6-25-69.

A vítima que recebeu escoriações generalizadas, foi socorrida no Hospital Getulio Vargas.

SEBASTIÃO FERREIRA DA SILVA, de 20 anos, solteiro, ajudante de caminhão, residente à Vila Zari, 397 foi atropelado pelo caminhão, chapa 6-53-11.

Com vários ferimentos, foi a vitima internada no Hospital Getulio Vargas.

EXPLOSÃO

Na manhã de ontem, verificou-se violenta explosão de um tambor de óleo, no interior da Usina Santa Luzia, à Avenida D. Pedro II, n.º 329, em consequencia da qual receberam graves ferimentos os operários Antonio Taveira Coutinho, de 61 anos de idade, casado, português, morador à rua Benedito Hipólito, 45, e Belarmino Fernandes André, também português, casado, de 49 anos, morador à rua Projetada do Canal, 169. Este não resistindo aos ferimentos, veio a falecer ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro, tendo cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 27.º distrito policial, queixou-se Nagib Habib José, que o estabelecimento comercial do seu pai, situado à rua Marechal Inácio n.º 1, fôra visitado pela madrugada pelos ladrões, que carregaram mercadorias avaliadas em Cr$ 7.000,00.

ALEXANDRE DIAS FILHO, médico, com consultorio à Avenida Churchill, 97, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 14.º distrito policial, que do interior do seu auto, chapa 48-49, que se encontrava estacionado na rua Frei Caneca, esquina de Visconde de Pirassinunga, foram furtados três ternos, avaliados em Cr$ 1.500,00.

VIRGILIO BRUNO DA SILVA, comunicou ao comissário de serviço na delegacia do 5.º distrito policial que a papelaria situada à Avenida Churcill, 129-A, de propriedade da firma G. D. Costa & cia., fora assaltada, na madrugada de ontem pelos ladrões, que carregaram várias mercadorias e a importancia de Cr$ 500,00, que se encontrava na Caixa Registradora.

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA
FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS Tomem FORMITONICUM
FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS POMADA CALENDULA CONCRETA
TOSSES GRIPES e RESFRIADOS TOMEM CAPILINA
NAS FARM. e DROG. e no LABOR. e FARM. SIMÕES RUA DO MATOSO, 33-RIO
PEDIDOS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL



Avila

Botafogo x Flamengo em General Severiano

KANELA X CARLITO, UM "MATCH" EXTRA — OS DOIS QUADROS MAIS PROVAVEIS — DEWINE NA ARBITRAGEM

A vitoria espetacular e sensacional, que o Flamengo conquistou frente ao Fluminense, veio, sem duvida alguma, aumentar o interesse da partida de hoje, contra o Botafogo.

O JUIZ

O encontro que tem na sua direção o arbitro britanico Mr Dewine e que será realizado em General Severiano, por certo agradará, pois os quadros estão bem preparados, podendo oferecer uma partida atraente e bem movimentada.

O FLAMENGO

A turma orientada por Kanela, com a vitoria sobre os "tricolores da cidade", criou alma nova e lutarão por um resultado satisfatorio, o que sem duvida, será enaltecedora, em se tratando do lider do certame, o Botafogo.

O BOTAFOGO

Todavia, os alvi-negros sabem perfeitamente que o match é de grande responsabilidade, e tudo farão para sustentar a posição privilegiada que sustentam desde a ultima rodada do turno. Contam, ainda os pupilos de Zezé Moreira com o "handicap" campo e com o auxilio de sua torcida que sempre tem apoiado os seus "cracks".

OS QUADROS

Segundo informações, os quadros, não sofrerão nenhuma alteração, devendo, portanto apresentarem a mesma constituição do ultimo encontro, ou seja:

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Santos; Rubinho — Avila e Juvenal; Paraguaio Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.

Diario Carioca
ESPORTIVO

ANO XXI — Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1948 — Número 6266

Grande Clássico Suburbano

BONSUCESSO E OLARIA EM CONFRONTO — OS QUADROS MAIS PROVAVEIS

Na Avenida Teixeira, de Castro, o quadro local, o Bonsucesso, preliará com o Olaria, tendo na arbitragem Mario Viana.

O prélio, não resta dúvida, será equilibrado. Conquanto, o quadro rubro-anil tenha feito no campeonato em curso melhores apresentações, necessário, porém, se torna dizer que o benjamim da federação não tenha apresentado em diversos matches uma grande exibição, pois no encontro de domingo foram adversários de valor para o Botafogo, co-lider do certame da cidade.

JOGO DO "BARULHO"

O encontro, que como dissemos acima, será realizado em Teixeira de Castro, poderá assim satisfazer, desde que os quadros apresentem rendimento técnico à altura do match. Deve-se lembrar que na partida do 1.º turno, que foi terminada no estádio do Botafogo, os bariris levaram a melhor, no entanto, os rubros-anis esperam levar a melhor no "clássico leopoldinense".

DÚVIDAS

As duas equipes, apresentam dúvidas. No Bonsucesso, Alvarez, e, no Olaria, Limoeirinho. Todavía, o departamento médico dos dois grêmios, espera colocar os dois valorosos elementos em ação para o match entre os dois rivais da zona da leopoldina.

OS QUADROS PROVAVEIS

Os quadros formarão assim:

BONSUCESSO — Alvarez; Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Marçal, Enguiça, J. Pinto, Mariano e Tampinha.

OLARIA — Délio; Leleco e Osvaldo; Walter, Olavo e Ananias; Alcino, J. Alves, Baiano, Limoeirinho e Esquerdinha.

Canto do Rio x São Cristovão

Partida boa e interessante poderão oferecer Canto do Rio e São Cristovão, no match que tem por local o estádio Caio Martins, em Niteroi.

O encontro, que será dirigido por Mr. Lowe, será equilibrado, não obstante os locais estarem bem preparados e contando com o auxilio de sua torcida, porém, os sancristovenses lutarão por um triunfo, e vão à campo dispostos para tanto.

O quadro de Niteroi, não contará com o zagueiro esquerdo Manoelzinho, em virtude do full-back ter sido suspenso pelo Tribunal de Justiça da F.M.F. No entanto, Odack, que por diversas vezes tem integrado o quadro principal, formará com Odair e Borracha o triangulo final.

No quadro preparado por João de Lima, Paulinho reaparecerá formando com Edgar a ala direita. No mais o resto do conjunto aparecerá com a constituição dos matches anteriores.

Portanto, os quadros formarão assim:

C. DO RIO — Odair; Borracha e Odack; Vicentini, Edésio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Hélio.

S. CRISTOVÃO — Joel; Mundinho e Jair; Richardi, Geraldo e Souza; Edgard, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

Hoje a Prova "Paulo Ramos Nogueira"

DA URCA Á PRAIA DO FLAMENGO —

A exemplo dos anos anteriores, o Flamengo fará realizar a prova aquatica "Paulo Ramos Nogueira", cujo percurso destina-se a nadadores de fundo.

Esta prova, a ser realizada amanhã, com inicio marcado para às 8 horas, contará com a participação de numerosos nadadores rubro-negros entre os quais V. Cascardo — Heitor Magalhães Junior, J. Cascardo — Antonio Tavares — Francisco Alves, Jack Emilio, J. Bustamente, Renato Mascarenhas, José Brandão Lima e varios outros.

Este ultimo está sendo apontado como o provavel vencedor.

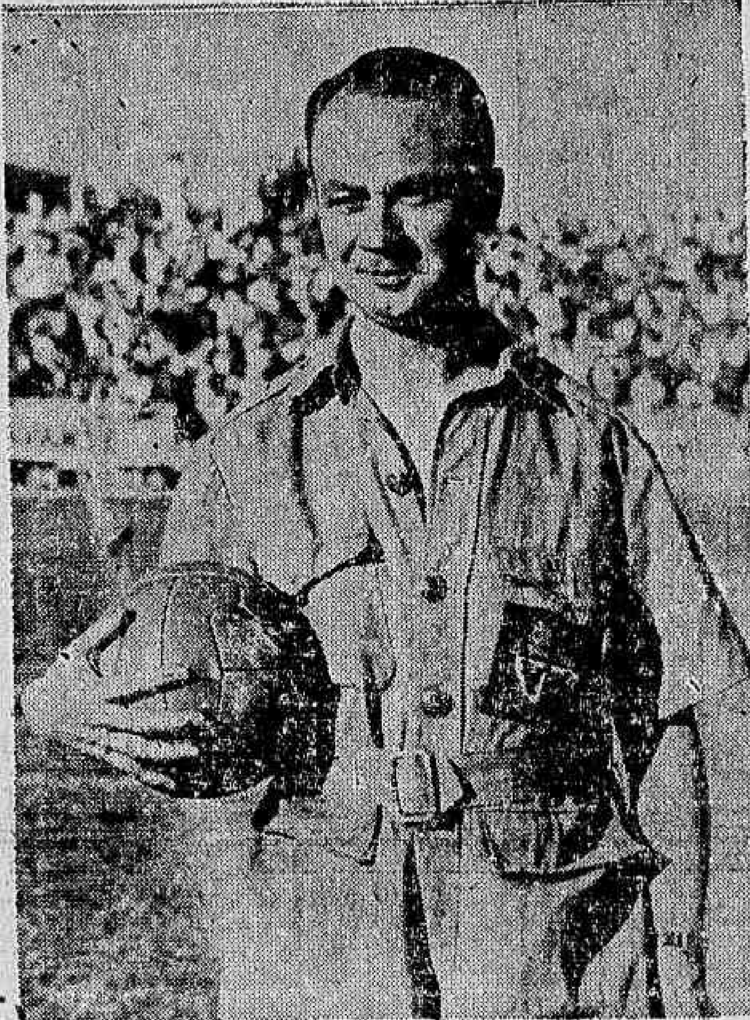
De acordo com o Regulamento da prova, os nadadores largarão da praia fronteira ao Balneario da Urca verificando-se a chegada na rampa da sede da Praia do Flamengo.

TENIS

OS JOGOS DE HOJE

Continua hoje, às 16 horas, nas quadras do Fluminense, a disputa do Campeonato Carioca Individual de Tenis. Serão efetuados os seguintes encontros:

Final de simples de cavalheiros — Vencedor de Paulo Ferraz x Eduardo Melo x vencedor de Joaquim Raegado x Nelson Moreira.



Dewine

Amanhã Tijuca x Flamengo

Os Lideres Invictos do Basket Frente aos Vice-Lideres — No Estádio da Rua Conde de Bonfim — Os Outros Jogos

Persistindo o mau tempo não foi possivel iniciar-se, ontem, o Returno do Campeonato Carioca de Basketball.

Todos os jogos foram transferidos para amanhã, inclusive o sensacional confronto Tijuca x Flamengo, o qual está sendo aguardado com enorme expectativa pelos aficionados do desporte.

Sobre o confronto entre cajutis e rubro-negros há a ressaltar que o clube de Heitor Beltrão levando em conta o grande interesse reinante em torno desta peleja, resolveu realizar o grande jogo no Estadio de Tenis, devidamente adaptado.

Este Estadio comporta, comodamente, cerca de 8.000 pessoas e somente é utilizado pelo Tijuca, para o basket, em casos excepcionais.

Todo o interesse que cerca este prelio deve-se ao fato do Flamengo ocupar, invicto, a liderança do Campeonato e o Tijuca estar no 2.º posto.

Alem desta circunstancia, há o fato dos dois quadros apresentarem-se tecnicamente bem preparados e perfeitamente credenciados para desempenharem boa performance.

Quanto a pujança do "team" dirigido por Kanela basta que se diga que os atuais lideres estão vencendo amplamente os seus adversarios, abatendo-os de forma ampla e arrasadora (está sendo enaltecido o feito dos rubros que perderam para os flamengos pela diferença de 12 pontos somente...)

Os tijucanos, por sua vez, tambem, já provaram a potencialidade e harmonia do seu "five".

Por tudo isto, acredita-se que o jogo de amanhã no Estadio da rua Conde de Bonfim revestir-se-á de sensacionalismo.

OS OUTROS JOGOS

Completando a rodada de amanhã, jogarão America x Riachuelo, Atletica Grajaú x Fluminense e Grajaú T. C. x Botafogo.

Para o controle dos jogos a F. M. B. escalou as seguintes autoridades

TIJUCA x FLAMENGO — A's 20.30, 21.45 horas — quadra do Tijuca T. C.

Juizes (uniforme azul) — Aladino Astuto e Nerval Soler;

Cronometrista — Armando Coelho;

Apontador — Sergio Rosa;

Delegado — Ademar Fernandes.

A's 20.30, 21.45 horas — AMERICA F. C. x RIACHUELO T. C. — Quadra do America F. C.

Juizes (uniforme amarelo) — Afonso Lefever e Valter Silva Machado;

(Conclui na 2.ª pág.)

DIMAS — O ARTILHEIRO

Texto: MARIANO JR. — Fotos: CARDIA



Certa vez, Dimas, torceu o pé, e o "velho" Artur Silva, proibiu terminantemente o filho continuar à jogar bola:

Mas, o garoto, nessa altura, com 13 anos incompletos, já era conhecido como "crack da bola de meia" e o infantil do Ferroviario A. C., de Divinopolis, não podia prescindir do seu concurso.

Foi uma luta para dobrar "seu" Artur, e somente com a interferencia do irmão mais velho de Dimas, é que a situação melhorou.

Do infantil para o primeiro quadro, foi questão de dias, e seu nome foi ficando famoso na zona do Oeste de Minas.

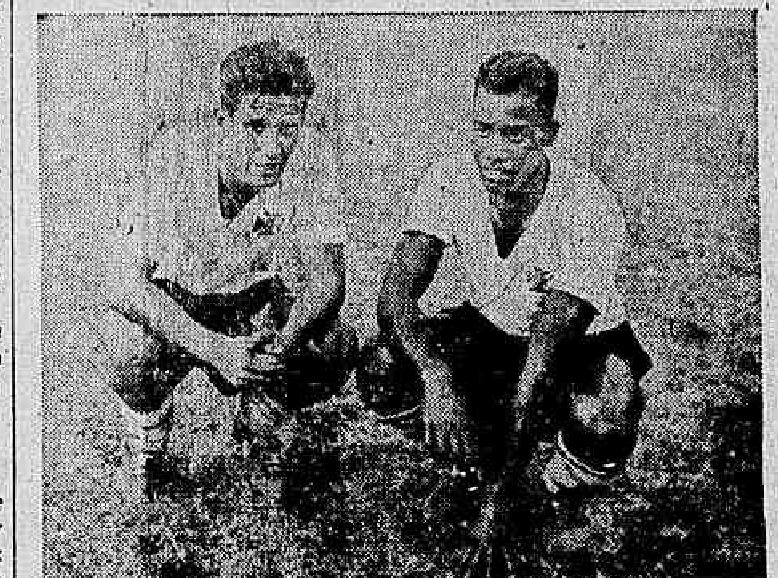
E então, só se ouvia falar:

— Será que o "Móca" vai jogar domingo?

Sim, "Móca", era o apelido de Dimas naquela época.

— Com o "Móca", o jogo é uma "barbada".

O primeiro passo para o estrelato havia sido dado, o segundo, foi quando "Móca" ingressou no Tupi de Juiz de Fora, e o terceiro, quando lhe deram um nome sério, pelo qual hoje é conhecido — "Dimas".



Em 1945, o Vasco da Gama, tornara-se campeão da Metropole, e já se preparava para bisar o feito no ano seguinte, quando iniciou as demarches para a aquisição de Dimas.

Coisa, que os vascainos nunca poderão esquecer, e o próprio Dimas, é a coincidencia de datas.

Era um sabado. Tarde fria e chuvosa de julho. Neste dia Dimas desembarcou no Rio e o Vasco dando combate ao Bangu, viu-se derrotado fragorosamente.

Naturalmente, como não podia deixar de acontecer o fato influiu no espirito do recem-chegado.

Vieram os primeiros treinos e com eles, o periodo de ambientação. Dimas certamente não imaginava, que os cruzmaltinos, esperavam encontrar nele, um "super-homem", sobretudo, depois da derrota contra os suburbanos.

Iniciaram-se, então, as "ondas".

— "E' bonde!"

Outros mais psicologos e comedidos diziam:

— Está sendo "boicotado" pelos companheiros.

Dimas, como todo mineiro, começou a ficar desconfiado. Naquele dia, jogariam Vasco e Madureira, lá em Conselheiro Galvão. Dimas, queria provar a torcida de São Januario, que tudo aquilo era falso, e mostrar, quanto poderia fazer pelo novo clube.

(Conclui na 2.ª pág.)

Serão Transferidos os Jogos: Caso persista o mau tempo que de ontem para hoje se tem manifestado os jogos de hoje serão transferidos para data oportunamente marcada, dependendo da Federação Metropolitana de Futebol já que o Campeonato não pode ser dilatado.

EM AÇÃO O CO-LIDER FRENTE AO LANTERNA

Malcher na Direção do Prélio — Sem Arati o Madureira — Completo o Vasco — Notas

Em São Januario, o campeão dos campeões, enfrentará o Madureira, numa partida em que os locais são favoritos, tendo na direção o arbitro nacional Alberto da Gama Malcher.

O MADUREIRA

Dissemos acima, que o Vasco é o favorito pois os tricolores suburbanos não têm apresentado neste certame uma produção a altura dos adversarios, tendo sempre baqueado. Todavia os comandados de Placido, lutam denodadamente e nunca se entregam com facilidade, exigindo sempre de seu rival um esforço para conseguir o intento desejado.

O VASCO

O Vasco, portanto, sempre bem credenciado para este match, já que o quadro ostenta boa forma fisica e tecnica, tudo fará para defender a posição privilegiada que ocupa desde a 4.ª rodada do returno.

Segundo informações, o quadro vencedor do torneio inicio do ano em curso não sofrerá nenhuma alteração, enquanto que o Madureira, por motivo da suspensão de Arati, contará com Enock, de half back direito.

OS QUADROS

Os quadros formarão assim:

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

MADUREIRA — Milton — Danilo e Godofredo; Enock, Herminio e Eunapio; Lupercio Didi, Jorge, Botinho e Adir.



A linha media do Vasco

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS RUA BUENOS AIRES, 77

A JOALHERIA MONROE

Continua a sua grande liquidação por motivo de obras, remarcação de todo o "stock" — Vejam alguns preços:

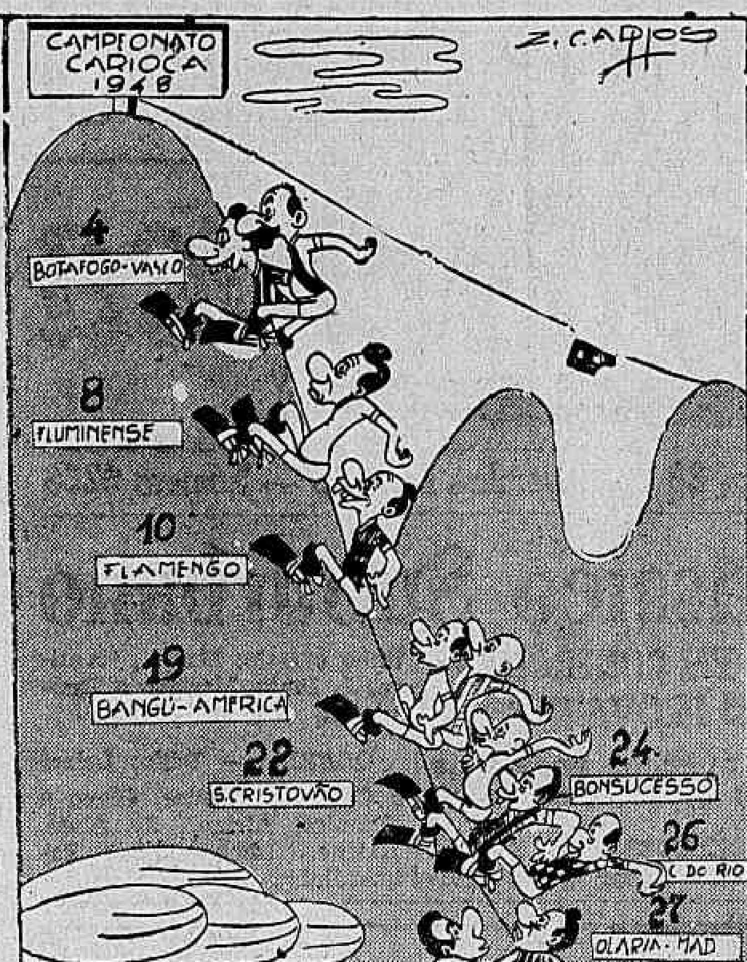
RELÓGIOS DE MESA CARRILHÃO	CR$	1.700,00
RELÓGIOS PULSEIRA OURO, SENHORA	CR$	730,00
RELÓGIOS COM PULSEIRA, OURO	CR$	1.6[illegible]
DESPERTADORES GARANTIDOS DESDE	CR$	70,00
ÓCULOS SEM ARO COM GRAU DESDE ..	CR$	130,0[illegible]
RELÓGIOS MEIO CARRILHÃO	CR$	[illegible]20,0[illegible]
ANEIS DE GRAU DESDE....	CR$	1.200,[illegible]

JOIAS COM BRILHANTES, POR PREÇOS BARATISSIMOS

JOALHERIA MONROE

RUA URUGUAIANA N. 26 — Esquina da Rua 7 de Setembro

CICLISTAS CARIOCAS NUMA PROVA DE 110 QUILOMETROS



DISPUTA-SE HOJE A PROVA DE RESISTENCIA DO CAMPEONATO CARIOCA DE CICLISMO — O PERCURSO

Efetuar-se-á hoje, às 8 horas da manhã o Campeonato Carioca de Ciclismo, na sua primeira parte, com o Campeonato de Resistencia, na distancia de 110 quilometros.

Participarão desta competição os mais destacados pedalistas da cidade entre os quais Alberto J. da Costa (que recentemente venceu a prova Recife - João Pessoa - Recife) Antonio Marques, José Marques de Azevedo, Henrique Quaglio, Pio de Sousa Pinheiro, João Guida, Orquiz, Martinell, José Antunes Neto, Armando Rodrigues.

Além destes, intervirão outros representantes do Vasco Portuguesa, Ciclo Suburbano, Velo Esportivo e Tração.

HORARIO E ITINERARIO

A largada será dada impreterivelmente ás 8 horas da manhã, sendo a chamada geral feita ás 7,30 horas.

Depois desta hora nenhum corredor poderá mais responder a chamada

Os corredores partirão da Avenida Brasil, no fim do Cais do Porto. Seguirão por aquela Avenida, R. Filhões Marcial Vigario Geral, Estrada Rio Petropolis, até o quilometro 37 e volta pelo mesmo percurso até ao local da partida voltando novamente pela Avenida Brasil até as imediações da estação de Controle da Radio Nacional e volta quando então será a chegada final. Este percurso mede 110 quilometros.

A Crise no Futebol Argentino

ULTIMAS NOTICIAS DA AFA

A pedido do sr. Oscar Nicolini, presidente da AFA, não se reuniu a Comissão Diretora do Racing Club, que julgaria os ultimos acontecimentos no futebol portenho, na parte que mais afetou ao então lider do campeonato.

Noticia-se que os srs. Paillot e Nicolini, presidente do Racing e da AFA, respectivamente, procurando uma solução para o atual conflito, vêm mantendo conversações a respeito

• • •

Dando inicio á discussão oficial do problema, a Secretaria de Trabalho e Previsão, acaba de oficiar aos dirigentes da A. F. A. e aos futebolistas argentinos agremiados.

Sagrou-se o Fluminense Campeão Juvenil

O Fluminense levantou o Campeonato de Juvenis, ao vencer com facilidade o America. E' este o primeiro titulo oficial conquistado na presente temporada.

Nos demais jogos se registraram resultados normais, sendo que o cotejo de aspirantes entre o Flamengo e o Botafogo terminou sem vencedor os resultados gerais foram os seguintes:

FLUMINENSE x AMERICA
Juvenis. Fluminense, 4x0.
Fluminense 7x1

BOTAFOGO x FLAMENGO
Juvenis: Empate, 1x1.
Aspirantes: Empate, 1x1.

VASCO x MADUREIRA
Juvenis: Vasco, 5x0
Aspirantes: Vasco, 5x3.

BONSUCESSO x OLARIA
Juvenis: Bonsucesso, 5x3.
Aspirantes: Bonsucesso, 4x1.

Amanhã Tijuca x Flamengo

(Conclusão da 1.ª pág.)

Cronometrista — Elcio de Almeida Santos;
Apontador — Artur Perez;
Delegado — José Borges Pires Filho.

A's 20,30, 21,45 horas — A. A. GRAJAU' x FLUMINENSE F. C. — Quadra da A. A. Grajaú.

Juizes (uniforme amarelo) — Cesar Porto e Nei Sodré;
Cronometrista — Pascoal Bruno;
Apontador — Rubens dos Santos;
Delegado — José Palazzo Filho.

A's 20,30, 21,45 horas — GRAJAU' T. C. x BOTAFOGO F. R. — Quadra do Tijuca T. C.

Juizes (uniforme amarelo) — Luiz Marzano e Joaquim de Oliveira Silva;
Cronometrista — Adolfo Perez Filho;
Apontador — José Guló S. Filho;
Delegado — Moisés Braia.

O Sul Americano de de Ciclismo

NOTA DA FEDERAÇÃO URUGUAIA

Informa a "France-Press" que a Federação Ciclistica Uruguaia, considerando que vários paises já confirmaram suas inscrições, fará realizar o "Campeonato Sul-Americano de Ciclismo", na segunda quinzena de janeiro próximo, em Montevidéu.

Sôbre o assunto foi feita a comunicação oficial aos paises inscritos.

Jogam, Hoje, Nacional x Tijucano

Defrontam-se hoje no campo do Vasconcelos, em Carlos Chagas as equipes juvenis e infantis do Nacional T. C. e E. C. Tijucano.

A equipe juvenil do Nacional estará constituida da seguinte forma:

Paulinho, Ivan e Cid; Armando, Wilson e Jair; José, Palito, Nelson Jacques e Gilson.

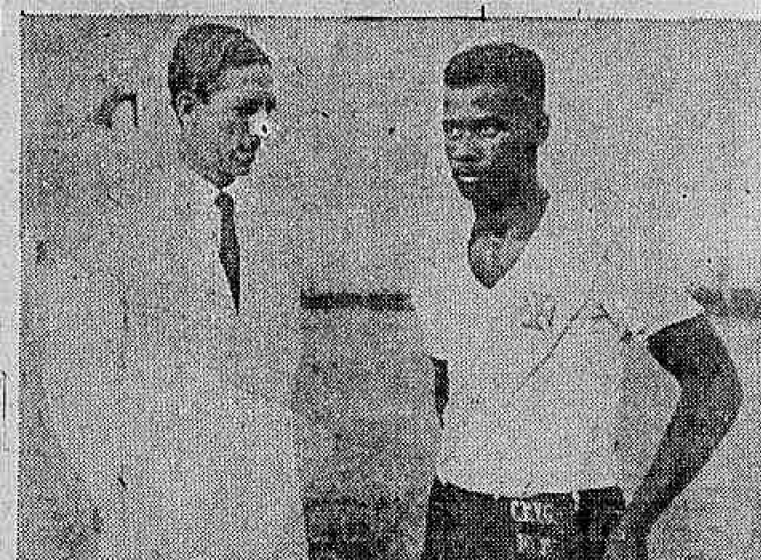
E a equipe infantil, com: Luiz, Marcelo e Bruzutu'; Tatu', Nainha e Reinaldo; Carlinhos, Pemba, Reny — Mateus e Julio.

DIMAS — O ARTILHEIRO

(Conclusão da 1. pág.)

Dado o pontapé inicial, bola no pé de Dimas. "Goal" do Vasco. Eram decorridos três minutos do "match".

Com a marcação de mais um tento, Dimas, mudou a opinião do torcedor. No dia seguinte, as edições matutinas, não chegaram para as encomendas, e onde existisse um vascaino, existia tambem um jornal com a fotografia de Dimas.



Atualmente, Dimas ostenta otima forma, e chegará mais alem, pois conta o artilheiro do atual campeonato, apenas 21 primaveras.

Nem todos os jogadores que marcam "goals" jogam futebol Mas com Dimas é diferente, já podendo mesmo, ser considerado, como o futuro centro avante titular das seleções brasileiras.

No ultimo treino do Vasco mantivemos demorada palestra com Dimas, e procuramos saber suas pretensões ao titulo de campeão do corrente ano, e de artilheiro do campeonato

— Será a maior satisfação da minha vida, sagrar-me campeão desta temporada — disse-nos Dimas.

— Temos possibilidades. Eu e meus companheiros, tudo faremos para não perder esta oportunidade que se nos oferece.

— Com referencia ao titulo de artilheiro, confesso que nada posso prognosticar.

— Mas Dimas, e o próximo jogo em casa, com o Madureira? Sendo um jogo relativamente facil, sua possibilidade aumentará.

Foi então que Dimas, revelou-nos o seguinte:

— Pelo contrário. Primeiro porque não existe jogo fraco, e segundo, devido ao fator campo.

A curiosidade levou-nos a saber de Dimas, se era supersticioso.

— Não — respondeu o crack — mas a verdade é que, ou por complexo, ou falta de sorte, dos 18 tentos que assinalei no atual campeonato, apenas 6 foram feitos aqui em São Januario.

— Daí, a impressão que tenho, é que, tudo é possivel, principalmente, sabendo-se que jogaremos ainda, contra o Fluminense e o Botafogo em seus campos.

E já em caminho para o vestuario, Dimas sorriu e disse:

— "Eu assumi comigo mesmo, o compromisso de ser campeão de futebol, do ano de 1948.

FABRICA BANGÚ



EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das maquinas para lacrar garrafas e outros recipientes, privilegiados pela Patente de invenção N. 26.163, da qual é concessionario Demetrio Vassilio.

Quando se exige
PERFEIÇÃO E PRECISÃO
do serviço

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 168
RIO DE JANEIRO

Nº MGF-573-6 6 de Outubro de 1948

Srs. Diretores da
COMPANHIA AUXILIAR DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO,
Nesta

Atendendo à solicitação de Vv.Ss., apraz-nos declarar-lhes que os trabalhos de microfilmagem realizados pela C.A.S.A. para a Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. e Companhias Associadas, no Rio, em São Paulo e Santos, foram bastante satisfatórios e que os resultados obtidos justificaram a sua aplicação.

Sem outro motivo subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

M. Graham Fulton
Controlador Geral

MICROFILM

Microfilm é a reprodução em filmes de alto contraste de documentos, plantas, cartas, jornais, livros, cheques, fotografias etc. Esta reprodução visa economizar espaço de arquivamento, protegendo documentos valiosos e permitindo a rápida consulta e leitura.

VANTAGENS REAIS

- CUSTO ★ 300%, mais barato em grandes quantidades.
- RAPIDEZ ★ 10 a 50 vezes mais rápido que qualquer espécie de cópia.
- PRECISÃO ★ 100%, Elimina erros de cópia. Modifica inclusive escalas de plantas com absoluta precisão.
- PROTEÇÃO ★ 100%, Assegura todos os documentos, contra quaisquer riscos. Vida de 5 séculos. Incombustência.
- ECONOMIA ★ 99%, Reduz o VOLUME dos arquivos até 99 %.
- FACILIDADE ★ 100%, de consulta. de arquivamento.

TUDO QUE DEVA SER ARQUIVADO - DEVE SER MICROFILMADO

CIA. AUXILIAR DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
DEP. DE MICROFILMAGEM
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 — 17.º ANDAR — TELEFONES 43-4811 E 23-0538

Inter-Continental Propaganda

VOCÊ SABIA QUE
68
CENTAVOS DIÁRIOS

seguram sua casa contra fogo por Cr$ 200.000,00?

Por que não proteger a sua casa contra os riscos do fogo, que anualmente devora milhões de cruzeiros? Vale a pena precaver-se. O prêmio é realmente infimo! O prêmio de um seguro de Cr$ 200.00,00 custa apenas Cr$ 250,00 por ano. Procure ainda hoje a SATMA e verá como, com poucos niqueis diários, você poderá evitar prejuizos insanáveis de milhões de cruzeiros! Não há justificação para a imprevidência!

Veja como é pequeno o prêmio diário do seguro contra o fogo na SATMA!

SEGURO	PRÊMIO DIÁRIO
CR$ 50.000,00	17 CENTAVOS
CR$ 100.000,0	34 CENTAVOS
CR$ 200.000,00	68 CENTAVOS

E NÓTE!
Os prêmios para construção de cimento armado são ainda mais baratos!

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina
Rio de Janeiro

DONA CHIQUITA "ESTOUROU" NA MELHOR PROVA DE ONTEM

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

1ª CARREIRA

704 Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios. Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00:
LUFA-LUFA, masculino, zaino, 3anos, São Paulo, Clarete e Candorona, do stud Porto Feliz, 57 quilos, Osvaldo Ulloa 1º
Polin, 55, A. Barboza 2º
Jacarandá-Assu 55|54 quilos, P. Coelho, ap. 3º
Effendi, 55 quilos, D. Ferreira, ... 0
Fogo Bravo, 51|50 quilos, Aleixo, ap. 0
Não correram: — Egeu e Radar.
Ganho por seis corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 43,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 60,50; placés: não houve.
Tempo: 87".
Total das apostas: — Cr$.... 389.300,00.
Criador: — Roberto Alves de Almeida.
Tratador: — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Egeu, n. c.		
2	(2 Polin	2539	74,00
	(3 Fogo Bravo	2601	72,00
3—4	Lufa-Lufa-Jacarandá-Assu	4363	42,00
4—5	Effendi-Radar	13934	13,00
	Total	23437	

12	n. c.	
13	n. c.	
14	n. c.	
22	737	161,50
23	1782	69,50
24	6803	18,00
33	343	228,00
34	5398	22,00
44	n. c.	
Total	15493	

2ª CARREIRA

705 Animais nacionais de 5 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ .. 210.000,00, em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.
GUARULHOS, masculino, alazão, 6 anos, São Paulo, Formasterus e Ubaia, do stud Lineu de Paula Machado, 58 quilos, Osvaldo Ulloa .. 1º
Galhardia, 50|49 quilos, P. Coelho, ap. .. 2º
Tamandaré, 52 quilos, V. Andrade .. 3º
Morena Clara, 50, S. Ferreira .. 0
Royal Kiss, 56 quilos, D. Ferreira .. 0
Fulgor, 58 quilos, J. Coutinho .. 0
Expoente, 56 quilos, A. C. Ribas .. 0
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 19,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 42,00; placés: — Guarulhos, Cr$ 14,00; Galhardia, Cr$ 29,50.
Tempo: 117".
Total das apostas: — Cr$ .. .. 544.350,00.
Criador: — Espolio Lineu de Paula Machado.
Tratador: — Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS.

			Cr$
1—1	Tamandaré	5072	47,00
2	(2 Royal Kiss	2227	107,00
	(3 Galhardia	2483	97,00
3	(4 Morena Clara	5705	42,00
	(5 Fulgor	1179	203,00
4	(6 Guarulhos	12254	19,00
	(7 Expoente	945	253,00
	Total	20863	

12	1512	109,00
13	2461	67,00
14	5424	30,00
22	281	588,00
23	1301	127,00
24	3943	42,00
33	220	751,50
34	4725	35,00
44	801	205,00
Total	20668	

3ª CARREIRA

706 Animais nacionais de 4 anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ .. .. 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:
BRUNO, masculino, zaino, 4 anos, Rio Grande do Sul, Brunorb e Le Eldu', do sr. Erico Joaquim, de São Paulo, 56 quilos, Domingos Ferreira 1º
Polidor, 56 quilos, A. Barboza .. 2º
Aripuana, 54|51 quilos, A. Portilho, ap. .. 3º
Explosiva, 54, O. Fernandes .. 0
Bigua, 56 quilos, A. C. Ribas .. 0
Denbili, 54 quilos, L. Rigoni .. 0
Airi, 56 quilos, G. Portilho .. 0
Lavinia, 54 quilos, V. Lima .. 0
Loba, 54 quilos, R. Alencar .. 0
Não correram: — Caravana e Lidice.
Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr $ 31,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 121,00; placés: — Bruno, Cr$ 17,00; Polidor, Cr$ 54,00; Aripuana, Cr$ 73,00.
Tempo: 64".
Total das apostas: — Cr$ .. 593.780,00.
Criador: — J. A. Flores da Cunha.
Tratador: — Manuel de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
	(1 Bruno	8457	31,00
1	(2 Loba	930	281,00
	(3 Lavinia	848	308,00
	(4 Denbili	7737	34,00
2	(5 Explosiva	3009	87,00
	(6 Airi	1675	153,00
	(7 Altitude	886	295,00
3	(8 Bigua	5688	44,00
	(9 Caravana, n.c.		
4	(10 Polidor	2656	93,00
	(11 Lidice-Aripuana	615	423,00
	Total	32705	

11	811	211,00
12	6085	28,00
13	2552	67,00
14	1410	121,00
22	3336	48,00
23	3210	53,00
24	2118	81,00
33	372	460,00
34	1175	145,50
44	11411.500,50	
Total	21553	

4ª CARREIRA

707 Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.800 metros — Premios: Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00:
DONA CHIQUITA, feminino, castanho, 5 anos, Uruguai, Trial e Emma, do sr. Euvaldo Lodi, 50 quilos, Salomão Ferreira .. 1º
Profetica, 56 quilos, L. Rigoni .. 2º
Ouroazul, 54 quilos, G. Costa .. 3º
Bel Ami, 60 quilos, D. Ferreira .. 0
Wimpy, 56 quilos, O. Macedo .. 0
Granflauta, 59 quilos, V. Lima .. 0
Chachim, 58 quilos, J. Morgado .. 0
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 149,00 em 1º, dupla (23), Cr$ 24,00; placés. Dona Chiquita, Cr$ 56,00; Profetica, Cr$ 19,50.
Tempo: 115".
Total das apostas: — Cr$ .. 710.570,00.
Importador: — Osvaldo Gomes Camisa.
Tratador: — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Wimpy	7122	46,00
2	(2 Ouroazul	12201	27,00
	(3 D. Chiquita	2216	149,00
3	(4 Profetica	13060	25,00
	(8 Bel Ami	4192	79,00
4—6	Chachim-Granflauta	2595	127,50
	Total	41385	

12	3535	57,00
13	5201	39,00
14	898	229,00
22	1169	178,00
23	8558	24,00
24	1332	151,00
33	2803	73,00
34	1973	104,00
44	164	1.255,00
Total	25723	

5ª CARREIRA

708 Animais nacionais de 6 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ .. 50.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.000 metros — Premios: Cr$ 20.000,00 — Cr$ .... 6.000,00 e Cr$ 3.000,00:
SUNRAY, feminino, alazão, 6 anos, Rio de Janeiro, Brazão e Sumbeam, da sra. d. Ilka C. Barboza, 56|54 quilos, Nelson Mota, aprendiz .. 1º
Lampeão, 54|51 quilos, O. M. Fernandes, ap. .. 2º
Tachira, 52 quilos, S. Batista .. 3º
Mirador, 52 quilos, V. Andrade .. 0
Casiotauro, 54, quilos, D. Ferreira .. 0
Garimpa, 50, J. Araujo .. 0
Beatriz, 54|51 quilos, J. Costa, ap. .. 0
Veneno, 52 quilos, A. C. Ribas .. 0
Phoenix, 54 quilos, G. Costa .. 0
Figurona, 54 quilos, L. Coelho .. 0
Vitacin, 52|49 quilos, J. Souza, ap. .. 0
Não correu. Impervio.
Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 65,00 em 1º; dupla, (14), Cr$ 120,00; placés: — Sunray-Vitacin, Cr$ 26,00, Lampeão, Cr$ 34,00; Tachira, Cr$ 19,00.
Tempo: 99" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .... 624.460,00.
Criador: — Manuel Henrique Sylvia.
Tratador: — Francisco Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Sunray-Vitacin	4083	65,00
	(2 Mirador	4003	66,50
	(3 Casiotauro	9973	27,00
2	(4 Impervio, n.c.		
	(5 Veneno	2754	97,00
	(6 Tachira	7271	37,00
3	(7 Garimpa	389	638,50
	(8 Phoenix	1504	177,00
	(9 Lampeão	2154	124,00
4	(10 Figurona	519	514,00
	(11 Beatriz	670	398,00
	Total	33320	

11	126	763,00
12	4050	47,00
13	3188	60,00
14	1476	129,00
22	1706	112,00
23	6553	29,00
24	2669	71,00
33	990	193,00
34	2221	86,00
44	263	725,00
Total	23842	

6ª CARREIRA

709 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 -- Cr$ .. .. 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:
TRIMONTE, masculino, alazão, 4 anos, Minas Gerais, Duplicate e Serondina, do sr. Jorge Jatour, 56 quilos, Osvaldo Ulloa .. 1º
Coari, 54 quilos, D. Ferreira .. 2º
Segundito, 56 quilos, V. Andrade .. 3º
Vargem Alegre, 54|52 quilos, P. Coelho, ap. .. 0
Regente, 56 quilos, N. Linhares .. 0
Corrientes, 56|55 quilos, A. Aleixo, ap. .. 0
Lipe, 56 quilos, L. Rigoni .. 0
Iridio, 56, S. Ferreira .. 0
Hunter Prince, 56, A. C. Ribas .. 0
Lesto, 56 quilos, A. Barboza .. 0
Mayling, 54, L. Leighton .. 0
Não correu. Aguassahy.
Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 46,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 60,50; placés: — Trimonte, Cr$ 24,00; Coari, Cr$ 28,00; Segundito, Cr$ 17,00.
Tempo: 63" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ 696.050,00.
Criadores: — Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito.
Tratador: — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
	(1 Segundito	7483	42,00
1	(2 Aguassahy, n.c.		
	(3 Lipe	4388	71,00
	(4 Coari	3483	89,50
2	(5 Iridio	1959	159,00
	(6 Regente	717	435,00
	(7 Mayling	5240	59,50
3	(8 Lesto	1023	303,00
	(9 Trimonte	6452	48,00
4	(10 Corrientes	877	358,00
	(11 H. Prince-V. Alegre	7371	42,00
	Total	36005	

11	1911	107,00
12	2720	75,00
13	3963	51,50
14	3543	58,00
22	744	274,00
23	3375	60,50
24	2025	101,00
33	1712	119,00
34	4132	49,00
44	1403	145,50
Total	25528	

7ª CARREIRA

710 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de tres vitorias no pais — Pesos da tabela, com descarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:
ESTALO, masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, Apolo e Whit Sunday, do sr. Abel de Almeida Ramos, 56 quilos, Leopoldo Benitez .. 1º
Queite, 54|52 quilos, P. Coelho, ap. .. 2º
Gongue, 56 quilos, D. Ferreira .. 3º
Rondel, 56 quilos, L. Rigoni .. 0
Lumen, 53 quilos, J. Morgado .. 0
Não correram: — Poeta e Lacrau.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 25,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 39,00; placés: Estalo, Cr$ 13,00; Queite, Cr$ 20,00.
Tempo: 102" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 553.520,00.
Criadores: — Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito.
Tratador: — Alberto Alves.
Total geral das apostas: — Cr$ 4.121.030,00.
Total geral dos concursos: — Cr $ 1.024.200,00.
Pistas de grama (as 3ª e 6ª provas), e de areia (as demais), pesadas.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Estalo	9842	25,00
2	(2 Poeta, n. c.		
	(3 Gongue	5528	44,00
3	(4 Lumen	5220	47,00
	(5 Lacrau, n. c.		
4	(6 Queite	4075	60,00
	(7 Rondel	5915	41,00
	Total	30580	

12	3874	46,00
13	4102	43,00
14	6085	29,00
22	n. c.	
23	1517	117,50
24	2526	71,00
33	n. c.	
34	2645	67,50
44	1545	115,00
Total	22294	

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!

bem barbeado... adorado!

A facilidade no barbear não depende de jeito, mas da lâmina. Com Gillette Azul, por mais forte que seja a barba, é fácil fazê-la com satisfação.

Gillette AZUL

ARAUJO MONTEIRO & CIA. LTDA.

REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES, CONTA PROPRIA, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
R. SETE DE SETEMBRO N. 44-1.º AND., S/4 — Tel.: 22-5788
End. Teleg. "CLAHUM" — RIO DE JANEIRO

ARTIGOS PARA EXPORTAÇÃO
MILHO, TORTA DE CAROÇO DE ALGODÃO, AÇUCAR (diversos tipos), MAMONA, SIZAL (diversos tipos), FARINHA DE MANDIOCA, OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO, CERAS DE CARNAUBA E OUROCURI, CACAU EM GRÃO

ARTIGOS PARA A PRAÇA
Milho, Açucar (diversos tipos), Sizal, Ceras de Carnauba e Uurucuri, Paina de seda, Lã de barriguda, Cacau em grão, Feijão mulatinho e preto, Aguardente, Sardinhas, Farinha de trigo, etc.



Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo de prod zir concreto fundido, dotado de uma superficie lustrosa, resiste à a agua, privilegiado pela Patente de invenção N. 27.584, da qual é concessionaria Industrias Chimicas Brasileiras "Deperial" S. A.

DISCOS ESTRANGEIROS

Acabamos de receber selecionados, raridades, da EUROPA, de compositores e intérpretes mundialmente famosos Óperas, sinfonias, coros, músicas do NATAL, orquestras, piano, folclore, etc. — PREÇOS EXCEPCIONAIS. Mandamos CATALOGOS GRATIS a quem solicitar. Enviamos para o interior pelo Reembolso Postal — Av. Churchill, n. 94, sala 1,104. Tels. 22-2233 e 32-7095 até 19 hs diariamente e aos sabados. — RIALT.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Porto Alegre, 70-9º and.
TELEFONE: 22-583[illegible]

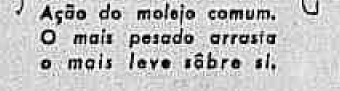
FARELO DE ALGODÃO

Para forragem — Entrega imediata — Edmar L. Esteves. — RUA BARÃO DE S. FELIX, 44
Tel. 23-6142 — End. Telegrafico ELESTEVES — Rio de Janeiro

O Colchão EPEDA resolve as "diferenças" entre marido e mulher...

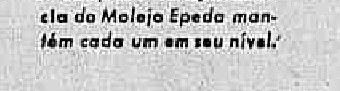


...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...

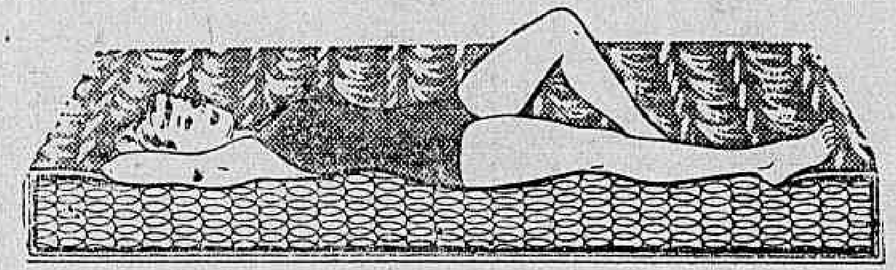


Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.

...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...



A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.



Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PÊSO, proporcionando um repouso ANATÔMICAMENTE perfeito.

COLCHÃO EPEDA

EPEDA-LUXO
Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

EPEDA-JUNIOR
Estofamento de algodão pluma de 1.a qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2486 - 9-3837 - 9-5706

AGENTE NO RIO
A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone 43-9533

JOTAVÊ-Propaganda

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SO' AMERICANO
FABRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 } 28-9249 - GERENCIA
48-7389 - ESCRITORIO
O legitimo COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO ACOMPANHADO DUM CERTIFICADO DE GARANTIA DE 10 ANOS
MARCA DE GARANTIA
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86. — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

MELHOR PARA SARAVAN A GRAMA ÚMIDA!

A VERDADE SÔBRE OS LEILÕES

F. A. DE MIRANDA ROSA



Já é tempo de se focalizar os resultados dos leilões oficiais do Jockey Club Brasileiro friamente, sem idéias preconcebidas de sucesso ou fracasso, e com a disposição de dizer claramente a verdade. Os vicios são muitos, a "camouflage" está generalizada. Por outro lado, na falta ainda, ao escrevermos as presentes observações, de dados estatisticos finais sobre as vendas, pô-los-emos de lado por ora.

Os leilões oficiais entre nós foram fracos. Não propriamente nos preços obtidos pelos produtos mais caros, ou ainda no tocante ao preço médio. Mas sim no volume sensivel de animais oferecidos à venda sem que obtivessem interessados, muitos dêles falhando nêsse objetivo mesmo em repasse. Houve grande retração no mercado, e por momentos notou-se o pânico nos arraiais dos vendedores, quando após as duas primeiras noites mais ou menos, cinquenta por cento dos produtos foram retirados sem lances igualando as respectivas bases.

Diversos fatores contribuiram para isso e passaremos a enumerá-los. Em primeiro lugar, a falta de dinheiro. Sim, porque mesmo entre os homens do turfe existe essa coisa tão comum ao público em geral... Há falta de dinheiro disponivel, dificuldade de crédito bancário em todo o país, etc.. Êsse fenômeno se nota claramente quando se observa que menor foi o número de pessoas licitantes durante todas as vendas. O grosso das compras foi efetuado por um reduzido grupo de proprietários, formado pelo que se convencionou chamar de "os grandes do turfe". Quase não houve novos proprietários saidos dos leilões.

Por outro lado, surgem as famosas vendas ficticias. Trata-se de produtos que são adquiridos pelo que se denomina "testas de ferro", pessoas que figuram como proprietários dos animais assim com...ados com o fito único de permitir a êsses parelheiros o acesso aos páreos reservados aos produtos adquiridos nos leilões oficiais. Essa é uma "camouflage" necessária, dizem alguns, porém não podemos deixar de refletir que decorre unicamente da própria existência dêsses páreos reservados.

Da mesma causa resulta outro fenômeno interessante. Referimo-nos aos potros e potrancas que, comprados fora dos leilões, antes mesmo de sua realização, passam pelos mesmos e são submetidos à licitação pública, sendo afinal "adquiridos" então pelos mesmos senhores que os haviam comprado antes. O objetivo dessa manobra é possibilitar a entrada dos animais em questão nos páreos de leilão e, por outro lado, se beneficiarem os compradores do financiamento estabelecido pelo Jockey Club.

Sem falarmos na falta de orientação de muitos licitantes, comprando animais defeituosos por preços relativamente altos e deixando passar outros, perfeitos, por bases reduzidas (quando as eliminatórias programadas para 1949 são de quarenta mil cruzeiros cada uma), além de licitar até importâncias elevadas em potros que, por se haverem acidentado, inspiram pouquissima confiança no momento, diremos finalmente que os vicios mencionados antes são os mais graves e urge que se estude com afinco as providencias necessarias para a sua eliminação.

O atual sistema de proteção aos leilões, estabelecido pelo Jockey Club Brasileiro, já deu os frutos que tinha de dar. E' agora obsoleto e cabe à sociedade mentora do nosso turfe examinar novos meios de auxiliar os pequenos criadores sem prejuizo da boa ética e dos interêsses dos grandes criadores ou daqueles que, importando reprodutores de alto custo, contribuem para elevar nossa produção ao nivel dos centros mais adiantados.

Hamdam Credenciado Pelo "Record" de Ante-Ontem — Clarão, Uma das Forças no Handicap — Jequitinhonha e Oleander, em Bonita Peleja — Javanês Dificilmente Perderá

Para a reunião de hoje, são as seguintes as nossas apreciações individuais:

1ª CARREIRA

CERRO CLARO — Cot. 30 — Continua otimo. Pode ganhar.

FLEXA — Cot. 30 — Melhor na grama. Cuidado que anda bem.

GUAPEBA — Cot. 22 — Na areia, nada... Só no "tapete".

JAGUARAO CHICO — Cot. 60 — Atrás de uma boa oportunidade. Não deve ser desprezado.

GALLIZA — Cot. 40 — Trabalhou muito firme. Tambem quer grama. Leva o "munheca de aço".

GUIDO — Cot. 40 — Melhorou. Olho nele! Não tarda a figurar.

GANGES — Cot. 35 — Anda bem. Melhor azar da carreira, em qualquer raia.

SANGUENOLTH — Cot. 80 — Azarão. Não acreditamos.

Betting Simples

1 Doge
1 Oleander
1 Fortunato

2ª CARREIRA

BOZAMBO — Cot. 35 — Surpreendeu, escoltando Eduino. Perigoso, na distancia.

JECA — Cot. 25 — Reaparece em condições. E' "corredor" e "lameiro".

ROSARIO — Cot. 30 — No "ultimo furo". Sério concorrente.

DON FRADIQUE — Cot. 35 — Ligeirão. Leva, agora, um piloto esperto.

RONCADOR — Cot. 40 — Tempos asosinbrosos nos trabalhos e fracassa... Sempre temivel.

FOGO BRAVO — Cot. 70 — Pareo duro. Serve como azar.

EDSON — Cot. 40 — "Mete pata", o petiço do Sabbatino. Filho de Viola, não pode ser "bacamarte".

3ª CARREIRA

COME ON! — Cot. 27 — Competidor certo, aqui. Muito preparado.

ESQUILO — Cot. 100 — Condenado pelo retrospecto. Vai apanhar boné.

JAVANÊS — Cot. 22 — Melhorou, o "Quatizinho". Dificil perder.

CATUMBI — Cot. 200 — Vai apanhar boné.

CUMBERLAND — Cot. 30 — Otimo, desta vez. Inimigo certo.

DON BASILIO — Cot. 70 — Fracassou na estréia. Tem exercicios para reabilitar-se.

PETIBIRIBA — Cot. 35 — Lucrou com a mudança de cocheiras. Perigoso e dá pouco.

ITAMOJI — Cot. 40 — Atiravam-se para cima de Fogo Bravo... Chegou placê e atropelando. Bem no percurso.

Betting Duplo

1 Doge — 5 Irerê
1 Oleander — 3 Jequitinhonha
1 Fortunato — 3 Lucifer

4ª CARREIRA

MARAN — Cot. 30 — "Atrevido". Pode vencer.

CLARAO — Cot. 25 — Uma "bala" e "gramatico", além de gostar dos 2.000 metros. Sério concorrente.

MAR REVUELTO — Cot. 50 — Querendo um pareo mexido. Bom azar.

FIDUCIA — Cot. 30 — Fazendo valer a classe... O Gonçalino leva muita fé.

MAESTRO — Cot. 50 — Reaparece firme. Com esse pesinho, não deve ser desprezado.

5ª CARREIRA

SARAVAN — Cot. 25 — Cavalo duro e que "meta pa..." na grama anormal. Uma das forças.

HALCYON — Cot. 30 — Continua "tinindo". Perigoso.

HAMDAM — Cot. 35 — Notavel seu "apronto". Será que não perdeu o "apetite" para hoje?

RUMOROSO — Cot. 60 — "Longeiro". Serve como azar.

GUARAZ — Cot. 40 — Volta em condições e se montar um joquei de pulso, então, nem se discute!...

CAXAMBU' — Cot. 70 — Turma forte. Somente como surpresa.

6ª CARREIRA

DOGE — Cot. 22 — Não chovendo, corram atrás! E' "gramatico".

BETRACO — Cot. 60 — Turma brava. Não gostamos.

OLYMPUS — Cot. 35 — Cuidado! Tambem quer a relva.

ARISSIMO — Cot. 80 — Pelo retrospecto, não nos agrada.

IRERE — Cot. 40 — Na atropelada, vale uns placês.

LENITA — Cot. 35 — Não quer chuva. Anda bem.

TESTA DE FERRO — Cot. 60 — Pareo duro. Não cremos.

NEVER FAILS — Cot. 70 — Azarão. Só no placê.

LEMA — Cot. 60 — "Lameira". Melhor no treino.

LIVIA — Cot. 60 — Tudo contra. Não cremos.

7ª CARREIRA

RONDA — Cot. 25 — Ligeirinha. Bom reforço.

OLEANDER — Cot. 25 — Mostrou a "raça" com aqueles 75" 3|5. Pode repetir.

FEB — Cot. 100 — Não adianta. Vai apanhar boné.

JEQUITINHONHA — Cot. 20 — Util, essa potranca. Uma especie da Kit ligeira e "atrevida", no gramado. Séria concorrente.

AMARALINA — Cot. 70 — Azarão. Só no placê.

DONA INÊS — Cot. 60 — E veloz. Bom placê, com o Barbosa.

DARKNESS — Cot. 40 — Outra que pode figurar. Bem no percurso.

V — Cot. 60 — Pareo bravo, mas há fé.

ATIVA — Cot. 200 — Vai apanhar boné.

MAGOA — Cot. 60 — Prefere o "tapete". Na lama...

MARE' — Cot. 50 — Não ganha da Jequitinhonha, em corrida normal. Bom placê.

MARINHEIRA — Cot. 80 — Pareo duro. Não cremos.

8ª CARREIRA

FORTUNATO — Cot. 22 — Continua otimo. Capaz de bisar.

ROYAL STATUTE — Cot. 60 — Na areia, bom placê.

LUCIFER — Cot. 50 — Na areia, não gostamos. Só no "tapete".

REIRA' — Cot. 70 — Pareo bravo. Azarão.

HYPERBOLE — Cot. 70 — Depende da partida. Anda bem.

PORUNGO — Cot. 40 — Agora sim: baixou 8 quilos. Não respeita "cara"...

DYNAMO — Cot. 50 — Bom azar, mesmo aqui.

PEPITO — Cot. 80 — Tudo contra. Não cremos.

ARAKREON — Cot. 27 — Olho nele! Sabe correr muito mais!

ESTRILO — Cot. 27 — Fracassou domingo, mas com um pouquinho de "oxigenio"...

NA REALIDADE E NO PAPEL

PEDRO DANTAS



Tendo declarado, há dias, em explicação a um leitor, que não nos recordavamos de qualquer multa por omissão de parte relativa a irregularidades de carreira, anterior à que acaba de ser imposta a Domingos Ferreira, que teria silenciado o prejuizo sofrido por seu pilotado Gonguê, devemos agora retificar a informação, com os elementos que nos trouxe, em conversa, o sr. Moacir de Carvalho que, por mais de uma vez, tem desempenhado a dificil função de diretor de corridas, com inexcedivel dedicação.

A Comissão passada — informa o sr. Moacir de Carvalho — teve oportunidade de aplicar a multa do art. 158 por duas vezes, respectivamente a Reduzino de Freitas e a Pedro Simões. Ambos deixaram de comunicar prejuizos sofridos por seus pilotados Halo e Malo; portanto, "palo" nêles.

Esclareceu-nos ainda o sr. Moacir de Carvalho que no caso vertente o que houve não foi propriamente omissão da parte e sim comunicação incompleta do sucedido. O profissional reclamante teria acedido à solicitação do reclamado no sentido de não fazer carga que acarretasse a sua suspensão. "Hodie mihi, cras tibi", como diziam os latinos ou "o teu dia chegará", como traduz o dr. Peixoto. Sabendo-se que quem metia a conversa para cima do colega queixoso era o professor Mesquita, isto é, a maior lábia da Gávea, está visto que a anuência em atenuar os termos da reclamação era mais um macuco para o farto embornal do nosso Justiniano. Com açucar, até o Minguinho vai na papa

A C. C., entretanto, não teria passado despercebida a disparidade de "performances" da reclamação — muito menos enérgica no livro, do que quando feita diretamente ao professor. Daí a penalidade. Tudo isso deve estar certo. O sr. Moacir de Carvalho costuma ser muito bem informado, inclusive no tocante aos acontecimentos dos bastidores do turfe, aos quais tem o natural acesso de ex-diretor que continua interessado por êsses acontecimentos. Nêste ponto, porém, o cronista só podia realmente tomar por base do seu comentário o texto da resolução oficial, que multa o jóquei por "não ter dado parte do tranco sofrido pelo seu pilotado Gouguê". Oficialmente, o que houve foi a omissão. Aliás, era o meio de justificar a multa, que de outro modo não teria fundamento, a nosso ver.

Diario Carioca

ANO XXI — Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1948 — Número 6266

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 13,30 HORAS:

		Ks.
1	(1 Cerro Claro, O. Ulloa	52
	(" Flexa, P. Coelho	54
2	(2 Guapeba, R. Latorre ..	54
	(3 Jaguarão Chico, D. Fer.	54
3	(4 Galiza, n. c.	50
	(5 Guido, V. Lima	52
4	(6 Ganges, A. C. Ribas ..	52
	(7 Sanguenolth, J. Maia ..	50

2º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 14 HORAS:

		Ks.
1—1	Bozambo, R. Freitas ..	55
2	(2 Jéca, O. Ulloa	55
	(3 Rosario, D. Ferreira ..	55
3	(4 Don Fradique, J. Mesq.	55
	(5 Roncador, A. Ribas	55
4	(6 Fogo Bravo, n. c.	55
	(7 Edson, L. Rigoni	55

3º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 14,30 HORAS:

		Ks.
1	(1 Come On!, A. Araujo	55
	(2 Esquilo, A. Ribas ..	55
2	(3 Javanês, O. Ulloa	55
	(4 Catumbi, M. Medina ..	55
3	(5 Cumberland, D. Ferreira	55
	(6 Don Basilio, A. Barboza	55
4	(7 Petibiriba, J. Mesquita	55
	(8 Itamoji, L. Benitez ..	55

4º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 15 HORAS — "ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR DA REPUBLICA ARGENTINA" HANDICAP:

		Ks.
1—1	Marán, V. Andrade ..	52
2—2	Clarão, J. Mesquita ..	54
3—3	Mar Revuelto, J. Portilho	54
4	(4 Fiducia, L. Rigoni	54
	(5 Maestro, R. Latorre ..	51

5º PAREO — GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO" — 4.000 METROS — CR$ 250.000,00 — A'S 15,35 HORAS:

		Ks.
1—1	Saravan, L. Rigoni ..	58
2—2	Halcyon, O. Ulloa	5[illegible]
3	(3 Hamdam J. Mesquita	53
	(4 Rumoroso J. Portilho	5.
4	(5 Guaraz, D. Ferreira ..	53
	(6 Caxambu', A. C. Ribas	54

6º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 22.000,00 — A'S 16,10 HORAS (BETTING):

		Ks.
1	(1 Doge, P. Coelho	56
	(" Betraco, n. c.	56
	(2 Olympus n. c.	56
	(4 Arissimo, J. Mesquita ..	56
3	(5 Irerê, A. Barbosa ..	56
	(6 Lenita, A. Ribas	54
	(7 Testa de Ferro, R. Lat.	56
4	(8 Never Fails, I Sousa	56
	(9 Lema, G. Costa	54
	(" Livia, D. Ferreira ..	54

7º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 16,45 HORAS — (BETTING):

		Ks.
1	(1 Ronda, R. Latorre ..	55
	(" Oleander XX	55
	(2 F. E. B., A. Ribas ..	55
2	(3 Jequitinhonha, V. And.	55
	(4 Amaralina, n. c.	55
	(5 Dona Inês, A. Barboza ..	55
3	(6 Darkness A. Araujo ..	55
	(7 V., S. Ferreira	55
	(" Ativa, O. Macedo	51
4	(8 Magoa, L. Rigoni	55
	(9 Maré, n. c.	55
	(" Marinheira, P. Coelho	55

8º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 28.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

		Ks.
1	(1 Fortunato, A. Ribas ..	58
	(2 Royal Statute, P. Celho	50
2	(3 Lucifer, R. Latorre ..	50
	(4 Reira, A. Barbosa ..	50
	(" Hyperbole J. Araujo	50
3	(5 Porungo, O. Macedo ..	52
	(6 Dynamo, L. Rigoni ..	54
	(7 Pepito, S. Ferreira ..	50
4	(8 Furão, A. Aleixo	50
	(9 Arakreon, J. Mesquita	56
	(" Estrilo, J. Maia	55

DONA CHIQUITA, Uma Bofetada No Retrospecto

Com surpresa geral, a Comissão de Corridas não transferiu para a raia de areia, os dois pareos que estavam programados na distancia de 1.000 metros embora a chuva encharcasse completamente as pistas, fazendo verdadeiras poças dagua na grama.

Aberto o precedente, os senhores proprietarios acham-se no direito, doravante, de reclamar — e com toda a razão — contra a realização de corridas na areia, mesmo com temporal, desde que venha contra os interesses de suas coudelarias.

Consta que para a "novidade" de ontem, contribuiram alguns pedidos de "interessados" o que, pensamos, não traduz a realidade. Os comissarios são juizes e, como tal, devem agir dentro da lei, — obedecendo criteriosamente ás diretrizes do Codigo de Corridas.

DONA CHIQUITA, O "TIRO"...!

Efetivamente, a Comissão de Corridas deve tomar energicas providencias, com relação aos parelheiros aos cuidados de Claudemiro Pereira. Aos "cuidados", frizamos novamente — pois o "Miro", bom rapaz, segue a orientação de um supervisor, cujas experiencias cientificas (camara de oxigenio, etc.) estão dando o que falar, tal a disparidade de atuação dos companheiros da Dona Chiquita.

Ontem, a eguinha de importação do sr. Camisa, tomou a ponta, quebrou o Chachim, entrou na reta com 76" 1/2 para os primeiros 1.200 metros e zombou do ataque de Protetica, vencendo com o Salomão Ferreira de chicote debaixo do braço...! Uma calamidade! Era uma "atleta" que vinha de dois ultimos lugares consecutivos. O ultimo, há quinze dias, "fechando a raia" em 1.300 metros. E que tempo! 115"!.

Guarulhos fez 117" e teve de "meter pata de verdade", porque sinão ia perder para a Galhardia, em bonita reação da filha de Veneziana.

Que dirá a isso a C. C.? Não serão levadas em consideração as vaias, que partiram, inclusive, da Tribuna dos Socios?

QUE "BANHO" DO INVICTO!

Effendi deu o primeiro "banho" da tarde. Nem correu na frente.

Venceu Lufa-Lufa "disparado", com 87" para os 1.400 metros, escoltado pelo Polin.

Cesar Covarrubias conhecia perfeitamente o Effendi, animal de treinamento delicado e deve a estas horas, estar lamentando a derrota do potrinho de sua estima.

Guarulhos encontrou em Galhardia uma serio obstaculo. Correu mesmo no bridão, contrariando boatos.

"Desencabulou" o Bruno com Polidor na dupla. Havia fé no irmão de Polin e não gostaram do pareo não haver passado para a areia. E que diziam que se fosse nos 1 200 metros, era um "galho" para o defensor de D. Sarah.

ORA, SEU "ZUNIGA"!...

Talvez o publico não saiba o apelido do O. M. Fernandes. Nas rodas de profissionais é conhecido como Zuniga, o popular aprendiz, que vem encontrando o apoio de Adair Feijó.

Ontem, no Lampeão, o "Zuniga" perdeu uma corrida incrivel, completamente desarvorado e dando margem a Sunray, que vinha "acabada", de reagir e ganhar de cabeça...

O. M. Fernandes tem força de vontade e, certamente, procurará corrigir esse defeito grave, que é perder a posição na hora de puxar o chicote para uma "tocada" final.

Trimonte, na grama pesada, parecia um "crack". Ganhou acima de meio de raia, como quiz o Ulloa.

Está de parabens a jaqueta do Estalo. O filho de Apolo foi pra cabeça, contrariando os boatos de que o pareo ia ser mole para o Rondel!... Vejam só... Quanto veneno...

OUT-SIDER



A meia de classe
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

4 Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,30 horas.

O Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro" tem a sua realização marcada para às 15,35.

Seis Fortaits

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião, desta tarde dos seguintes animais:

GALLIZA
FOGO BRAVO
BETRACO
OLYMPUS
MARALINA e
MARE'

OS "LAMEIROS"

Cerro Claro — Jaguarão Chico — Ganges — Bozambo — Jeca — Fogo Bravo — Edson — Petibiriba — Itamoji — São Revuelto — Fiducia — Saravan — Halcyon — Hamdam — Irerê — N. Fails — Lema — Oleander — Marinheira — Fortunato — Porungo — Arakreon — Estrilo

Na Areia

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro. Os 2.º e 7.º páreos serão corridos na distancia de 1.200 metros e o 4.º na de 2,200 métros.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

RESULTADO DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 11 vencedores com 5 pontos; Rateio: Cr$ 5.095,00.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 9 pontos; Rateio. Cr$ .. [illegible].

BETTING JOCKEY CLUB — 13 vencedores; Rateio: Cr$ .. [illegible].

BETTING ITAMARATY — Simples —94—

SIMPLES — 112 vencedores. Rateio: Cr$ 570,00.

BETTING ITAMARATY — DUPLO (acumulado) — 8 vencedores. Rateio: Cr$ ... . 85.823,00.



DESDE 1825

O mais fino Whisky Escocês chama-se



Importador e Distribuidor
JOSÉ GARCIA JOVE
R. DA ALFANDEGA N. 85-3.º

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42 6354

REFRIGERAÇÃO — Bianchi & Almeida
Compramos e consertamos qualquer marca de geladeira, comerciais ou domésticas e aparelhos elétricos em geral.
SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO
RUA HERMENEGILDO DE BARROS, 77-A — TEL. 42-8866



Prognósticos do DIARIO CARIOCA

Cerro Claro — Ganges — Guapeba
Edson — Jeca — Bozambo
Come On! Javanês — Cumberland
Fiducia — Clarão — Marán
Hamdam — Saravan — Halcyon
Doge — Irerê — Lema
Oleander — Jequitinhonha — Darkness
Fortunato — Lucifer — Hyperbole

NESTOR COSTA PEREIRA.

Cerro Claro — Ganges — Guido
Edson — Jéca — Roncador
Javanês — Come On — Cumberland
Clarão — Fiducia — Mar Revuelto
Saravan — Hamdam — Halcyon
Irerê — Doge — Olympus
Jequitinhonha — Oleander — Darkness
Porungo — Fortunato — Arakreon

OUT-SIDER.

MALAS
Fabricam se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo inclusive capas, em domicilio. Máxima perfeição.
FABRICA ABSOLUTA — TEL. 43-6338
Rua Senador Pompeu, 219

3ª SEÇÃO

Diario Carioca

LETRAS E MODAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — DOMINGO, 28 DE NOVEMBRO DE 1948 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.266

PERSPECTIVAS

Impossivel e Necessário

Pedro Dantas

PRATICAR uma série de atos coordenados, ou, mesmo, desordenados, mas sub-ordenados a certo objetivo — o que, em conjunto, constitui a ação; concluida e abandonada esta, revivê-la na memória, sob o estímulo e a euforia do exito, ou, pelo contrário, sob a depressão e a necessidade psicológica de compensação resultantes do fracasso — são fases da vida, que se alternam, que se sucedem e aparentemente não representam mais do que a indispensável oscilação, característica biológica do reino animal, entre os momentos de trabalho e os de repouso. Um repouso que, como vemos, não é completo.

A primeira dessas duas fases é aquela em que o sujeito é um sujeito propriamente dito e pratica efetivamente uma série de ações. E' sujeito atual, operante, presente, a cada instante, nesse presente que a cada instante se renova. A ação propriamente dita não conhece outro tempo, embora possa decompô-lo e isolar alguns momentos por um artifício hábil que examinaremos oportunamente. A segunda fase, ao contrário, é de inação, de inatividade objetiva, no instante que passa. E' uma espécie de ruminação das ações praticadas, que, assim como voltam os alimentos à boca dos ruminantes, também voltam, para uma atualidade recriada, desse estomago psicológico que é a memória, onde, na verdade, costumamos digerir e assimilar o que já aconteceu.

Nesta fase, não há ingestão de qualquer "alimento" novo: é o já ingerido, é a vida já vivida, a ação já praticada, que vem à tona, para nova degustação. O sujeito que rumina, recria e revive, é sujeito de ação, sim. Mas a ação que pratica, na realidade do instante presente, é apenas essa, de ruminar, recriar, reviver. Objetivamente, poderá estar imóvel. Fazendo o que? Nada. Nada, isto é, praticamente anulado como sujeito de ação atual. Entretanto, sempre faz alguma coisa, pratica uma ação invisivel: rumina, revivendo o que já viveu.

Ora, esse reviver se caracteriza por uma transferência da sede dos estimulos psicológicos, que passa do atual para o inatual. Normalmente, os estimulos são atuais, provocam reação viva, estimulam comportamentos presentes ou de futuro imediato. Reviver e ruminar é atualizar estímulos e comportamentos transatos, torná-los ainda uma vez presentes, mas não completamente: presentes nos seus efeitos psicológicos, presentes na excitação da tendência estimulada, no aprazimento da tendência satisfeita — uma e outra, reações subjetivas, isto é, tipicamente reações de sujeito, mas que não são ainda ou não são mais "a ação" e sim apenas a causa determinante da ação ou o seu resultado para a economia biológica individual. Presentes nisso, nessas reações subjetivas, de valor efetivo, mas ausentes como ação real.

Como se vê, a parte que vem à tona, que emerge dentre os acontecimentos passados, como de um recipiente ou depósito em que se fossem acumulando, é exatamente a que não depende direta e exclusivamente das realidades do mundo exterior. O que o sujeito recria — subjetivamente, como lhe compete — não será, por exemplo, um leão em carne e osso, que ameace outra vez devorá-lo: mas será o medo ao leão, a angústia e o cansaço da luta contra o leão, o júbilo da vitória sobre o leão, tudo isso animado pelas imagens fugidias da memoria visual, em seu esquema imperfeito.

Tudo isso volta, se atualiza, revive, enquanto aquele que foi sujeito das ações reais revividas e agora é sujeito apenas da ação revivente e ruminadora — ação, a seu modo, subjetiva, interior, invisivel — tudo isso revive enquanto esse sujeito — dizíamos — aparentemente deixa de ser sujeito, isto é, não está agindo, não está fazendo nada, está em férias da ação. Ou então quando esta fazendo uma dessas ações automatizadas, sem estimulos imediatos, e que por isso não reclamam de quem as pratica nenhuma concentração especial: simples operações de rotina. E' esta inatividade que permite a transferência do centro de interesse — que

(Conclui na 2.ª pág.)

O maior acontecimento teatral deste fim de ano é a apresentação que está sendo feita no Fenix pelo produtor Sandro Polonio, da peça de Sartre "A Prostituta Respeitosa", dirigida pela sra. Italia Fausta. E a maior interpretação, a que a atriz Olga Navarro está dando à protagonista. No clichê, flagrante da cena final da peça, jogada por ela e o ator Fernando Vilar

TEATRO

A Poesia e o Sr. Villaret

Roberto Brandão

O RECITATIVO do sr. João Villaret é, em si, uma obra de arte, com valores estéticos proprios, autonomos, independentes dos da própria poesia sobre que se assenta e compõe.

Com efeito, uma coisa é a poesia que o poeta escreveu e chega até nós, pela leitura ou audição, e nos atinge, nos toca de maneira mais completa ou menos, mais ou menos profunda, pelo poder de suas imagens, de suas sugestões, e pela nossa maior ou menor capacidade de recebê-la, pela nossa maior ou menor disposição momentanea, maior ou menor disponibilidade ocasional para ela. Uma coisa, porem, é ela — maior ou menor, mais transmitida ou menos, mais ou menos sentida — e outra mui diversa é ela dita, declamada, vinda a nós, chegada em nós, através da interpretação, da criação do sr. João Villaret declamador. Porque é, na verdade, mais que simples interpretação, é criação, re-criação, colaboração.

Sobre a poesia escrita exerce ele sua atividade criadora, aplica os instrumentos de sua re-criação — como antes sobre as emoções, as sensações e as palavras trabalhara a criação original do poeta. Mas apenas isso. Desta forma, a poesia escrita, lida, ouvida, está para o seu recitativo como as emoções, as sensações, as palavras estão para a dita poesia. Porque a verdade é que sobre esta ele construiu uma obra de arte autonoma, a sua obra de arte. E, assim, o espectador é posto diante de um espetaculo de duas artes que se associam para uma beleza maior, sem perderem com isso seus contornos próprios; ainda mesmo porque, sendo a poesia ao contrario do teatro, um genero completo em si mesmo na sua simples fatura literaria, não depende, como o teatro, da representação, para existir como genero, e, assim, sua representação se torna uma transferencia, uma transposição, uma re-criação, todo vez que o interprete possua força para tanto.

E' este o caso — e como o é! — do sr. João Villaret. Em primeiro lugar, porque as origens, as fontes de sua declamação decorrem de sua condição de interprete, de ator, que nele não é uma segunda natureza porque é a primeira. Não declama por isso nem por aquilo, para isso ou aquilo. declama porque essa é a sua maneira de ler poesia, de sentir, compreender, receber poesia, e transmiti-la.

Por isso, não tem nenhum cacoete do declamador habitual. Nenhum artificio, nenhum recurso, nenhum processo mesmo, do declamador contumaz. Nada daquele primarismo figurativo, que pretende seguir a linha poética através da figuração da linha episódica da composição. Nada disso, ao contrario. Nele, a declamação e quase somente inflexão e ritmo, sobretudo ritmo, e, em caráter complementar, mascara e mãos, que é a quanto se resumem, nela, mimica e gestos. E todos estes elementos usados com um sentido e um limite de transmitir sugestões ou indicações afetivas ou intelectuais, nunca de figurar, reproduzir, imitar. Transmitidores, portanto, de interpretações, nunca de situações.

Atente-se bem no emprego, no senso de composição que existe, de maneira profunda, radical, nas suas inflexões e sobretudo nos ritmos, elementos, ambos, expressivos naturais da poesia, por excelencia.

(Conclui na 2.ª pág.)

PONTOS DE VISTA

Teatro e Literatura

III

Carlos Castelo Branco

QUEM conhece-se do sr. Nelson Rodrigues apenas o "Vestido de Noiva" representado na montagem do sr. Ziembinsky, poderia lhe atribuir certa tendencia a socorrer-se de elementos estranhos ao nucleo expressional do teatro, indo buscar efeitos para a consecução do seu objetivo no radio, na musica, no cinema, na pantomima, na carpintaria, na pintura. Esses recursos, que acidentalmente possam reforçar a impressão causada na platéia, tirariam bastante valor á sua dramaturgia.

E' verdade que o teatro nasceu apoiado no canto, na dança, na musica e no correr da historia não tem desprezado quanto elemento lhe sirva para fazer ressaltar a sua propria essencia. Em tése, portanto não ha como condenar o apelo a instrumentos novos e especialmente adaptaveis á cena teatral como o radio e o cinema por exemplo. Dispersar porém a expressão dramatica ou substituir com frequencia a solução tradicional e tipica de teatro por uma equivalente em outra arte afim pode levar o drama a um desmaio.

"Album de Familia" começa a reelaborar, em nosso teatro, sob angulo original, os temas eternos da arte. De tal modo estavamos ausentes desse mundo essencial que nos escapava fosse possivel o seu transporte para a nossa realidade quotidiana e que os sentimentos e ações que detam substancia e emoção ás mais famosas peças do repertorio classico, fossem identificados em nossa realidade proxima. E a força, a crueza e a brutalidade mesmo com que o sr. Nelson Rodrigues procedeu a essa identificação contribuiram para aumentar o rumor por ela provocado, reunindo em torno do tema a atenção geral e influindo decisivamente para que ficassem inobservadas as qualidades mais reais do tratamento que o assunto teve. Não se chegou, realmente, á tomar contato com a novidade que significaram a elaboração e a feitura da peça, em que foram transpostos limites tradicionais do processo artistico, na aparencia mantendo-os a todos.

O que se concretiza em "Album de familia" fôra já experimentado, mas com timidez, no "Vestido de Noiva". A trama dessa peça é constituida de acontecimentos realizados numa consciencia delirante, cujos rapidos contatos com a realidade objetiva dão a medida do clima em que se desenvolve o drama, alimentado pelas idéias e sensações que rompem, no momento da crise, a crosta da consciencia. Já no "Album de Familia" desaparece esse dualismo consciencia-realidade objetiva e ambos os elementos são fundidos num só, impondo-se o conjunto dos impulsos interiores como a propria verdade sensivel e objetivamente considerada. O recurso do sonho ou do delirio foi suplantado e a representação direta da realidade intima como sendo o proprio mundo sensivel deu vigor novo ao teatro, que é realidade sensivel.

No "Anjo Negro" e em "Senhora dos Afogados" o processo já está sistematizado, sem que entretanto fosse superada a autentica eclosão que é "Album de Familia". Eclosão que nos leva a crer ter sido o proprio autor superado nas suas intenções, principalmente se levarmos em conta a importancia que ele dá ao jogo um tanto ingenuo do fotografo fixando de tempos a tempos o retrato da familia, obstinadamente comentado por um speaker melancolico que não é corifeu nem prenuncio dos coros que iriam fazer a grandeza lirica das duas peças mais novas; jogo que é simples sobrevivencia.

A técnica do sr. Nelson Rodrigues não se confunde, em substancia, com os processos do surrealismo, que tão largamente contribuiram para renovar a arte moderna. Na sua ortodoxia consistem esses processos no registro apenas esteticamente discriminado do fluxo das expressões da vida inconsciente. Vemos nas peças do sr. Nelson Rodrigues os sentimentos e pensamentos intimos sistematizados e em choque com outros sistemas igualmente definidos de sentimentos e pensamentos interiores, todos representados como realidade sensivel. Na obra do sr. Lucio Cardoso e mais ainda nos romances do sr. Cornelio Pena vamos encontrar alguma coisa de muito parecido, com a dife-

(Conclui na 2.ª pág.)

CIRCUNSTANCIAS

Fumando Espero

I

Fernando Sabino

QUANDO meu amigo Otto Lara Resende me contou que deixara de fumar lançou mão de uma imagem para dar força á sua asceticá decisão:

— Eu estava fumando como uma chaminé.

A comparação, banal até a que sugestiva, impressionou-me. Imediatamente entrei a tabular ação de meu fragil organismo como a comprida chaminé de uma fábrica, expelindo constantemente para o azul a fumaça negra vinda de escaldantes fornos que no caso eram meus pulmões. A cada novo cigarro passei a sentir-me revestido por dentro de fuligem, que aderia ás paredes dos vasos e ás ramificações dos bronquios, tornando-os em negra espuma de carvão; destes ela passava a todo os outros órgãos e repartições, enegrecendo-me as visceras, mergulhando o avesso de meu corpo na mais pegajosa escuridão.

A bem dizer, o efeito nocivo da nicotina não entrou em minhas cogitações. Lembrei-me apenas de alguem muito religioso que me aconselhava: "os cristãos devem abominar o fumo, porque seus corpos pertencem a Deus que não fuma". E voltei á minha "chaminé".

Revi o velho seu Gonzaga limpando a chaminé da casa em que eu morava em Belo Horizonte, há bem uns quinze anos atrás. Primeiro ele se agachava como podia junto ao oficio ao pé do fogão e metia parede acima um olho comprido como a propria chaminé. Afirmava que se não conseguisse enxergar lá no alto uma pequena claridade, é que a chaminé estava entupida mesmo e então a situação era muito seria.

— Não estão vendo? Olhem lá!

Olhavamos e não viamos nada senão o proprio negror natural ás chaminés entupidas. Em geral o cisco de carvão caía-nos no olho e desistiamos de assisti-lo. Ele então recolhia do quintal um grosso arame esticado entre duas arvores e que servia para secar roupa, desentortava-o e subia para o alto do telhado. Lentamente introduzia o negro arame desintupidor pelo cano da chaminé e aos poucos começavam a cair na cozinha grossos pedaços de carvão para espanto da cozinheira, a quem seu Gonzaga invariavelmente se esquecia de avisar. Em geral seu Gonzaga custava tanto a aparecer (só vinha quando precisava de dinheiro e não quando a chaminé se entupia), que a cozinheira sempre era outra e por conseguinte o desconhecia e aos seus metodos de trabalho. Se não a enegreciam, por já ser ela negra, os ditos pedaços de carvão e o terrivel pó de fuligem bastavam contudo para cobri-la de susto e indignação, cobrindo ela por sua vez o mundo de improperios.

Em breve a nossa cozinha se transformava num inferno negro que tinha como a consequencia menos grave ficarmos sem o jantar. Não raro ficavamos tambem sem a cozinheira. Dando o serviço por findo, o velho Gonzaga ia-se embora satisfeito, depois de ter fuchicado o quanto pudera o interior da chaminé. - E esta ficava num estado de impecavel pureza cuja maior virtude era a já referida possibilidade de olhando-a, cá embaixo no orificio atrás do fogão, enxergar-se a luz do dia lá em cima, na outra extremidade.

Pelo que, nunca perdendo de vista a dita chaminé, resolvi então deixar tambem de fumar.

O meu problema era simples, desde que eu não me esquecesse que "fumar exige o concurso das mãos, do cigarro e da boca", conforme esclarece de entrada um livro americano sobre os males do fumo, que nunca cheguei a ler. Bastava, pois, dar outra ocupação ás mãos e á boca que o cigarro, perdendo seus dois principais coadjuvantes se tornaria dispensavel e com ele esse suicidio lento que é o vicio de fumar, recomendado aos que não tem pressa.

Mas fumar seria mesmo um vicio? Tenho ouvido falar de muitos vicios feios, ao lado dos quais não ousaria colocar o do fumo. E' verdade que a mera idéia de desfazer no meu interior, dos dentes aos pulmões, a velha patina de fumaça de milhares de cigarros e sentir-me chaminé que seu Gonzaga limpou, por si só justificava em mim o abandono do fumo. Mas no meu juizo critico já um tanto empanado pela fumaça vicio realmente feio é o de não fumar. Porque possibilita outros, e nesse sentido em que os vicios se acotovelam á entrada de nossa alma buscando vaga, de que não será capaz a indolencia das mãos que não cumprem o ritual do cigarro!

Fumar é um ritual. O não saber o que fazer com as mãos é o fantasma que atira para sempre no mundo dos cacoetes aqueles que abandonam o fumo. Ante a pergunta inesperada, cabe sempre um bom minuto de prudente reflexão, desde que nele nos ocupemos em tirar calmamente o cigarro do bolso, batê-lo contra os dedos, acendê-lo, dar a primeira baforada e só então responder. Há tambem a discreta solidariedade que se estabelece entre os que fumam, perfazendo pequenas gentilezas como emprestar os fósforos ou acender o cigarro alheio, e fosse embora doloroso habito e nao prazeiroso, ainda assim a ele deviamos dedicar-nos, só pelo

(Conclui na 2.ª pág.)

CRÔNICA

Noitinha em Vila Isabel

Rubem Braga

ERA noitinha em Vila Isabel... As familias jantavam. Os que ainda não haviam jantado chegavam nos ônibus e nos bondes. Chegavam com aquela cara tipica de quem vem da cidade. Os homens que voltam do trabalho da cidade. As mulheres que voltam das compras na cidade. Caras de bondes, caras de ônibus. As mulheres trazem as bolsas, os homens trazem os vespertinos.

Cada um entrará em sua casa. Se o homem tiver um cachorro, o cachorro o receberá no portãozinho, batendo o rabo. Se o homem tiver filhos, os filhos o receberão batendo palmas. Ele dará um beijinho mole na testa da mulher. A mulher mandará a empregada pôr a janta, e perguntará se ele quer tomar banho. Se houver rádio, o rádio será ligado. O rádio tocará um fox. Ouvindo o fox, o homem pensará em outra besteira idêntica. O homem dirá à empregada para dar comida às crianças. A mulher dirá que as crianças já comeram.

A empregada servirá a mesa. Depois lavará os pratos. Depois irá para o portão. O homem conversará com a mulher dizendo: "mas, minha filha, eu não tive tempo...". A mulher ficará um pouco aborrecida e como nenhum dos dois terá animo para discutir, ela dirá: "mas, meu bem, você nunca tem tempo..." Então o homem, para concordar com alguma coisa, concordará com o seguinte: a empregada atual é melhor que a outra. A outra era muito malcriada. Muito. Era demais. Essa agora é boazinha. Depois, sem propósito nenhum, o homem dará um suspiro. A mulher olhará o relogio. O homem perguntará que horas são. A mulher olhará outra vez, porque não tinha reparado.

— 8 e quinze...

No relogio da sala de jantar do vizinho serão quase 8 e vinte. Em compensação a familia é maior. O velho estará perguntando ao filho se o chefe da repartição já está bom. Na véspera o filho dissera ao pai que o chefe da repartição estava doente. O velho é aposentado. O filho está na mesma repartição. Eles têm um amigo que é importante na Prefeitura. Todos os três gostam de conversar a respeito da repartição. Talvez mesmo não gostem de conversar a esse respeito. Mas conversam. A casa da familia é uma repartição. O velho está aposentado, não assina mais o ponto. A moça saiu com o namorado que é quase noivo e que a levará ao Boulevard, à praça 7 de Março, ao cinema. Eles vão acompanhados da menorzinha. A moça na repartição ganha 1.200 cruzeiros, mas só recebe mil cento e trinta e tantos, e se julga independente.

A sua tia costuma dizer aos conhecidos: ela tem um bom emprego. O emprego é tão bom que ela às vezes até trabalha. Ela um dia se casará e será muito infeliz. Perderá o emprego por causa de uma injustiça e negócios de politica, quando mudar o prefeito e o amigo de seu pai for aposentado. Depois do primeiro filho ficará doente e morrerá. A criança também morrerá. Também, coitadinha, viver sem mãe não vale a pena. A tia chorará muito e comentará: coitada, tão moça, tão boa...

E continuará vivendo. Aliás a vida é muito triste. Essa opinião é defendida, entre outras pessoas, pela cozinheira da casa, que já está velha e nunca vai ao portão. E' uma mulata desdentada e triste, que há quinze anos responde à mesma dona de casa: "eu ja vou, dona Maria". E há quinze anos vai fazer o que dona Maria manda. E que nunca teve uma idéia interessante, por exemplo: matar dona Maria, incendiar a casa. Está tão cansada de viver que nem sequer mais quebra os pratos. Um dia ficará mais doente. Com muito trabalho, e por ser um homem de bom coração, o seu patrão arranjará para ela um leito na Santa Casa, onde ela falecerá. Seu corpo será aproveitado no Instituto Anatômico, mais escuro e mais feio pelo formol.

As luzes estão acesas em todas as casas daquela rua quieta de Vila Isabel. Um homem dobra a esquina; vai ao Boulevard. Algumas empregadas amam. Algumas familias vão ao cinema.

De longe vem um rumor, um canto. Vem chegando. Toda gente quer ver. São quinze, vinte moleques. Devem ser jornaleiros, talvez engraxates, talvez moleques simples. Nenhum tem mais de 15 anos. E' uma garotada suja. Todos andam e cantam um samba, batendo palmas para a cadência. Passam assim, cantando alto, uns rindo, outros muito sérios, todos se divertindo extraordinariamente. O côro termina, e uma voz de criança canta dois versos que outra voz completa. E o côro recomeça. Eles vão andando depressa como se marchassem para a guerra. O batido das palmas dobra a esquina. Ide, garotos de Vila Isabel. Ide batendo as mãos, marchando, cantando. Ide, filhos do samba, ide cantando para a vida que vos separará e vos humilhará um a um pelas esquinas do mundo.

O menino, filho do dr. Heitor, ficou com inveja.

(Conclui na 2.ª página)

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

"EÇA"

Saldanha Coelho

O estudo que Constantino Paleólogo realizou, sôbre a obra e a personalidade de Eça de Queiros, vendo-as como forma expressional dos complexos, que marcaram a infância do grande escritor português, "fruto dos amores ilegitimos de José Maria d'Almeida Teixeira e Queiroz e D. Carolina Augusta Pereira de Eça", é, sem dúvida, um trabalho que merece ser apreciado devidamente pela critica, a quem caberia discutir a tese dêsse jovem escritor de amplos recursos e de observações analiticas bastante convincentes.

Discorrendo sôbre o autor de "A Ilustre Casa dos Ramires", "sempre um ser frágil e doente", cujo espirito infantil não se formou dentro do delicado ambiente do lar em que nasceu", Constantino Paleólogo, na sua linguagem clara e objetiva, nos dá os fatos mais evidentes que concorreram para a formação da psique queirosiana, e donde, consequentemente, se originaram tantos de seus temas, em alguns dos quais predominava o "impulso incestuoso, inconsciente" do criador do Conselheiro Acácio. "A sua satisfação intra-psiquica — escreve Constantino Paleólogo — era impedida pela "censura", formada pelas idéias morais, religiosas e sociais. Ora, a fim de satisfazer o impulso, era necessário derrubar a barreira formada pela "censura".

Depois dessa digressão, em que fixa o homem Eça, na sua origem, Constantino Paleólogo passa, ato continuo, a focalizar o escritor, analisando-o psicanaliticamente, em função de cada uma de suas obras.. Dessa série de pesquisas, feitas em tôrno de "O Crime do Padre Amaro", "O Primo Basilio", "Os Maias", etc. surge então o retrato da "evolução psiquica de Eça de Queiroz", que "conquistou a pureza através da sensualidade, e conquistou-a de maneira ampla e completa" — diz Constantino Paleólogo, entre outras conclusões, quase ao terminar seu inteligente estudo sôbre Eça de Queiroz, que "reuniu em sua personalidade as virtudes e os defeitos de todos, tornando-se um homem profundamente humano."

Notas

● Apareceu "Luzes da Alvorada", caderno de poemas com que Vitto Santos estréia no mundo das letras. Nessa coletânea de versos, o jovem poeta, se por um lado revela certa insegurança no manejo do ritmo de suas frases, por outro, deixa transparecer uma visão grave da vida e uma rica imaginação poética. "Luzes da Alvorada" é um bom início. Dêle transcrevemos "A Louca":

Eu vi a flôr no deserto
tristemente solitária,
sem ter olfatos por perto,
perfumosa, perdulária.

Seu corpo vertia côr,
inutilmente, porém.
Por ali não ia o amôr,
nem crianças nem ninguém.

Eu vi a flôr no deserto.
Era um som que não ressoa
em uma louca, decerto,
fazendo gestos à-tôa.

* * *

● Chega-nos de Portugal o n.° 94 da revista "Viagem", órgão de divulgação e cultura, dirigido por Carlos D'Ornellas. Colaborem nesse número, de bom aspecto gráfico, Cândido Pamplona Forjaz, Teotônio Pires, Eduardo Gomes da Silva, Miguel Forjaz e outros.

* * *

● A Editôra Eugen Rentsch, de Zurich, acaba de lançar, em edição ilustrada, uma versão alemã de "As Culturas Negras no Novo Mundo". A tradução foi feita pelo escritor Richard Katz, domiciliado entre nós há tempos e recentemente naturalizado brasileiro, o qual escreveu, para a edição alemã, um prefácio inteligente sôbre a personalidade e a obra do autor.

* * *

● Comemorando o centenario de Verlaine, a Agir publicou "Paul Verlaine et le Brésil", no qual Michel Simon reune poemas originais de Verlaine e outros de autores nacionais, em homenagem ao relembrado poeta francês Paul Verlaine. Artisticos desenhos ilustram o texto.

* * *

● Será fundado nesta capital, no Instituto Marques, o "Grêmio Tobias Barreto", sob a direção dos professores João Ferreira da Costa e João Conceição Canuto, ambos diretores daquele estabelecimento de ensino. Nesse Grêmio, cujo patrono sera o nosso escritor patricio Tobias Barreto, serão feitas conferências que focalizem, sobretudo, figuras de projeção da literatura brasileira, as quais ficarão a cargo de professores e alunos do Instituto Marques.

* * *

● Por iniciativa dos escritores norte-rigorandenses, Jayme Adour da Câmara, Adauto da Câmara e Octacilio Alecrim, vão ser reeditadas, no Rio, as obras do poeta Henrique Castriciano, uma das grandes vozes liricas do Rio Grande do Norte, e falecido há alguns meses com setenta e tantos anos de idade.

* * *

● Patrocinado pelo Departamento Municipal de Cultura de São Paulo, está se realizando, no auditório da Biblioteca Municipal daquela cidade, um "Curso de Literatura Brasileira", constituido de nove conferências, a cargo de Dulce Sales Cunha, uma das vozes mais representativas da nova geração de escritores paulistas. Dulce Sales Cunha, autora de três excelentes livros didáticos, é, também, professora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

* * *

● A Assembléia Legislativa do Estado de Sergipe decretou, e o Govêrnador sergipano acaba de sancionar, um dispositivo de lei instituindo prêmio de vinte mil cruzeiros, a ser conferido ao autor da mais completa obra sôbre Silvio Romero, a ser publicada até 1 de abril de 1951.

O julgamento das obras apresentadas será feito por uma comissão composta de membros da Academia Sergipana de Letras, Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe e da Associação Sergipana de Imprensa.

* * *

Para remessa de livros e publicações literárias: Rua Magalhães Castro, 239 — Rio — Saldanha Coelho.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4.° — 43-8188

SESI

Serviço Social da Indústria

DIVISÃO REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

"CENTRO SOCIAL PRESIDENTE DUTRA"

Está em pleno funcionamento o "CENTRO SOCIAL PRESIDENTE DUTRA", instalado à Praça Marechal Deodoro ns. 260/264, em São Cristovão, onde os trabalhadores da Indústria, Comunicações, Transportes e Pesca, e respectivas familias, serão atendidos diariamente das 8 às 18 horas.

Além dos Serviços Médicos, (PUERICULTURA, PEDIATRIA E PRÉ-NATAL), e de 2 Gabinetes de Odontologia, dispõe o Centro de uma completa COZINHA, apta a fornecer, a preços reduzidos, refeições cientificamente preparadas, aos estabelecimentos fabris, podendo os Srs. Industriais interessados endereçar os seus pedidos ao SESI (Rua Santa Luzia n. 735 - 7.° andar, Fone 22-2432 — SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL).

Rio, novembro de 1948.

"PELA PAZ SOCIAL NO BRASIL"

Impossivel e Necessário

(Conclusão da 1. pág.)

passa do acontecimento em curso, para o já transcorrido, mais cheio de emoção, de estimulos e satisfações.

A própria cessação da atividade — vimo-lo outro dia — cria certa necessidade de prolongamento das reações subjetivas correspondentes, e há uma espécie de inércia psicológica que favorece e até mesmo reclama e impõe esse prolongamento. Assim, as ações transatas revivem e se recriam subjetivamente, com igual ou até maior intensidade afetiva, mas num plano diferente, que se distingue do plano da realidade objetiva e não coincide com a atualidade ambiente. Neste novo plano, o sujeito age sem agir, repete o já feito e o modifica; pode, inclusive, des — fazê-lo. Tudo isso exige um sujeito, mas, por outro lado, não comporta sujeito de ação objetiva. Esse sujeito-fantasma, necessário, mas impossivel, só pode ser o sujeito de oração.

Noitinha em

(Conclusão da 1. pág.)

olhando aqueles meninos sujos que cantavam e iam livres e juntos pela rua. A empregada do dr. Heitor disse que aqueles eram os moleques, e que estava na hora de dormir. A empregada do dr. Heitor é de cor parda e namora um garboso militar que uma noite não virá ao portão e depois nunca mais aparecerá, deixando a empregada do dr. Heitor à sua espera e à espera de alguma coisa. De alguma coisa que será um molequinho vivo que cantará samba na rua, marchando, batendo palmas, desentoando com ardor.

Fumando Espero

(Conclusão da 1. pág.)

que nele há de entendimento entre os homens, na alegria como na dor. E para que não pareça isso sutilezas de fumante, acrescento que amavel e o cigarro porque amabiliza o homem, desde as pequeninas deferencias de parte a parte sobre o possivel incomodo da fumaça, até as conversas no intervalo dos teatros e nos salões, sob o pretexto de fumar.

Esperar fumando é mutua solução neutralizante para as aflições tanto dos que não fumam como dos que não esperam. Menos um vicio que um companheiro, coisa que algum samba melhor do que eu ja deve ter afirmado, o cigarro a que me escravizei conscientemente, sempre foi para mim de uma utilidade inapreciavel nas mais variadas ocasiões.

O desconhecido das virtudes do cigarro, por parte dos que não fumam, é semelhante á inocencia do homem antes do pecado original. Mas uma vez fumante, sempre fumante — e's qualquer coisa que so compreendem os que se dispõem a deixar de sê-lo, como eu agora, e me sinto um pecador que busca redimir-se num pecado maior.

Mario de Andrade contou-me um dia que o medico lhe havia afiançado: "Sem fumar e sem beber você ainda pode viver mais vinte anos", e que não levou muitos dias para descobrir que sem beber e sem fumar não era negocio ter ainda vinte anos de viver.

Para enganar a si mesmo escondia-se no banheiro fumava pressuroso um cigarrinho e depois, ao sair tinha o cuidado de espalhar bem a fumaça. Assim o homem procura se iludir e "bem sabe que tudo é engano, mas sabendo persiste em se enganar" não só quando se trata da vida, simplesmente, mas nos momentos em que a vontade de viver como que se identifica á vontade de fumar.

Mas eu fumava como uma chaminé. Depois da visita de seu Gonzaga o fogo se acendia mais crepitante no fogão de minha casa e a cozinheira passava a trabalhar numa atmosfera mais saudavel, tornando em consequencia a comida mais saborosa. Assim tambem deixando de fumar, fai se-ia a luz no meu espirito, mais nivea se tornaria a propria alma. E eu incidentemente engordaria, o que não acontece ás chaminés. Estas, depois de devidamente limpas, continuam com maior eficiencia a expelir fumaça. E de tal maneira a elas me identifiquei, que vou contar aos que tiverem paciencia de esperar a proxima semana de como, sem ter abandonado o uso do cigarro consegui libertar-me do vicio de fumar.

A Poesia e o Sr. Villaret

(Conclusão da 1. pág.)

São instrumentos de delicadissima sensibilidade, ao mesmo tempo que nos oferecem uma lição de entendimento poético e mestria no manejo e articulação fonéticos da lingua — o que lhe permite ser um contemporaneo dos trovadores medievos quando recita coisas do cancioneiro; um contemporaneo dos navegadores quando recita Camões; um atual quando recita esse polinômico e extraordinario Fernando Pessoa ou outro moderno; e até um "brasileiro" quando recita nosso Mario de Andrade, "nossissimo".

O emprego da mascara e das mãos — que faz sempre com uma medida, uma contenção de um gosto muito civilizado — que poder transfigurador que nele possui! E' o ator, o grande ator que ele é acima de tudo. Veja-se, por exemplo, o quanto se torna, com todo aquele corpo e aquela cara, uma menina de treze anos, quando canta aquela "Cantilena dos treze anos", de Castilho.

Esta ligeira nota, escrevo-a logo em seguida ao seu primeiro recital, dado na Casa do Estudante do Brasil, em homenagem ao Teatro do Estudante do Brasil e a seu Seminário de Arte Dramatica, apenas para convidados, da iniciativa do sr. Pascoal Carlos Magno. E que foi uma coisa inesquecivel, por todos os motivos, até pela multidão que lá esteve e que mais parecia, pelo numero, a de um campo de futebol. A essa hora não terei perdido o recital seguinte, para toda gente, no Ginastico. E a toda gente aconselho que não tenho perdido esse nem venha a perder outros que acaso futuramente nos dê.

CRITICANDO UMA CRÔNICA

A tradicional hospitalidade brasileira tem transformado nossa terra numa especie de seio de Abraão e em diversas familias foi dada, durante a guerra, entrada no recesso da intimidade á gente de fora que veio mais tarde causar aborrecimentos.

O mesmo se está dando com certos jornais brasileiros.

Ainda outra semana, por exemplo, o "Correio da Manhã", negando espaço á brilhante pena patricia, abriu duas colunas como dois braços fraternais a uma senhora francesa que, além de cometer erros de gramatica de curso primario, serve-se do jornal para purgar sua consciencia, emitindo sarcasmos em criticas pouco amaveis á gente da cidade que a acolhe.

Isto nunca aconteceria em França.. No entanto, nada disso virá abalar a reputação simpatica do nosso querido jornal se até agora nada sofreu publicando em seus suplementos os contos decrépitos de outro nome estrangeiro.

E' verdade que a opinião se forma sobre as aparencias: isto eu devo á senhora cronista. Mas tambem é certo que nunca é permitido alguem ofender-se com a verdade: isto ela me deve a mim.

No seu artigo do dia dois do corrente, madame foi buscar assunto para seção de conselhos sentimentais em revista de Porto Alegre (como lhe invejo o tempo) e encontrou-o nas pernas de uma gaucha. Ora, as pernas das gauchas merecem poemas, mas nunca se agradariam de servir de base para a conclusão tirada no fim do artigo, onde a cronista sugere claramente a falta de personalidade das cariocas, sempre apressadas em copiar o ultimo figurino.

Seguindo as pegadas de Delarue Madrus, que de volta da sua viagem ao Brasil afirmou em Paris ter visto cobras na Avenida Rio Branco, (naturalmente retocava o baton a essa altura...) a cronista atual diz que as cariocas lhe dão impressão de cegonhas vestidas, fala em plumas proprias para "apresentação á côrte inglesa no Onibus" e afirma que no Rio as moças "preferem jejuar de que deixar de estar vestidas no rigor da moda", numa frase magistralmente construida.

Ora, pondo de lado a hiperbole usada como enfeite nesse português caçange, admitimos como verdade a preocupação da carioca em seguir a moda. Somos mais faceiras do que economicas, traço que naturalmente escapa á senhora cronista e não lhe permite ver nisso um indice de feminilidade.

Pelo tempo que está no Brasil, essa senhora já podia ter aprendido que aqui mais vale um gosto que tres vintens

E. B.

ASSISTÊNCIA CIRURGICO-DENTARIA

DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
AV. MARECHAL FLORIANO 87 — SOBRADO
Das 8 ás 21 horas

ENTREVISTA SINGULAR

MEDICINA DE AMOR

Enéas Lintz

"Deixai vir a mim os pequeninos, porque deles é o mundo de amanhã". Foi assim, lembrando e adaptando as palavras evangélicas, que resumi o discurso de um professor da Faculdade Fluminense de Medicina quando em resposta ao da turma de doutorandos que o homenageava. O orador, ex-diretor de saude e assistencia infantil do Distrito Federal, criador da caderneta de saude com a finalidade importantissima, entre outras, de estabelecer o exame periódico das crianças como processo prático e eficiente de eliminar seus males enquanto é possivel, aconselhava os jovens médicos a procurarem a colaboração dos professores para melhor surpreenderem os primeiros sintomas, fisicos, morais ou mentais, de que a criança necessitava dos cuidados clinicos. Induzia seus discipulos a se dedicarem com todo esforço, com especial carinho, com verdadeiro amor paternal á medicina preventiva dos menores, evitando que esses pequeninos, que serão o Brasil de amanhã, caminhem trôpegos ao peso da própria debilidade.

As crianças de hoje são mais ingenuas que as de antigamente, porque já não mais acreditam no "bicho papão" que as espreita em todas as fases da vida, pronto a se lançar sobre elas, não com dentes e garras enormes, mas com a mesma ferocidade, com o mesmo instinto destruidor. A gente grande lhe dá o nome de micróbio.

A medicina preventiva feita com a mais completa abnegação, quando o clinico examina como um artista que retoca sua obra prima, com o desejo sincero de vê-la perfeita, produz resultados de indiscutivel eficiencia. A comprovação é pela estatistica; não pode deixar a menor duvida.

E' verdade que a higiene coletiva tem de servir de base, entretanto não pode e nem deve ser confundida com a medicina preventiva que, alem de ser individual, é tambem curativa porque combate as enfermidades em seu inicio ou nos primeiros sinais de predisposição. Não basta que as habitações e as escolas estejam em condições salutaris, é preciso, igualmente, que haja condições de resistencia organica e psicologica para vencer as emergencias da vida.

Lançando esse programa como fez, sabiamente, o professor da Faculdade Fluminense, a cada turma de novos médicos, não poderemos ter a menor duvida de que a medicina alcançará, no Brasil, sua mais elevada finalidade. E os salvadores do corpo poderão dizer como o Salvador das almas:

— Deixar vir a mim os pequeninos.

Teatro e Literatura

(Conclusão da 1. pág.)

rença importante de que nestes tudo está envolvido num clima de sonambulismo, de exaltação, que, apesar da sua força poetica, está longe de transmitir a violenta impressão de autenticidade que conseguiu o sr. Nelson Rodrigues.

Stozembach & Co.
Sucessores de Leclerc & Co.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.° andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento de materias corantes glaciais, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 22.961, da qual é concessionaria a E. I. du Ponte de Nemours and Co.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3367.
DAS 13 ás 19 horas.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Joias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.° andar, Tel. 43-2096, vende: um relógio com pulseira de outro 18 K garantido para senhora, por 1 500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K., garantido, para homem, 1 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Passe o Verão em Teresopolis

NO SEU PRÓPRIO APARTAMENTO!

90% DE FINANCIAMENTO

MORADIA IMEDIATA.

SINAL ÚNICO 10%

Apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.

Preços de: Cr$ 150.000,00 e Cr$ 170.000,00

VENDAS EXCLUSIVAS:

CIBRAMÉRICA

Av. Erasmo Braga, 227 — 3.° — salas 308 e 309

Seus móveis estão segurados?

BASTAM **45** CENTAVOS DIÁRIOS

para um seguro contra fogo no valor de Cr$ 100.000,00

A casa não é sua? Mas os móveis, as roupas e os utensílios lhe pertencem, naturalmente. E vale a pena segurá-los contra os perigos do fogo, que devora milhões de cruzeiros por ano! Vale a pena e é baratíssimo! O prêmio de um seguro no valor de Cr$ 100.000,00 é apenas de Cr$ 166,60 por ano. Não há justificação, portanto, para a imprevidência. Visite ainda hoje a SATMA e proteja-se contra o Fogo — o inimigo imprevisivel.

VEJA COMO É BARATO O SEGURO DE MÓVEIS E BENS CONTRA O FOGO!

SEGURO	PRÊMIO DIÁRIO
CR$ 50.000,00	23 CENTAVOS
CR$ 100.000,00	45 CENTAVOS
CR$ 200.000,00	90 CENTAVOS

NOTA IMPORTANTE!
Se a residência é de construção sólida de cimento armado, os prêmios são ainda mais baratos!

SUL AMÉRICA TERRESTRES MARÍTIMOS, E ACIDENTES
A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina
Rio de Janeiro



Mangas

H. de C. M.

Cansada com as saias vistosas do "New Look", a moda volta novamente seu interesse para o capitulo das mangas.

Acabaram-se os ombros "Tarzan". As mangas, bufantes, justas ou vagas, franzidas, tipo morcego, pagode, raglan, quimono ou dolman, combinam hoje em dia com ombros arredondados e naturais.

Ás vezes a manga forma uma só peça com a frente do corpinho, alargando-se para baixo, para dar mais facilidade aos movimentos.

Há também mangas largas na cava — ou sem cava — e estreitas no punho. Se forem de quimono, têm frequentement euma parte incrustada na axila, para não puxare mo vestido todo para cima ao levantar o brço.

Certos modelistas parisiense preferem a manga drapeada acima e pouco abaixo do cotovêlo — comprimento pouco menos de três quartos — saindo de uma cava muito ampla.

As mangas "chemisier" são muito amplas e bastante compridas, com punho pouco apertado.

Há manguinhas quimono que antes parecem asas ou fragmentos de uma palerina.

Poucos são os enfeites permitidos com feitios desses. Ás vezes, uma manga três quartos, larga na cava e apertada abaixo do cotovelo, adorna-se por um punho "mousquetaire" de fustão branco, se o vestido for cinza, azul, verde, preto ou de qualquer outra côr clara ou escura. As mangas compridas e justas tambem podem ter um punho branco revirado e abrindo em duas pontas para cima.

Há muitos vestidos de verão sem mangas, completadas por um bolero de manga curta ou três quartos. Nos vestidos de baile, uma estola ou uma palerina em "godets" pode substituir o bolero.

Também as mangas dos casacos são, em geral, amplas. Vimos um casaco de leve lã escocesa, muito adequado para os "week-ends" na serra, com "manga-capa" uma pagode muito larga para baixo, abrindo em siro.

Para a tarde, está em voga a "capa de cocheiro", uma pelerina dupla, caindo em "godets". Para a noite, uma capa comprida, com pelerina deste tipo, faz uma bonita e elegante "sortie de bal". Pode ser interpretada em tafetá ou "faille".

MEIAS NYLON IBRAM — 30 Deniers

PERFEITAS — Cr$ 30,00

Casa Herman — Rua Santana 227 — Tel. 32-4744

Escola Para Destinos

(Conclusão da 4.ª)

que vem lembrar áquelas mesmas mãezinhas que vão casar suas filhas. — "Se vossa filha suplicar vossa proteção, mesmo depois de casada, enfrentai a pejorativa situação de sogra com superioridade de alma e ide em auxilio da metade de vosso ser, ainda què isto seja contra todas as éticas sociais e familiares! A mãe é sempre mãe e não ha filha que não precise de sua mãe, principalmente depois de casada...

NOTA: — A redatora desta seção lança um apêlo a todas as leitoras da "Página Feminina" do DIARIO CARIOCA, pedindo-lhes que enviem relatos de casos que conhecam e cuja divulgação, nesta coluna, possa servir de lição e orientação a tantas irmãs desconhecidas que se debatem sozinhas e sem caminho, em seus dramas e amarguras.

M. E.

LOTES CAMPO GRANDE

VENDEM SE, com bonde, luz e agua 2 lotes de 10x40 cada um sendo juntos. Preço Cr$ .. 18 000,00 cada ou Cr$ 35 000,00 ambos. Tel. 38-1778.



DOMINGO, 28 de Novembro de 1948

D. QUIXOTE OU SANCHO

MARIA LESSA

Traz a viseira erguida, a lança ao alto;
Ostenta uma armadura reluzente:
Bravo e disposto a qualquer assalto,
Não ha quem ouse embaraçar-lhe a frente.

Cuidando ser briosa a montaria,
Quer que galope o velho Rossinante;
Pacificos moinhos desafia,
O nosso heroico cavalheiro andante.

Se perto o acompanha sonolento,
Montado num burrico, Sancho Pança:
As rédeas frouxas, marcha o seu jumento,
Enquanto o dono pensa na pitança.

Assim, lá vão os dois, na mesma rota;
Um a visar o céu, luta e vitória,
Sem ter jamais sofrido uma derrota
Que desfizesse seus sonhos de glória.

O outro, que só visa a mansa vida,
Em cuja placidez quer ser feliz,
Pensa, apenas, na mesa bem servida
E nada vê, além de seu nariz.

Espelha a fantasia a humanidade,
Na luta pelo sonho insatisfeito:
— A glória que almeja a mocidade,
Na chama ardente que incendia o peito.

Mas, eis que a derrota quebra a lança;
A chama se desfaz na ilusão;
O velho Rossinante não avança;
Ocupa o desengano o coração.

Conhece, então, a pobre humanidade,
Ao desfazer-se a grande fantasia,
Que mais possui de Sancho a opacidade,
Que de Quixote a brava galhardia.

Assim se esvai o sonho de vitória,
Que faz na vida o homem quase louco;
E cada um aprende nesta história,
Que de Quixote ou Sancho tem um pouco!



24, 34, 44 e 54 CRUZEIROS

Estes são os unicos preços marcados para todo o sortimento de tecidos finos que enchem ás prateleiras do já tradicional

1.º ANDAR de Santa Branca,

na sua

TEMPORADA DE FIM DE ANO

24, 34, 44 e 54 CRUZEIROS

o metro de qualquer tecido do extraordinario estoque que o público feminino carioca encontrará no

1.º ANDAR

Santa Branca

Rua do Ouvidor, 127 – Rio de Janeiro

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate ás cólicas e ás congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictéricia

DIRAJAIA

Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismos gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES — **SECÇÃO AUTO-PEÇAS**

CAL VIRGEM, TELHAS ONDULADAS, PINHO, MANILHAS, PREGOS, FERRAMENTAS, TIJOLOS, CERAMICA, TACOS, MOSAICOS, LOUÇA SANITARIA, TELHAS COLONIAIS, AREIA, PEDRAS, ETC. ETC.



PNEUMATICOS, CAMARAS, ROLAMENTOS, MOLAS, PEÇAS E ACESSORIOS FORD CHEVROLET

RUA ADOLFO BERGAMINI, 111-113 - ENG. DE DENTRO - 29-5097

PAPELARIA

C. GUSMÃO & CIA. LTDA.

RUA DO TEATRO N. 3 — TELS. 43-2677 — 43-0016

Artigos Religiosos • Cartões de Boas Festas Nacionais e Estrangeiros

Artigos escolares, de desenho e engenharia — Livros para Contabilidade — Reguas de calculo — Canetas tinteiro — Tintas a oleo e aquarela e estampas para pinturas — Artigos para presentes — Livros de histórias e jogos infantis — Pano couro e papeis fantasia.

Depósito: RUA DO SENADO, 75/8 Tel. 42-2180

Oficinas: RUA TEN. POSSOLO, 32/4? Tel. ?? ?135

Quem Não Anuncia Se Esconde

CORRETOR REVELLO

(ESTABELECIDO EM 1933) Do Sind. Corretores — Assoc. Comercial — Liga do Co-

IMÓVEIS

Administração de Propriedades (Seleção Criteriosa)

COMPRA E VENDA — MISTERES E TRANSAÇÕES IMOBILIARIAS EM GERAL

TECNICA E PRATICA DO DIREITO IMOBILIARIO

Assuntos Topograficos e Expediente das Repartições Oficiais MÉXICO, 3, sala 1701, 17º ANDAR — TEL. 32-6367

CORRETOR REVELLO

(ESTABELECIDO EM 1933) Comercial — Liga do Comercio Do Sind. Corretores — Assoc.

ALUGUERES

Alugueis de Casas, Apartamentos e Propriedades para o Comercio e a Industria.
VAZIAS — MOBILIADAS EQUIPADAS

Disponivel, proprio e por conta de segundos — Contratos firmes ou temporarios — Permutas — Traspasses — Transferencias Discrição absoluta na divulgação impressa ou verbal

Frequencia permanente de LOCADORES E LOCATARIOS Cadastro ao dia do fiador e inquilino Confecção de contratos de locação Recebimento de alugueis com garantia bancaria MÉXICO, 3, Sala 1701, 17º ANDAR — TEL. 32-6367

(Serviços na Light)

V. EXCIA. VAI MUDAR-SE ?

Ligações — Desligações — Religações de luz — Gás — Força e Telefone
Pagamentos de depositos — consumos — orçamentos — taxas urgentes

Liquidações e transferencias Expediente correlativo a P. D. F. Departamento de Concessões e Inspetoria de Iluminação

CONFECÇÃO DE PLANTAS E ORÇAMENTOS

CORRETOR REVELLO

(Organizado em 1933)
MÉXICO, 3 — SALA 1701 — 17º ANDAR — TEL. 32-6367

Escola Para Destinos

Maria Ernestina

ELA era noiva e noiva amada com loucura. Sentia porém, que um amor assim, fanático e absorvente, era algo de ameaçador, como a presença demasiado próxima de um incêndio...

Tinha mesmo, a alma chamuscada pelos ciumes do noivo. Tiranico, duritano, ele a vigiava incessantemente, comprimindo-lhe os atos, sentimentos e carater, de manhã á noite. Constrangida, humilhada mesmo, a noiva se resignava com dificuldade, ocultando da familia e amigas, as renuncias que se impunham, convencida de que após o casamento, o noivo mudaria... Demais, havia tantas compensações! Ele era, em tudo mais, uma perfeição, e ela vivia enfeitiçada pelo mistério daquela adoração fanática. Amava-o imensamente e se irritava consigo própria a cada rebel... de sua dignidade, conc...do-se á ideia de que um amor assim era um privilégio e que, depois do casamento, o noivo compreenderia os excessos daquele ciume doentio, concedendo-lhe então, uma vida normal. Passaram-se os meses...

Ela parecia uma sonambula — pobre pássaro tonto de alto mar — quando o dia do enlace chegou. Foi um casamento de muito luxo, bonito e alegre.

Alguns dias depois, apenas seis dias, ela voltou á casa da mãe ás escondidas, de fugida... E então, de joelhos, suplicou á mãe, que, que a deixasse voltar, que não podia continuar com o marido, que a martirizava com ciumes, só permitindo que ela viesse visitar a familia se o irmão e o padrasto saissem de casa, motivo porque até aquele dia ainda não voltara ao lar. Com a cabeca no cólo da mãe, a pobrezinha ouviu estas palavras desamparadas: — "Não, filha, você sabia que ele era assim e quis, agora, é preciso conformar-se e aceitar o seu destino..."

Ela voltou. E nesse mesmo dia, á noite, após violenta discussão, ela estava encostada no sofá da sala, chorando, nuca á mostra, os cabelos docemente iluminados pela luz mansa do "abat-jour", quando...

Ela não morreu. A bala deixou-a paralitica para o resto da vida. Ha seis anos, essa mulher jovem e bela está presa a uma cadeira de rodas. E ele, o apaixonado noivo, inocentado por ela, que no processo depôs como tendo sido casual o tiro — dela se desinteressou completamente, desde aquele dia... Eis aí, senhoras mães, uma lição que a escola dos destinos alheios nos oferece! O fato é absolutamente verdadeiro e aconteceu aqui mesmo neste Rio de Janeiro, que abriga tantas coisas estranhas... — A culpa de quem foi, afinal? Sem falar no pavoroso marido, a culpa recai naquela mãe que não participou do suplicio da filha, preferindo a ética familiar e social, esse preconceito antigo das antigas familias, que proibe ás sogras... o exercicio sagrado de seu dever de mãe, na hora mais grave da vida de uma moça, quando ela se casa.

Esta terrivel lição, que hoje apresentamos ás mães de filhas noivas ou recém-casadas, nesta nova coluna dedicada a orientar destinos desconhecidos, como

(Conclui na 3.ª pág.)

Domingo da Carioca

DOMINGO, 28 de Novembro de 1948



Vestido de verão em crepe estampado, branco e côr de canela, com busto graciosamente drapeado. Grande cloche de palha lisa, nos mesmos tons. As duas peças, ao lado são de crepe estampado em branco e azul marinho, com renda branca debruando a gola, botões azul marinho, e grande chapéu cloche de palha branca. Estes dois modelos de Bryére foram fotografados no "Bar du Roy René", a mais nova e mais concorrida das "boites" parisienses. (Foto Seeberger, Paris).

A CRIANÇA MANDA

A vida começa aos quarenta e... para as crianças aos oito meses. Uma amiga dizia-me: "Com dez anos a gente e adulta!" E' muito importante que as mães se lembrem desta verdade e que a relembrem, de vez em quando, as pessoas em contato cotidiano com os próprios filhos. Diga-me porque tem-se esta mania de falar errado com as crianças? O... está o proveito? Elas falam errado, e o nosso papel e corrigi-las e não ensinar-lhes a errar mais ainda. Serve somente para atrapalhar, e ha crianças que guardam até aos primeiros anos escolares ridiculos vicios dessa espécie: "engaçado" em vêz de engraçado; "bulitinho" em vez de bonitinho... Resultado: os pequenos camaradas ficam fazendo caçoada. Dai, a escolher, complexos... ou cascudos.

Outro erro que os pequenos percebem muito antes de nos pensarmos os comentarios sobre os seus defeitos, feitos a suas vistas (já o repeti mil vezes, mas creio que não será nunca demais).

—Ela não tem jeito para nada! Por exemplo, não sabe ainda vestir-se sozinha.

— E' desarrumado que só visto!

Outra frase, e das mais nocivas quando repetida diante de uma criança desorganizada e preguiçosa. Para que confirmar um defeito? E defeitos como este, de desorganização e preguiça, tantas vezes dependem da saude... você não faria mais do que sua obrigação procurando por meios inteligentes e não agressivos a modificar tal inclinação. Lembrem-se que pegam-se mais moscas com uma colher de mel do que com um barril de vinagre. O mel há de ser a sua doçura, sua vigilancia, segurança e paciencia, com as quais você repreende sem se cansar. Pois não estou a negar a força da educação, mas pelo contrário a confirmá-la.

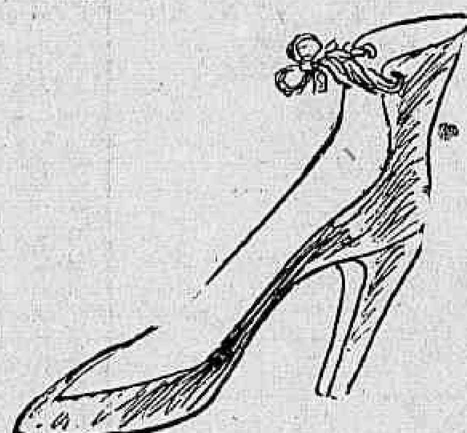
MAGALI

Usa-se no Rio.

Usa-se no Rio os novos sapatos "decotados", que já tanto êxito alcançaram em Nova York. Substituiram o sapato aberto na frente, na ponta, ou atrás, no calcanhar.



Têm, pelo contrário, a subida no tornozelo bastante alta, ás vezes amarrada por uma pulseira de couro trançado, ou afivelada por uma pulseira de couro tão artisticamente recortado que parece uma renda.



Usa-se no Rio o sapato decotado de salto alto e fino, reto ou tipo Luiz XV. sem ser exageradamente curvado.



O sapato decotado pode ser de entrada baixa, de pulseira ou preso no pé por tiras de couro cruzadas subindo até ao tornozelo.



Os sapatos dêsse modelo usam-se quase sempre pretos — camurça ou pelica fina — pois em côres ficariam vistosos demais.

M. T.

BOA MESA.

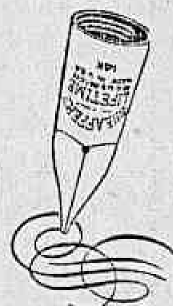
PUDIM DE MILHO

1 xicara de farinha de milho, 2 ovos, 100 grs. de queijo ralado, 50 grs. de manteiga.

Botar a farinha num alguidar, juntar os dois ovos inteiros, sal pimenta em pó. Misturar bem, derramar o leite na massa, aos poucos, sempre mexendo com uma colher de pau, até a massa ficar lisa. Deixar descansar uma hora. Fazer dourar parte da manteiga numa frigideira: botar nela a massa, deixar dourar dum lado. Virar num prato e tornar a pôr na frigideira, juntando o resto da manteiga, para dourar também do outro lado. Servir quente com molho de tomate.



★ A SHEAFFER possui pena cilindrica com ponta de iridio e platina na ranhura. Tem maior quantidade de ouro que qualquer outra pena.
★ O ponto branco simboliza as altas qualidades da SHEAFFER nos seus mínimos detalhes.



SHEAFFER é o presente ideal.. uma lembrança duradoura que permanece por tôda a vida, proporcionando sempre maior satisfação a quem recebe. A distinção e a beleza fazem de SHEAFFER a jóia que escreve. A construção esmerada dá-lhe eficiência não igualada. Por suas excepcionais qualidades, SHEAFFER é o presente que mais agrada.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL: M. AGOSTINI & CIA. LTDA.
MATRIZ E POSTO CENTRAL DE CONSERTOS: AV. PRESIDENTE VARGAS. 502 - 11.° - RIO

COLCHÃO Tropical SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS Miami
10 ANOS DE ...
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
DURANTE O DIA A NOITE
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592